Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910 | Fundador: ORLANDO DANTAS | RIO — Sábado, 13 de Janeiro de 1968 — ANO XXXVIII — Nº 18.889

"Amazônia Nunca Será Internacionalizada"

O ministro do Interior afirmou, ontem, que o govêrno está atento à cobiça internacional pela Amazônia e denunciou que, no Território de Rondônia, já foi preciso enfrentar a cupidez de testas-de-ferro de grupos estrangeiros interessados na exploração de minérios de cassiterita, que provocaram até choques armados entre a polícia territorial e grupos de garimpeiros para conflagrar a região. O general Albuquerque Lima fêz sua denúncia ao exaltar o interêsse da juventude universitária pela "Operação Rondon", "uma demonstração de que não se deixou politizar pelas pretensiosas sugestões das esquerdas inoperantes e demagógicas, mas deseja engajar-se nas tarefas que nos ditam o verdadeiro nacionalismo". E frisou que a ocupação da Amazônia não deixará mais que paire na consciência de nenhum brasileiro a hipótese de internacionalização de qualquer área do país. Página 3.

Destino Sairá do Juiz Militar

A juíza Maria Rita Soares de Andrade, julgando-se incompetente para decidir o pedido de **habeas corpus** em favor de Maria Ester Selene, a boliviana da metralhadora, entregou-a, ontem, à Justiça Militar. Na sentença, contudo, afirma que o melhor seria deixar a estudante ir embora, para o país de onde veio, sem metralhadora e sem balas. Acrescenta que a prisão serve de exemplo aos que menosprezam a atuação política da mulher. **Pág. 11**

MEDICINA APROVOU PILULAS PARA A MULHER BRASILEIRA

AMEG Leva Censura: Até DIU é Aprovado

O Conselho Federal de Medicina, além de aprovar, por unanimidade, o uso das pílulas anticoncepcionais e dos dispositivos intra-uterinos, considerou a acusação de crime de genocídio feita pela Associação Médica do Estado da Guanabara à Sociedade de Bem-Estar Familiar como uma increpação descabida, irresponsável, tendenciosa e, por isso, merecedora da mais severa censura. A AMEG, para o Conselho, não tem autoridade representativa por se dedicar a atividades sectárias ou subversivas. Os médicos já podem, portanto, receitar sem preocupação tanto pílula como DIU. **Página 3.**

AGORA ÔNIBUS: ALTA DE 31%

Vem aí mesmo mais um aumento: o das passagens de ônibus. O presidente do sindicato que congrega os donos de emprêsas de transportes coletivos revelou ao "DN" que já foi encaminhado à Secretaria de Serviços Públicos o pedido de majoração, na base de 31%. Mas os motoristas não terão, com isso, aumento de salário. O sr. Eduardo Seráfico de Sousa censurou o Trânsito, por não haver tomado conhecimento de um estudo sôbre medidas para evitar acidentes. Página 2.

LACERDA VAI VENDER OVOS

Hoje é dia de Lacerda em Petrópolis. E dia cheio, pois o ex-governador não se limitará a inaugurar a agência de sua firma. Vai inaugurar outra coisa: um pôsto de venda de produtos de sua chácara, bem no centro da cidade, já tendo anunciado — é Pomona Polítis quem informa — que venderá por preço bem inferior ao da SUNAB. Só lamenta que o marechal Costa e Silva não compre seus ovos, couves, repolhos e outros produtos, todos êles "muito saudáveis".

Dinheiro Barato: Banco só Cobra 2%

Para atender às recomendações do govêrno para o barateamento do custo do dinheiro, o Banco Central baixou a Resolução 86, limitando a 2% a cobrança de juros bancários nas operações de 60 dias. Nas operações de prazo superior a dois meses, os bancos poderão cobrar taxa não superior a 2,2% ao mês, a não ser que se trate de operações ativas vinculadas a transações comerciais, casos em que os juros poderão elevar-se a 2,5%, excluindo-se as operações em curso ou suas reformas. O custo do dinheiro só exclui o impôsto sôbre operações financeiras. **Página 7.**

Voz no Júri é Mêdo de Errar

No Corpo de jurados do I Tribunal do Júri, êste ano, há grandes atrações. Entre escritores, há cantores e artistas como Chico Buarque de Holanda, Nara Leão, Dorival Caimi, Tônia Carreiro, Henrieta Amadó e Clementina de Jesus. A dona do carnaval de Mangueira (foto), ouvida pelo DN, disse que está muito honrada e orgulhosa, mas vai rezar para que não lhe caibam os casos difíceis. Teme que seu voto seja mal orientado e, por isso, um inocente seja condenado. Quanto ao carnaval, disse que voltará ao asfalto, desfilando na «ala das baianas» mas sem ser destaque. **Pág. 6**

HSE ABANDONA SEUS DOENTES

O Hospital dos Servidores do Estado, como o DN antecipara, desde ontem não está funcionando na parte da tarde. A medida deixou sem atendimento mais de 1.400 doentes, alguns com consultas marcadas há vários meses. A Divisão Médica tornou-se, a partir das 12 horas, no muro das lamentações dos funcionários e suas famílias, protestando contra a ordem, que era explicada pela demissão de 40 médicos encontrados acumulando irregularmente. Página 3.

CONDENADOS 4 ESCRITORES

Moscou entrou na linha dura e o Juiz da Côrte Municipal, Lev Moronov, e seus dois assessôres. atenderam — como se esperava — as sentenças pedidas pelo procurador do Estado Gennady Terekhov para os quatro escritores acusados de agitação e propaganda anti-soviética. Assim os quatro jovens intelectuais russos foram condenados, ontem, a penas várias de prisão em campos de trabalho forçado, depois de um julgamento de cinco dias **Pág. 5.**

Saíram Aprovados na CICE e Normal

Foi cumprida, ontem, com a realização da prova de Química, mais uma etapa do exame vestibular unificado da CICE, com 914 candidatos conseguindo aprovação e, conseqüentemente, o direito de continuar lutando pelas 860 vagas existentes nas diversas escolas que integram o concurso. Por outro lado, foi conhecida ontem a classificação final do concurso de admissão ao Instituto de Educação e às Escolas Normais do Estado e a Cruzada ABC divulga, também, os candidatos que conseguiram classificação no concurso para professor supletivo. O "Diário Escolar" publica as relações dos aprovados.

O GRANDE RIO

★ O Editorial vai, dentro do projeto do govêrno federal, as áreas metropolitanas. Considera que não será difícil a intervenção total da União no Grande Rio, que se ampliará com as cidades vizinhas. E ressalta que o Congresso devia repelir êste projeto de lei complementar.

★ Gustavo Corção trata, hoje, da importancia das preposições. O ponto principal, entretanto, não é a gramática mas a Igreja. Assegura que Deus não precisa de preposições mas, o homem, mesmo para exprimir verdades de Deus.

★ Rubem Braga, após falar na demissão do diretor do Trânsito, vai aos dois que pretendem a coroa de Momo. Depois, passando por Orlando Travancas, chega ao ministro Delfim Neto.

★ Heron Domingues vai ao Uruguai. Vê por tôda a parte os gravadores, menos na residência de João Goulart, que cuida é de um frigorífico.

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Instável, com chuvas. Trovoadas à tarde.
Temperatura: Estável, declinando no fim do período.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

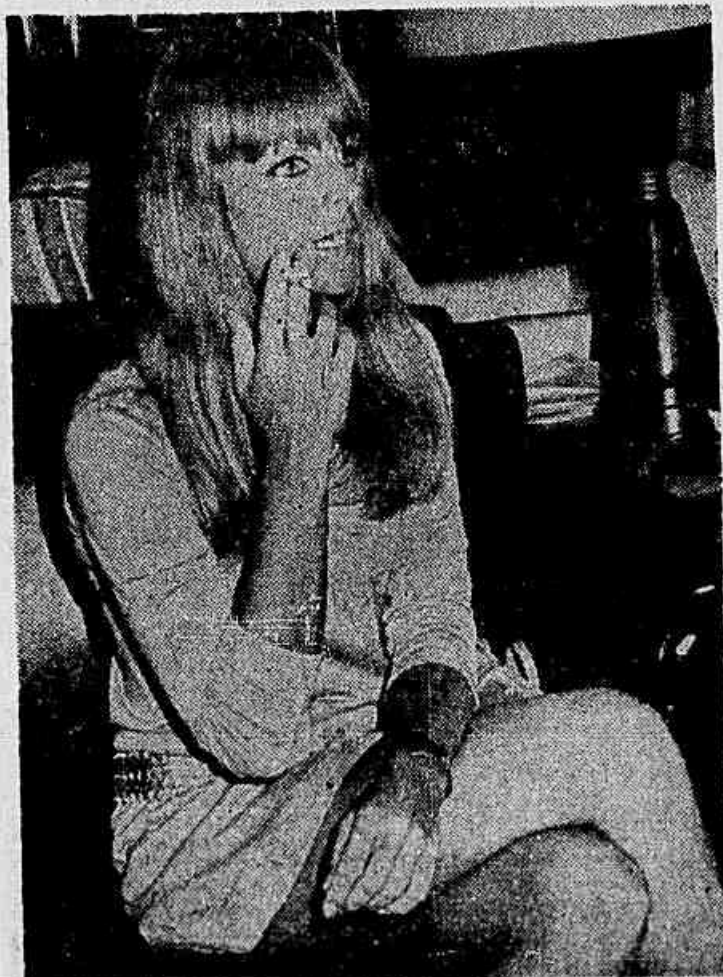
Penha 27.5 e 23.3; Laranjeiras 27.3 e 23.2; Jacarepaguá 27.9 e 22.2; Engenho de Dentro 28.9 e 21.9; Bangu 27.6 e 23.8; Barão de Corumbá 27.0 e 22.6; Praça Quinze 26.9 e 24.3; Santa Teresa 26.1 e 20.9; Jardim Botânico 27.3 e 22.7; Santa Cruz 28.0 e 22.2.

EMPLACOU 100 COM O ALHO

ALLEZ ET CAZENEUVE, 12 — Uma francesa acaba de emplacar 100 anos e deu a sua fórmula, com tôda a autoridade. A sra. Marie Florian declarou, ao festejar alegremente seu centenário, que não faz tratamentos especiais e nunca estêve doente. Limita-se a comer, tôdas as manhãs, um dente de alho. No resto do dia, come de tudo e não acredita em conselhos médicos. Nunca deu confiança a recomendações de "autoridades", pois "êles nada sabem". (R)

ESTRANHO MAL MATA CAVALOS

Os que sobreviverem ao vírus vão morrer na agulha: o sacrifício de cavalos puros-sangues já começou, no Paraná e em São Paulo, e aproxima-se agora a vez do Rio e do Rio Grande do Sul. O Ministério da Agricultura já depositou NCr$ 125 mil no Banco do Brasil, para cobrir a operação mata-cavalo, em bases quase nacionais. Tudo isso se deve a uma febre misteriosa, que liquidou vários animais, nos principais hipódromos do país. **Pág. 6.**

Míni-Saia Não Tem Limite

Contra a censura e a favor da cultura, Karin Rodrigues — que estréia no cinema com Os Carrascos Estão Entre Nós — já está usando a mini-mini que os EUA lançarão, em seu verão, provando que a saia não tinha chegado ainda ao limite. Página 3

Brasileiro Viu e Fotografou e Exibiu Nos EUA Sem Contestação:

BORMANN ESTÁ NO PARAGUAI COM MENGELE

«Der Spiegel» Diz: Foto é do Carrasco.

Amanhã, Réportagem de Jenner de Paiva

REI MOMO, ETC.

RUBEM BRAGA

SE eu fôsse o governador Negrão de Lima já estaria, a esta hora, procurando um substituto para o atual diretor do Departamento de Trânsito. Bem sei que a coisa é fácil: o cargo, muito mal pago, é um tremendo abacaxi. Encontrar para êle alguém competente e com espírito público bastante para aceitar a tarefa é algo problemático.

O fato é que o comandante Celso Franco não serve mais. Êle começou, como diz o vulgo, a apelar para a ignorância: está mandando esvaziar pneus, como fazia o finado coronel Fontenele.

Ora, esvaziar pneus é uma arbitrariedade, um tipo de molecagem autoritária que não resolve nenhum problema. O atual Código prevê multas bem pesadas para as infrações. Além dessas multas há o reboque do carro, que não apenas importa em pagar mais 41 cruzeiros novos, como em trabalho e aborrecimentos para recuperar o veículo. Sempre me bati contra o esvaziamento de pneus, e creio que o atual Governador, durante a sua campanha eleitoral, também o fêz. Adotar êsse recurso, parece-me indicação de que o comandante Franco está cansado do cargo, ou desorientado, sem saber para quem apelar...

000

Dois cidadãos estão discutindo na justiça qual dêles é Rei Momo dêste ano, na Guanabara: os srs. Abraão Haddad e Léo Tôrres. Que coisa mais melancólica!

Pois não há nada menos carioca, mas sem graça, do que essa instituição do Rei Momo, que provàvelmente foi lançada por algum jornal, mas hoje tem cunho oficial, tanto que a Justiça está sendo chamada a decidir quem é e quem não é rei.

Já é tempo de democratizar a coisa: será Rei Momo quem quiser, e reinará entre os que aceitarem como tal. Mas se fizerem questão de um só, o melhor seria que sua escolha fôsse feita no programa do Chacrinha, na base das palmas e dos gritos do público, a que êle chama de «macacada».

000

As autoridades da Fazenda estão fazendo um jôgo um tanto dúbio nesse caso da demissão do sr. Travancas. Insinuam, pessoalmente, e até pelos jornais, que o antigo diretor do Impôsto de Renda estaria envolvido em falcatruas. Depois desmentem isso. Depois desmentem o desmentido, falando em um inquérito; depois dizem que o inquérito não envolve o sr. Travancas...

O sr. Travancas diz que foi demitido pela pressão de grupos de grandes contraventores paulistas. Diz-se, à bôca pequena, que homens do sr. Travancas facilitavam as coisas para uma grande emprêsa estabelecida em São Paulo.

A verdade é que o sr. Travancas foi a primeira autoridade a impor respeito e mêdo, a fazer do pagamento do Impôsto de Renda um problema sério, a desmascarar algumas das formas mais escandalosas de sonegação, como as faturas frias de punidade. Colheu, em flagrantes que dificilmente poderão ser destruídos, algumas firmas importantíssimas, firmas de tradição, que achavam normal iludir o fisco: isso, afinal, também fazia parte da tradição...

Quem, como eu, chiou o ano passado inteiro para pagar impostos devidos pelo meu trabalho, sem qualquer possibilidade de escapar, pois o trabalhador não tem vez, teve um certo consôlo em ver que o Fisco mostrava rigor também com os poderosos. Espero e, sinceramente, acredito que o sr. Travancas esteja inocente das faltas que, com uma astuta dubiedade, lhe são imputadas. E isso fica muito mal para o Ministro da Fazenda, que não era obrigado a manter o sr. Travancas para depois dispensá-lo de maneira súbita e deselegante. Conviria que o sr. Delfim tivesse a coragem de se explicar com tôda a clareza, para ficarmos sabendo se êle veio para o Rio ser Ministro mesmo ou disputar o título de Rei Momo.

Americano Afirma Que Reavaliação Surgiu Sem Política e Não Tira Nenhuma Vantagem

Briga no Plano

Secretário Pediu Críticas e Elas Vieram Logo: Comissão já Estuda as Reclamações

O PLANO DE REAVALIAÇÃO está aí e a polêmica está aberta: quem fêz a defesa foi justamente o sr. Álvaro Americano, alegando que não houve pressões políticas, vantagens não foram suprimidas, foram atingidos — "numa atitude de coragem" — todos os 120 mil funcionários ativos e inativos.

O secretário de Administração se declarou disposto a receber críticas — uma das razões por que o nôvo esquema só vigora em junho — e a censura começou: o presidente da Federação das Associações dos Servidores do Estado revelou que já estão sendo examinadas as primeiras reclamações.

Ressaltou o sr. Álvaro Americano que o govêrno do Estado pagou os 27% relativos às duas cotas do aumento salarial de 1960. Os triênios, de junho a dezembro de 1967, e os atrasados, de maio de 1965 a junho de 1967, serão pagos em apólices e os de julho a dezembro em dinheiro, o que corresponderá a NCr$ 2 milhões.

VANTAGENS FICAM

Quanto ao Plano de Reavaliação, afirmou o sr. Álvaro Americano não ter suprimido nenhuma vantagem do funcionalismo, como triênios e gratificações de nível universitário e que todos os cálculos incidiram sôbre os novos níveis. Explicou que algumas classes receberam entre 15 e 40%, sendo que o magistério mereceu "estudo carinhoso", pois ganhava muito pouco. As professôras novas tiveram 21.6% e as demais alcançarão até 40%.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Revelou, ainda, o secretário de Administração, que o Estado está pensando agora na Reforma Administrativa. O trabalho será elaborado pelas Secretarias do Govêrno e da Administração e, oportunamente, será encaminhado à Assembléia Legislativa.

SEM INTERFERÊNCIA POLÍTICA

Assegurou o sr. Álvaro Americano que não houve nenhuma interferência política durante a elaboração do Plano de Reavaliação. "Foi estudado por uma comissão de alto gabarito e todos os seus membros merecem respeito. Na Secretaria de Administração não há infiltração política; o trabalho é todo feito com técnica e consciência"

NOMEAÇÕES

Acentuou ainda o secretário de Administração: "As nomeações só serão feitas agora através de concurso. As contratações com o recente decreto do govêrno foram amarradas de tal modo que se torna impossível realizá-las".

COLHENDO OS FRUTOS

Lembrou, finalmente, o sr. Álvaro Americano, que o govêrno Negrão de Lima, no início, "sofreu uma série de dificuldades financeiras, além dos dilúvios". Mas "teve paciência e perspicácia. Agora está colhendo os frutos de todo o trabalho".

O sr. Alzino Angione considera o Plano de Reavaliação bom, em linhas gerais, mas reconhece não ser o ideal, porque já provocou insatisfações em certas categorias funcionais, embora beneficie a todos, na maioria com aumentos de 15 a 25%, a vigorar em junho.

Disse o presidente da Federação das Associações dos Servidores do Estado que já constituiu uma Comissão de quatro membros, sendo três juristas e um engenheiro, para examinar as reclamações dirigidas à entidade — justas ou não — a fim de levá-las pessoalmente ao secretário de Administração.

O QUADRO

O sr. Alziro Angione, para desfazer dúvidas de interpretação do Plano, apresentou o seguinte quadro demonstrativo:

ESCRITURÁRIOS A — B — C

O escriturário A, atualmente se encontra no nível 12 e percebe NCr$ 151.20. Em junho passará ao nível 15 e ganhará NCr$ 193.00. Terá um aumento de NCr$ 42.00, o que corresponde a 27.5%.

	Atualmente	*A partir de junho*	*Aumento*	*Taxa*
ESCRITURÁRIOS A — B — C				
A	nível 12 = 151.20	nível 15 = 193.00	42.00	27.5%
B	nível 14 = 168.00	nível 13 = 222.00	54.00	32%
C	nível 16 = 193.20	nível 11 = 251.00	58.00	30%
OFICIAL DE ADMINISTRAÇÃO				
A	nível 18 = 218.00	nível 9 = 289.00	71.00	32%
B	nível 20 = 250.00	nível 7 = 338.00	92.00	34.5%
DATILÓGRAFOS				
A	nível 16 = 193.20	nível 13 = 222.00	29.00	20%
B	nível 16 = 193.20	nível 13 = 251.00	58.00	30%
ARQUIVISTA				
A		nível 14 = 207.00	—	—
B	nível 18 = 218.40	nível 12 = 236.00	18.00	15%
C	nível 18 = 218.40	nível 10 = 265.00	47.00	22%
SUPLEMENTARES				
ESTENODATILÓGRAFOS	nível 16 = 193.20	nível 11 = 251.00	58.00	30%
TAQUÍGRAFA	nível 19 = 231.00	nível [illegible] = 213.00	[illegible]	

Prosseguindo afirmou o sr. Alziro Algione, "todos foram beneficiados, sendo que a maioria de 15 a 25%. Existiam classes que estavam, antes, em verdadeiro caos de distorção, mas que agora foram quase para o ideal". Com relação às professôras, acentuou: "as novas tiveram 21.6% e as antigas vão a 40%". "Esta é a realidade — concluiu —, o resto não passa de intriga, pois como se vê, os aumentos foram razoáveis. E, novos horizontes se abriram para o servidor".

Enquanto isso, o sr. Abelardo [illegible], presidente do Clube Municipal — entidade que congrega em seu quadro social quase todo o funcionalismo do Estado — enviou ofício ao govêrno, aprovado pelo Conselho Deliberativo, dando um voto de louvor ao Plano de Reavaliação de Cargos, que — afirma — veio corrigir distorções existentes no seio da classe. Ambos acentuam ser um trabalho exato e correto que veio tranqüilizar o funcionalismo.

A Importância Das Preposições

Gustavo Corção

NA linguagem comum, para não dizer vulgar, ninguém faz hoje muita questão de bem aproveitar a riqueza de regências da língua portuguêsa. Há uma tendência geral ao empobrecimento, à destruição dos matizes, das diferenças sutis e até, às vêzes, das grosseiras. Assim é que, por exemplo, se diz que «Maria chegou na janela», em vez de «chegou à janela». Este mau uso dos têrmos não teria muita importância se se limitasse à linguagem coloquial, ou melhor, não seria grave se não existisse uma interação entre a linguagem comum e a erudita, ou a literária. Todo o mundo sabe que são os mestres da língua que, de certo modo, fazem a língua e fornecem aos homens comuns os resultados de suas criações e de suas novas aproximações; mas também não se ignora a influência recíproca, isto é, a ação da linguagem comum na linguagem dos artistas e dos sábios.

Seja qual fôr o primeiro culpado do empobrecimento, o fato é que, tanto numa linguagem como na outra, tanto nas ruas como nas academias, anda maltratada a língua portuguêsa. E uma das conseqüências funestas dêsse mau tratamento, sem falar na diminuição da beleza, é a proliferação de ambigüidades nas fórmulas destinadas a exprimir o pensamento filosófico ou teológico. Há vários problemas teológicos, cuja abordagem exige um especial apuro da construção verbal escolhida para traduzir bem os conceitos e os juízos. Lembra-me aqui o pronunciamento do Concílio de Calcedônia, no ano 451, sôbre as duas naturezas de Cristo. Em certa altura, reza o texto: «... há de se reconhecer um só e mesmo Cristo Nosso Senhor Filho unigênito, **em duas naturezas...**» (Denz 148) E no pé da página: «deve ler-se assim, e não de duas naturezas (ek duo fiseon) como em alguns textos gregos etc.».

A ortodoxia depende de preposições. E por que não? Deus não depende de preposições, mas o homem, mesmo para exprimir verdades de Deus, precisa de palavras, de construções verbais adequadas. Recentemente, a propósito do mistério da transubstanciação, os novidadeiros quiseram apregoar a independência verbal que consistiria em poder falar levianamente das coisas mais santas, mas foram censurados pelo Papa Paulo VI na Encíclica **Mystérium Fidei**.

Num problema mais próximo da atitude humana fundamental, há uma passagem dos Evangelhos, que ensina, claramente, que nós estamos no mundo mas não somos do mundo.

O teólogo Yves Congar, em artigo intitulado **Eglise et Monde** (revista **Esprit** fevereiro 65), aproveitando o grande prestígio alcançado no Concílio, e amplificado pela imprensa, que via na reabilitação de seu nome, um sinal de nova era, tentou amaciar as diferenças colossais expressas por aquelas duas preposições, e tentou esboçar um nôvo esquema de relação Igreja-Mundo diferente, e até em oposição à clássica tensão que faz do cristão um exilado e peregrino. Não recuou diante de contorções verbais, não poupou censuras graves à velha Igreja superada, não escondeu seu desgôsto pela Idade Média. No auge do revisionismo, êsse velho dominicano não hesitou em deixar para trás, como detrito desprezível, a noção de monaquismo, que conota sempre algum desprêzo pelo mundo. Por essas e outras, o pe. Júlio Meinvielle, num livro excelente (**La Iglesia y el Mundo Moderno**, Theria, Buenos Aires 1966), diz muito tranqüilo e objetivamente, que essa «construção congariana não trabalha para a Cidade de Deus, e, sim, para a Cidade de Satã».

Na mesma linha congariana, se situam os que imaginam poder usar as expressões «Igreja do passado» e «Igreja de hoje» em lugar de «Igreja no passado» e «Igreja no presente». A diferença é abismal, e mede-se por aquela distância que separa a Cidade de Deus da Cidade de Satã. Não há «Igreja do passado» nem há «eclesialização» do mundo moderno a par da «temporalização santificante» da Igreja. Tôdas essas expressões tendem a fazer da Igreja de Cristo, única e una, uma simples edição das muitas possíveis publicações da humana religiosidade. Ora, essa é a linha da Igreja negadora de Deus, e, portanto, servidora de Satã.

Não se diga nem se pense que a expressão, em si mesma, é inocente. A simples substituição de preposição, cava um abismo de significação, correspondente a um abismo de realidade. Não se deve brincar com essas coisas. E, se o leitor quer um argumento simples, em forma de aposta, aí vai: pago-lhe dez ou cem cruzeiros novos (e mais não digo, por sair de minha escala econômica), cada vez que encontrar essa expressão «Igreja do Passado» no livro que compendia todos os decretos e constituições do Concílio, e as alocuções de dois Papas. Em compensação, o leitor me pagará a mesma soma, por expressão destas encontradas em **Le Monde** ou em **Information Catholiques Internationales**. E por aí se vê, qual é a espécie de gente que usa êsse linguajar, e qual é a Igreja que se gaba de poder rejeitar, como obsoleta, a «Igreja do Passado».

★

Receio que o leitor, de «espírito largo», ache tudo isto muito mesquinho. Na minha opinião, ou melhor, na minha mais inabalável convicção, mesquinho é precisamente êsse indivíduo que põe a máscara da largueza de idéias, para ocultar a feiura de sua total indiferença pelas finas e cortantes exigências da Verdade.

Emprêsas já Pediram: Ônibus 31% Mais Caro

O PRESIDENTE do Sindicato das Emprêsas de Transporte Coletivo revelou, ontem, que já foi encaminhado à Secretaria de Serviços Públicos o pedido de aumento de 31% nas passagens de ônibus, mas admitiu que, nessa majoração, não está prevista qualquer melhoria no salário dos motoristas.

O sr. Eduardo Seráfico de Sousa fêz ainda críticas severas ao Departamento de Trânsito e, diretamente, ao comandante Celso Franco, ridicularizando a sinalização na base do **Pare ou Morra** e queixando-se de não ter sido dado maior importância a um estudo sôbre medidas para evitar acidentes.

NOVAS MEDIDAS

O sr. Eduardo Seráfico de Sousa reuniu a imprensa para afirmar que, apesar de ter propôsto soluções ao Departamento de Trânsito para diminuir o número de acidentes, o comandante Celso Franco não tomou qualquer medida e «quem sofre com isso é a população». Em 1967, foi enviado o estudo, elaborado pelo engenheiro Mário Santos, ao então diretor do DT, general Hildebrando de Góis. Tomando posse o nôvo titular, o presidente do Sindicato das Emprêsas de Transporte Coletivo insistiu no exame do estudo, que agrupava os seguintes itens: a) redução da velocidade máxima para 40 quilômetros horários; b) sinalização em tôdas as vias onde trafegam coletivos, com placas de velocidade máxima; c) limite de velocidade nas curvas mais fechadas; d) abertura de matrículas para os motoristas de táxis e coletivos, pois, afirmou, as emprêsas foram prejudicadas com o sistema atual: a firma é que paga as multas. «Muitas vêzes o motorista já saiu da companhia e, como não há meio de efetuar a cobrança junto a êle, somos obrigados a pagar as multas e a ter prejuízo».

DOM AVELAR VEM FALAR NO «DIÁRIO»

SERÁ quarta-feira, às 20 horas, a conferência de Dom Avelar Vilela Brandão, no auditório do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, sôbre "A Igreja no Mundo Contemporâneo".

Cravo Nas Rodovias Para Conter Fretes

OS participantes da reunião do SUNABÃO, realizada, ontem, sob a presidência do ministro da Fazenda, não chegaram a qualquer acôrdo quanto às medidas anunciadas para conter a alta do custo de vida, tendo o superintendente da SUNAB sido autorizado, entretanto, a manter entendimentos com os transportadores rodoviários, a fim de iniciar debates relativos à majoração dos fretes, em conseqüência do último reajustamento do preço dos combustíveis.

O sr. Enaldo Cravo Peixoto deverá avistar-se também, no início da próxima semana, com os industriais de óleos combustíveis, para exame das tendências do mercado e dos preços, achando-se igualmente previstas sensíveis alterações nos custos dêsses produtos, bem como no de inúmeros outros artigos e serviços.

AUMENTO DE TARIFAS

Segundo informaram, ontem, à reportagem, os assessôres do superintendente da SUNAB, todos os recursos serão utilizados no sentido de convencer os transportadores rodoviários a não elevarem as suas tarifas, pelo menos no percurso Rio-São Paulo. O sr. Cravo Peixoto demonstrará, na ocasião, que o aumento dos combustíveis resultou numa alteração de custos da ordem de apenas 3%, nos caminhões a óleo diesel. Esclarecerá ainda que essa elevação foi, no entanto, absorvida pela duplicação das pistas da rodovia Rio-São Paulo, reduzindo de cêrca de um têrço o tempo gasto nesse percurso.

TINTURARIAS

Quanto às tinturarias, a SUNAB está recorrendo à atuação do próprio Sindicato da classe para conter os preços, que já foram inclusive majorados arbitràriamente êste mês.

MORREU OMAR DUTRA

FALECEU ontem, às 14h30m, com 80 anos, o desembargador Omar Dutra. Deixa viúva dona Maria de Carvalho Dutra e dois filhos advogados, Omar de Carvalho Dutra e Maria Leonor de Carvalho Dutra. Pertencia a tradicional família mineira. O féretro sairá hoje, às 11 horas, da Capela «F» para o cemitério São João Batista.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Otacílio Lopes

MITO DA REFORMA NÃO MUDA ARENA

Os sinais de inquietação na ARENA começam a denunciar um ponto de saturação. O partido oficial, com matriz na antiga UDN, abrigou os salvados do incêndio, ficou grande demais. Ressentindo-se da homogenidade que disfarçaria a sua incontrastável dominação partidária, os grupos que disputam a aproximação com o oficialismo recorrem a artifícios, alguns ambiciosos e ocultos na enunciação de uma reforma programática. Parece elementarmente contraditório que um partido criado pelo govêrno possa impor-lhe idéias e doutrinas e exigir dêle, através de qualquer das suas facções, um alinhamento. O programa da ARENA por origem e por destino, é o programa do govêrno. As críticas que sobram resvalam nas armaduras oficiais, perdem de efeito ou terão a conseqüência de um rompimento. Não vai demorar muito e a bandeira do terceiro partido, insistentemente negada, estará tremulando na ARENA, onde a soma dos insatisfeitos e dos inconformados com a marginalização, estimula a dissidência.

Rafael de Almeida Magalhães, que desfruta de uma merecida liderança entre os renovadores, chegou à conclusão de que é difícil senão impossível, salvo por um longo e penoso processo de decantação, conseguir-se uma obra político-administrativa com uma base tão disforme como a ARENA. Para evitar uma sujeição indiscriminada ao govêrno, imprevista no seu tempo de duração, «bolou» com Dialma Marinho e outros companheiros, a «Guarda Vermelha», centro de irradiação de uma reforma de métodos e de mentalidade. — «Guarda Vermelha» mingou. A comissão de reforma, presidida pelo senador Carvalho Pinto, teve de ceder às realidades que compõem o partido e aos imperativos da vontade do govêrno. A reforma, em conseqüência, ficou esvaziada de conteúdo, justificando-se com simples documento de aspirações frustradas.

Outros aspectos da reforma, os ex-governadores Nei Braga, Cid Sampaio, Aluísio e Virgílio Távora, recorreram ao artifício em consciência. O objetivo principal dêsses será alcançar, na impraticabilidade imediata do terceiro partido, as sublegendas que lhes devolvam as chefias estaduais perdidas ou em risco. O projeto das sublegendas não é entretanto pacífico. A disposição que confere a Executiva Nacional o poder de veto nos Estados, é mal recebida em muitas áreas, e, certamente, não vingará.

A RENOVAÇÃO IMPOSSÍVEL

Os apelos à renovação agitam a superfície, chegam a repercutir como sinal de crise. A quem está filiado à ARENA, exceto a alternativa do terceiro partido, será insusceptível impor-se as decisões do govêrno. Atribui-se ao deputado Virgílio Távora, em defesa das eleições diretas, a sugestão de que os votos das sublegendas no caso dos pleitos majoritários, não devam ser somados, vencendo aquêle candidato que obtiver maior número de sufrágios. A proposta é repelida porque oficializaria o regresso ao pluripartidarismo que causa engulhos ao govêrno.

Uma fôrça ativa tem salvo a fragilidade da composição da ARENA: o prestígio do seu presidente, Daniel Krieger, que transita em todos os grupos e consegue dialogar com o presidente da República, arrumando soluções à base de transigências e acomodações, mas de perenidade discutível. O essencial no partido do govêrno é que êle é propriedade particular do presidente da República, cuja orientação e suporte — falam os fatos — vêm do poder militar.

PARA O MDB CONTA O PRESENTE

O grosso das dissenções internas provém das espectativas sôbre o futuro. Os alijados de agora, querem a oportunidade da forra, a gaantia da liberdade de movimentos. No MDB, de reunião marcada para o início da semana em Brasília, debate-se o presente com a condição mesmo da sobrevivência do partido. Em nome da redemocratização, visa o MDB uma aliança com a Frente Ampla como fórmula para quebrar o bipartidarismo, repudiando as sublegendas que o ameaçam de asfixiamento. O pensamento emedebista é o de que as sublegendas dispensam a representação oposicionista e aniqüilam o que resta de feição democrática no país. Para o senador Lino de Matos, presidente da seção do MDB de São Paulo, as sublegendas são inconstitucionais e provocarão, se porventura aprovadas, o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal.

O VALOR DA ETERNIDADE

Repete o deputado João Herculino que entre êle e a Frente Ampla, há uma divergência eterna — a presença de Carlos Lacerda entre os líderes do movimento.

Conselho da Medicina Contra a AMEG Deixou as Pílulas à Vontade

AO mesmo tempo em que faz severa censura à Associação Médica do Estado da Guanabara, à qual nega autoridade representativa e acusa de atividades sectárias ou subversivas, o Conselho Federal de Medicina aprovou, por unanimidade, o uso das pílulas anticoncepcionais e dos dispositivos intra-uterinos.

O Conselho Federal de Medicina, na reunião realizada no ano passado e ontem tornada pública, considerou a acusação de crime de genocídio feita pela AMEG à Sociedade de Bem-Estar Familiar como não passando de increpação descabida, irresponsável, tendenciosa e, por isso, merecedora da mais severa censura.

PARECER

São as seguintes as conclusões do parecer do conselheiro Clarimundo Machado Arcuri, que foi aprovado, por unanimidade, pelo Conselho Federal de Medicina:

«E' nosso parecer que serão aceitáveis, sob ponto de vista ético, todos os métodos cientificamente aprovados, tais como os anticoncepcionais orais e os dispositivos intra-uterinos, que tragam apenas uma suspensão temporária e rigorosamente reversível da fecundidade, respeitando do mesmo passo a vida e a saúde dos usuários e que estejam em consonância com suas respectivas convicções morais e religiosas».

A escolha e adoção de método anticoncepcional implica em assumir responsabilidade profissional nos têrmos do artigo 45 do Código de Ética Médica: «O médico responde civil e penalmente por atos profissionais danosos ao cliente, a que tenha dado causa por imperícia, imprudência, negligência ou infrações éticas. Em decorrência de responsabilidade profissional, assim assumida, será da exclusiva competência do médico a escolha do tratamento anticoncepcional nos têrmos do artigo 48 do Código de Ética Médica».

CONCLUSÕES

«Em face do exposto, somos de parecer que o emprêgo de métodos anticoncepcionais, cientificamente aprovados por médicos em seus pacientes, no desempenho de suas legítimas atribuições profissionais, **não constituirá, em absoluto, infração da ética médica**. Por igual, somos de parecer que a denúncia de crime de genocídio não tem ali qualquer aplicação ou guarida, não passando de increpação descabida, irresponsável e tendenciosa; por isso, merecedora da mais severa censura».

«Cumpre ainda ressaltar que o Conselho Federal de Medicina chama a atenção para o fato de que a AMEG enverga indevidamente o nome, pois o número de 29 de junho de 1964 do Jornal da Associação Médica Brasileira (AMB) registra o fato da AMEG ter sido desligada de qualquer vínculo com a entidade nacional e daí destituída de autoridade representativa, devido a infrações estatutárias: corpo de associados irrisório, diretoria eleita com apenas 30 votantes e atividades sectárias ou subversivas. A verdadeira representante dos médicos da Guanabara é a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, que congrega a grande maioria dos médicos guanabarinos».

Vitória Terá Simpósio Para Desenvolvimento

O ENGENHEIRO Hélio de Almeida anunciou, ontem, a realização, ainda êste mês, de um simpósio em Vitória, onde, com a presença alternada de cinco ministros de Estado, será discutida, sem qualquer paixão política e dentro de linha totalmente independente, uma série de problemas, que, além de diretamente ligados ao Espírito Santo, interessam o desenvolvimento brasileiro.

Explicou o presidente do Clube de Engenharia estar em pauta para breve um encontro sôbre a Amazônia, recaindo, entretanto, a escolha, para o primeiro dêstes trabalhos, sôbre o Estado capixaba não só pela erradicação de cafèzais como também pela falta de incentivos fiscais à região, que, segundo seu governador, pode ser considerada como «órfã da Nação».

DEFICIÊNCIA E CRITÉRIO

O sr. Hélio de Almeida informou «que essa iniciativa é a primeira de uma série que o Clube de Engenharia pretende realizar nas diferentes regiões do país, cooperando dessa forma para que do debate entre engenheiros e autoridades tanto do âmbito federal como estadual e municipal, resultem medidas visando, particularmente, ao desenvolvimento do país».

Os trabalhos, que contarão com a presença de cinco ministros de Estado em dias alternados, abrangerão os setores de transportes, comunicações, exploração petrolífera, energia, saneamento, desenvolvimento do Vale do Rio Doce e desenvolvimento industrial.

Quanto à escolha do Estado capixaba para palco dos trabalhos, afirmou o sr. Hélio de Almeida que isto deveu-se ao fato de faltarem ali incentivos fiscais ao desenvolvimento, bem como o problema da erradicação de vastos cafèzais que por nada foram substituídos e a queda brutal de sua receita.

A primeira sessão no dia 29, depois de uma rápida inauguração dos trabalhos será presidida pelo ministro Mário Andreazza, fazendo conferências sôbre seus respectivos setores o engenheiro Eliseu Resende, diretor-geral do DNER, o general Antônio Manta, presidente da RFFSA e o almirante Luís Clóvis de Oliveira, diretor-geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

"Estrangeiros já Conflagraram a Amazônia"

O MINISTRO do Interior afirmou, ontem, que o interêsse da juventude universitária em colaborar com o govêrno para o desenvolvimento da Amazônia, inscrevendo-se na «Operação Rondon», veio demonstrar que ela «não se deixa politizar pelas pretensiosas sugestões das esquerdas inoperantes e demagógicas, mas deseja engajar-se nas patrióticas tarefas que nos ditam o verdadeiro nacionalismo».

O general Albuquerque Lima reafirmou que o govêrno está atento à cobiça internacional pela região e denunciou que no Território de Rondônia já foi preciso enfrentar a cupidez de testas-de-ferro de grupos estrangeiros interessados na exploração de minérios de cassiterita, que provocaram até choques armados entre a polícia e grupos de garimpeiros para conflagrar o território.

NÃO À INTERVENÇÃO

O ministro do Interior acentuou que «quando, por sugestão do Ministério do Exército organizou esta Secretaria de Estado, a Operação Rondon, levando universitários do Sul do País a visitar as regiões do Oeste, trabalhando, em cada setor da sua especialidade, junto à unidades das Fôrças Armadas e a órgãos da Administração dos Estados e Territórios, estava ciente de que a premência da ocupação dessas largas faixas do nosso espaço físico, deve ser um problema que a juventude transforme em violência, para que não paire mais, na consciência de nenhum brasileiro, a hipótese de internacionalização de qualquer área do nosso território, que será entregue íntegro aos nossos descendentes, tal qual o recebemos dos nossos maiores.

TERRITÓRIOS

O general Afonso anunciou que o Ministério do Interior pretende, êste ano, completar a organização administrativa dos Territórios Federais, levar-lhes sua permanente assistência, corrigir as deficiências da legislação vigente, melhorar o nível do pessoal, prover de meios os governadores para que possam colaborar mais decididamente na missão que lhe é confiada: de guardiões da segurança nacional naquelas fronteiras, de promotores do desenvolvimento regional integrado, de pioneiros da ocupação verdadeira dos extremos territoriais do país".

Na opinião ainda do ministro, "os Territórios são unidades que se ressentem de uma Lei Orgânica satisfatória — que tem anteprojeto em estudos na Consultoria Jurídica dêste Ministério".

"Visitando essas regiões, pude observar in loco os problemas que nos desafiam, para promover o desenvolvimento e, antes mesmo, a ocupação real dessas nossas posses territoriais nas extremas fronteiras interiores do país. Nessas viagens, pude também receber, em nome do govêrno federal, as manifestações de gratidão das populações que, nos pontos extremos do país, garantem a sua soberania, pela presença destemida e vigilante."

HSE FECHOU: NÃO ATENDEU MAIS DE MIL SERVIDORES

O Hospital dos Servidores do Estado, suspendeu, ontem, sem aviso prévio, o seu funcionamento na parte da tarde, quando são atendidos os casos urgentes, deixando de atender mais de 1.400 doentes com consultas marcadas há meses, o que levou ao desespero muitas das mães que ali se encontravam com filhos em estado grave.

A Divisão Médica transformou-se no "muro de lamentações" dos funcionários e suas famílias, inconformados com a medida, que os deixa, pràticamente, sem assistência médica, enquanto a explicação dada para a medida era que a comissão de acumulação de cargos encontrara ali mais de 40 médicos em situação irregular.

SURPRÊSA

Mais de mil pessoas deixaram, ontem, de ser atendidas no Hospital dos Servidores do Estado, em virtude da decisão de sua direção em suspender o atendimento na parte da tarde.

A resolução causou surprêsa, pois, apesar de o DN ter antecipado o fechamento do hospital depois das 12 horas, a direção sempre a negou.

EXPLICAÇÃO

Na Divisão Médica, a decisão é explicada aos que ali procuravam solução para os seus casos. Informavam que desde o advento da emenda Constitucional número 20, que permite a acumulação de dois cargos de médico, desde que haja compatibilidade de horário, foram admitidos vários profissionais em tais condições.

Mas esta compatibilidade não estava ocorrendo com cêrca de 40 médicos, que, além de acumularem até 3 cargos, não cumpriam o repouso obrigatório de 24 horas, após um plantão de 12 horas. Por isso, houve dispensa e os Serviços Especiais foram suspensos após às 12 horas, até que seja dada uma solução.

PROTESTOS

Os protestos eram veementes e dona Maria Silva de Oliveira, com 5 filhos menores em volta, protestava pela falta de consideração, pois viera de Magalhães Bastos, pela manhã, as crianças estavam com fome e enlameadas e não ia ser atendida numa consulta marcada há meses.

Já a sra. Teresinha da Rocha, com seu filho Paulo Roberto no colo, chorava silenciosamente: seu filho sofria uma crise de hérnia e não havia médico para atendê-lo.

Dona Dulce da Silva Lopes estava desesperada: aguardava desde as 9 horas, que seu avô Constâncio, de 81 anos fôsse atendido por um cardiologista e não conseguia nada.

FECHAMENTO

As clínicas ortopédica e infantil já estavam fechadas e, segundo se dizia, a situação pode ainda agravar-se, tudo dependendo do que o diretor Sílvio Moreira e o presidente do IPASE tivessem conseguido no encontro que mantiveram, ontem, com os ministros do Trabalho e do Planejamento.

KARIN É QUEM DIZ: BOM DA MÍNI-SAIA É MAIS PARA CIMA

A PAULISTA-alemã Karin Rodrigues declarou em entrevista ao DN que para ela o importante no cinema é o produtor, «pois dêle é que parte tôda a realização do filme», e acha que não devia haver censura de espécie alguma «porque o melhor juiz é o público».

A atriz que estréia no cinema em **Os Carrascos Estão Entre Nós**, já é conhecida através de novelas da TV, atualmente trabalhando no **Homem Proibido**, e, sôbre moda feminina, afirmou que «quanto mais a míni-saia subir mais será cômodo e saudável para a mulher».

QUEM É KARIN

Paulista, de pai alemão e mãe sueca, Karin Rodrigues atua há algum tempo na televisão e no teatro de São Paulo, já tendo interpretado o principal papel na peça **A Grande Chantagem** para o teatro Oficina e feito várias novelas para o vídeo. Seu sonho sempre foi o cinema e Adolfo Chadler lhe deu a oportunidade como principal estréla em **Os Carrascos Estão Entre Nós**, em que faz o papel de Eva, uma colaboradora do nazista Martin Bormann. Para ela, todos os gêneros devem ser produzidos, desde a chanchada até os chamados filmes «intelectuais». Solidariza-se radicalmente, com o movimento **Contra a Censura a Favor da Cultura**, sendo contrária a qualquer espécie de cerceamento da liberdade de expressão e considerando que o melhor juiz é o público.

MODA E JUVENTUDE

Muito jovem ainda, a louríssima Karin concorda plenamente com a liberdade da juventude atual, «o que faz parte da evolução dos tempos» e sôbre a propalada subida da mini-saia disse: «Será ótimo, mais cômodo e mais saudável. As mulheres que julguem pelo próprio físico se poderão usá-la ou não, a fim de não cair no ridículo». Não acha que a mini-saia masculina torne o homem afeminado, «uma vez que não é a roupa que faz o homem».

Por fim, disse Karin que seus últimos trabalhos na TV foram as novelas **A Rainha Louca** e **O Homem Proibido**, e no cinema fêz **A Viagem** de Fernando Cony de Campos. No cinema brasileiro — afirmou — às vêzes o mais difícil é receber o dinheiro

ACIR QUER PRESIDÊNCIA DO CLUBE NAVAL PARA DAR MORADIA A TODOS

O vice-almirante Acir Dias de Carvalho Rocha afirmou, ontem, que é candidato à presidência do Clube Naval e, como sabe o que quer a nova geração de oficiais e conhecer o espírito da antiga geração, por a ela pertencer, seu grande desejo é poder associar sua experiência de velho almirante à impulsividade criadora dos jovens.

O comandante do Núcleo de Defesa do Atlântico reconheceu que muitos oficiais estão deixando a carreira, premidos pela necessidade de manter a família, sendo o alto prêço da moradia o que mais angustia a oficialidade jovem, pretende, se eleito, lutar por um plano habitacional que solucione o problema, dentro dos vencimentos da classe.

CONTRAGOLPE

O almirante Acir Dias de Carvalho Rocha participou da Revolução de 31 de março de 1964 e ao falar ao «DN» apontou 5 pontos básicos:

1 Caracterizo a ação do povo e das Fôrças Armadas naquela época como um contragolpe preventivo à insurreição que viria fatalmente. Porém sou daqueles que julgam a revolução não como em estado permanente; logo ela passará de um contragolpe preventivo para uma evolução mais acelerada das estruturas, de modo a propiciar um desenvolvimento mais acentuado.

Mas não acha que hoje em dia há uma preocupação maior com a segurança em detrimento do desenvolvimento; explicando:

— Acho sim que foi montado um sistema de segurança após 31 de março que funciona como freio. Agora está se ativando o sistema de aceleração do desenvolvimento. Realmente frear é mais simples que acelerar. Essa é a transformação inevitável daquele movimento. Temos que obter a liberação do alto potencial criador do empresariado nacional e da fôrça do trabalho.

SALDANHA NÃO ESTÁ SÓ

2 O almirante Acir tem opinião formada sôbre o caso das águas territoriais e, por isso declara:

— O que realmente importa é se ter meios para a vigilância efetiva das águas territoriais. O problema da utilização do mar hoje em dia deve ser tratado em têrmos universais e científicos. O mar é a grande fonte de alimentos para a humanidade em futuro próximo.

Acentua que o ministro, Saldanha da Gama não falou sòzinho sôbre o problema da pesca:

— Apenas se antecipou às necessidades futuras do Brasil no campo da alimentação. Verdade é que no nosso país não existe ainda uma infraestrutura pesqueira, ou melhor, organizações, equipamentos e homens que vivam dela. Quem não sabe que as Fôrças Armadas sempre se anteciparam ao desenvolvimento econômico, preservando as riquezas para delas se utilizarem as futuras gerações? É importante que se diga da grande obra do ilustre ministro Saldanha da Gama, criando a Fundação dos Estudos do Mar (FEMAR), onde as mais eminentes personalidades civis e militares se atualizam sôbre assuntos do mar. Verdade é que hoje em dia fala-se muito em pesca, portos, vias navegáveis, águas territoriais, o que significa a formação de uma mentalidade marítima no Brasil.

QUADRO PROMISSOR

3 Para o almirante o quadro atual do poder marítimo brasileiro é promissor:

O govêrno, há poucos dias, assinou contrato de construção de 24 unidades novas para a Marinha Mercante; está adotando, a meu ver, uma política inteligente. Antigamente era o ciclo vicioso: não havia navios porque não havia cargas e não havia cargas porque não havia navios. Agora o ciclo se rompeu. Quanto à Marinha, bem sabemos o quanto é imprescindível uma Fôrça Naval para a vigilância dos 9.000m de costa e para o cumprimento dos tratados de segurança coletiva do hemisfério. Nós continuamos aguardando paciente e ansiosamente o desenvolvimento do parque industrial do Brasil, para têrmos uma Fôrça Naval efetivamente brasileira.

Por isso, assegura que a Marinha de Guerra tem, com os meios disponíveis, se adestrado para prover sua segurança no mar. E acrescenta:

— Há poucos dias assistimos a uma bela demonstração no litoral de São Paulo, por uma Fôrça Tarefa, composta de diversos navios e contingentes de fuzileiros navais, onde êstes fuzileiros, apesar da pouca disponibilidade de meios, demonstraram, assim como seus colegas marinheiros, estar em alto grau de eficiência. É sem dúvida nosso Corpo de Fuzileiros Navais um dos melhores do mundo. Uma operação desta envergadura tem atrás de si um complexo logístico integrado por engenheiros, intendentes, médicos etc.

É CANDIDATO

4 Depois, revela: Sou candidato à presidência do Clube Naval, lembrado que fui por ser freqüentador assíduo e nêle ter feito parte em diversas diretorias. Motivado fui por julgar conhecer em profundidade o Clube e as classes a que pertenço. Sei o que deseja a nova geração de oficiais, impulsionada pela realidade objetiva do nôvo mundo em que vivemos. Conheço o espírito da antiga geração, pois a ela pertenço. Meu grande desejo é poder associar minha experiência de velho Almirante à impulsividade criadora das novas gerações. Há um pensamento que diz: «O espírito da juventude é um terreno generoso, onde a semente de uma palavra oportuna faz desenvolver, em pouco tempo, os frutos de uma imortal vegetação».

5 Reconhece, com tristeza, ser verdade que muitos oficiais estão deixando a Marinha, inclusive no início da carreira; e explica:

Há um momento da nossa vida de Oficial em que as necessidades de manutenção da família e educação dos filhos forçam-nos a examinar as duas alternativas existentes: continuar a carreira ou atender às exigências da família. É uma questão de coração ou razão.

PROBLEMA BÁSICO

A pergunta sôbre qual julga ser o problema básico da oficialidade em geral, responde prontamente:

6 Há uma diferenciação entre a chamada jovem oficialidade e a antiga. Diferenciação essa que repousa principalmente nos recursos materiais para suportar os problemas da vida. A geração antiga, que hoje se enquadra de Capitão-de-Mar-e-Guerra para cima, teve, em decorrência da euforia reinante no após guerra, facilidades para aquisição de casa própria, que lhes foram dadas pelos congressistas de então. Esta geração conseguiu sobrenadar, embora com muitas dificuldades, o mar revolto da inflação. Não está, em sua maioria, pagando aluguéis, enquanto que os novos são obrigados a despender mais da metade de seus vencimentos em moradia. As decorrências de uma situação financeira desta ordem são inúmeras. Grande parte, mesmo casados, mora com pais ou sogros, desfruta de suas ajudas ou vive em condições não condizentes com sua capacidade e necessidade social. Não podem, desta forma, construir o básico para possuírem a tranqüilidade necessária à dedicação integral à profissão. Urge pois a realização de um plano habitacional que solucione êste problema, a meu ver, fundamental. Plano êste ao alcance da bôlsa da oficialidade.

E conclui:

— Por isso tudo, sou candidato, e meu programa está no que acabo de declarar.

MINI-GÊNIOS E O MINISTRO

Depois de ouvir os irmãos Odair Assad, de 11 anos e Sérgio Assad, de 14 anos, executarem ao violão algumas das mais difíceis passagens dos clássicos, o ministro da Educação imediatamente concordou em estender-lhes os benefícios da sua recente portaria que tem por objetivo ajudar e proteger a formação intelectual e artística dos jovens excepcionalmente bem dotados. O sr. Tarso Dutra considerou como quase inacreditável o que faz ao violão o menino Odair: «De mãos tão pequeninas, segurando um instrumento quase maior do que êle é capaz de comover com o seu talento e a sua precocidade a mais insensível das pessoas. E Sérgio além de bom solista, é também brilhante no acompanhamento».

Área Metropolitana

A urbanização crescente da população mundial fêz com que as dimensões das cidades aumentassem incessantemente, tornando-se cada vez maiores as aglomerações urbanas. A ampliação das áreas urbanas provocou a junção de cidades vizinhas. Surgiram, pouco a pouco, a Grande Nova York, a Grande Londres e a Grande Paris, denominações que visam dar a idéia de que essas cidades foram acrescidas, em suas respectivas áreas, de outros centros urbanos que com elas se confundiram. Êste fenômeno apareceu primeiro, na América Latina, em Buenos Aires, cuja aglomeração hoje conta com, pelo menos, 7 milhões de habitantes.

A industrialização do Brasil provocou, também, nos últimos 30 ou 40 anos, o aparecimento de áreas metropolitanas, isto é, de áreas cujo núcleo eram as capitais, adicionadas de outros centros urbanos vizinhos. É o caso de São Paulo, cuja área metropolitana, hoje, passa de 6,5 milhões de habitantes, com a incorporação de outras cidades. Quem sai de São Paulo e chega às cidades do ABC (São Bernardo, São Caetano e Santo André) ou a Osasco não se dá conta de que deixou os limites do município de São Paulo, pois não há solução de continuidade entre os perímetros urbanos dessas cidades.

☆

O Grande Rio de Janeiro conta hoje com 5,5 a 6 milhões de habitantes. De fato, as cidades vizinhas de Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu são contíguas à cidade do Rio de Janeiro. Ninguém percebe que os limites do Rio estão situados aqui ou acolá, não havendo solução de continuidade entre suas áreas. Mesmo Niterói e São Gonçalo, embora separadas pelas águas da baía de Guanabara, pertencem ao Grande Rio, pois grande parte de sua população trabalha no Rio. Com a construção da ponte ou do túnel, a interpenetração da vida das cidades do outro lado da baía com o Rio será ainda maior.

É claro que aqui, como nos outros países em que se verifica grande concentração, com o aparecimento já das «megalópoles», aglomerações de grandes cidades, como a que se estende de Washington, passando por Baltimore, Filadélfia, Nova York, até Boston, na costa leste dos Estados Unidos, os problemas das chamadas áreas metropolitanas devem ter solução global. Não é mais possível solucionar tais problemas isoladamente mas em função das áreas metropolitanas. Não se trata, porém, de constituir uma espécie de superadministração, abrangendo tôda a área, superpondo-se às administrações locais, mas apenas de coordenar as soluções que interessem às referidas administrações. Enfim, busca-se o planejamento de tôda a área, sem, porém, interferir nas administrações locais.

☆

O govêrno federal acaba de enviar ao Congresso o projeto de uma lei complementar referente às áreas metropolitanas, cuja criação foi prevista no artigo 157 da nova Constituição da República. O projeto em aprêço, lamentàvelmente, fere o princípio da autonomia político-administrativa dos Estados e Municípios, pois prevê a intervenção da União, mediante simples decretos, tanto na organização como na criação das áreas metropolitanas, sem participação legislativa. Esta só ocorrerá, o que é inevitável, na elaboração da lei complementar. Estabelecidas as regras, a execução fica ao arbítrio do govêrno federal, limitando-se a autonomia de Estados e Municípios.

As Regiões Metropolitanas, propõe o projeto, serão instituídas pela União, por decreto, por sua iniciativa, em caso de interêsse nacional, ou por solicitação dos Estados e Municípios. No ato constitutivo, será indicada a natureza jurídica da entidade a ser criada e a sua estrutura administrativa. Essa entidade não se limitará ao planejamento de obras, serviços e atividades de interêsse das áreas metropolitanas, mas vai operar, conceder, permitir, autorizar e controlar serviços de interêsse metropolitano que lhe forem atribuídos, constituindo sua receita as dotações da União, Estados e Municípios nela obrigatòriamente incluídos, os preços resultantes da exploração de bens, serviços ou atividades, a renda do seu patrimônio, o produto de suas operações de crédito.

☆

A simples enumeração acima torna evidente que as entidades que vão gerir as áreas metropolitanas constituem um Estado dentro do Estado. Vão sobrepor-se aos governos estaduais e municipais. Esta intervenção será ainda mais clara no caso do Grande Rio de Janeiro, porque o artigo 8º diz, taxativamente: «Quando a região metropolitana fôr integrada por área de mais de um Estado ou território, caberá à União, além de instituila, dar-lhe organização, se não houver acôrdo entre os interessados». Como se vê, vai ser difícil evitar a intervenção total da União no Grande Rio. Isto pode significar a volta aos tempos do Distrito Federal, com todos os males decorrentes dessa intromissão. Em sete anos, os cariocas perceberam, perfeitamente, a diferença entre a administração federal e a do Estado, com seu govêrno prestando contas ao povo de seus atos.

Este projeto de lei complementar das áreas metropolitanas é mais um grave atentado à autonomia dos Estados e Municípios, praticado sob a égide da revolução de 31 de março, deflagrada justamente para restabelecer a democracia representativa no país, para atenuar a tendência centralizadora do govêrno federal, que marchava para um regime unitário de caráter totalitário. O Congresso devia repelir êste projeto, dando outro caráter à lei complementar sôbre áreas metropolitanas. Resta saber se ainda se tem fôrças para oporse ao arbítrio do govêrno central, cada vez mais atuante.

Lesa-Cultura

AGITA-SE o meio intelectual para obter do govêrno a extinção da censura policial aos espetáculos artísticos, substituindo-a por um conselho formado por representantes das entidades culturais. Há, até, quem aspire ao desaparecimento, puro e simples, do aparelho controlador das manifestações artísticas.

A nova campanha empolga escritores, musicistas, cineastas, teatrólogos, escultores e produtores do cinema, do rádio e da TV, numa unanimidade que um govêrno, em condições normais, haveria que respeitar. Dadas as condições excepcionais da conjuntura, o movimento acabará por extinguir-se e seus responsáveis dar-se-ão por felizes se não forem denunciados em alguma das muitas leis que aí estão para cercear o pensamento e o livre encontro das pessoas.

Verdade é que o govêrno tem um projeto transferindo a censura para as instituições de cultura. Por ora, é projeto tão-sòmente. Até se transformar em lei, será acrescido, mutilado e tornar-se-á inócuo. Quem quiser iludir-se, que se iluda. Com isto, não estamos querendo o abandono dêste e de outros empreendimentos contra a má censura, a censura policialesca e a outra que, por detrás dela, se exerce vigorosamente.

Como no tempo dos Luíses absolutistas ou da Inquisição, como se procede nos países comunistas, a produção intelectual, entre nós, também está cada vez mais tutelada pelo Estado. Há leis para todos os veículos de comunicação com a massa, há leis de exceção e há, recente, o Conselho de Segurança Nacional. As coisas mais inocentes, mais alevantadas, mais humanitárias parecerão, sempre, aos poderosos, uma sátira, uma crítica, um protesto. E virá a represália, o prejuízo e a condenação.

A época é má para as liberalidades do espírito. A um denominador comum medíocre e patrioteiro quer-se sujeitar tôdas as manifestações de cunho artístico. Embora os IPMs estejam desmoralizados, ainda há quem os tente, como êsse último denominado dos intelectuais. E' uma realidade. Comete-se no Brasil o crime de lesa-cultura com impunidade e até com indisfarçável orgulho. Haja um recesso nos generosos impulsos. Seria uma espetacular forma de inconformismo. Talvez desse resultado. Se não fôr tentado, é esperar melhores dias.

Cultura Popular

A FALTA de verbas foi apontada como o maior obstáculo que enfrenta a disseminação do folclore brasileiro no momento. Fundada há 20 anos, a Campanha de Defesa do Folclore luta com sérias dificuldades para cumprir seus objetivos de pesquisa e divulgação, através de livros, revistas, atlas e reuniões. Grande cópia de valiosos trabalhos espera publicação nas gavetas ou foi arquivada.

Para incrementar o interêsse por êsse aspecto da cultura popular, o diretor da Campanha sugere aos podêres públicos o ensino do folclore nas escolas normais e nos cursos universitários. Só assim, imagina, o folclore deixará de ser visto como diversão ou história de costumes, mas sim como capítulo importante da Antropologia Cultural.

Segundo os tratadistas, o folclore, em países como o nosso, a caminho do desenvolvimento, não é apenas um estudo para saber a vida do povo. Uma reforma agrária justa começaria pelo estudo profundo da mentalidade do homem do campo. Os problemas de alfabetização, saúde e alimentação melhor seriam atendidos sabendo-se o estado de espírito da gente do povo.

O Conselho Federal de Cultura tem na questão do folclore matéria para debate e atendimento. Antes, inclusive que o interior seja definitivamente deformado pela influência cultural litorânea. Há urgência de preservar, por tôda forma de documentação, as raízes de nossa civilização.

MOMENTO INTERNACIONAL

China e Negociações

A VISITA do vice-presidente Hubert Humphrey a vários países africanos passou quase despercebida entre nós, apesar da sua importância.

Durante essa viagem que terminou com uma visita a Tunísia, foi aclamado, outras vêzes criticado, mas o fundamental é que assumiu por declarações constantes, uma atitude contrária ao racismo e ao colonialismo, retomando uma tradição liberal americana.

As suas declarações sôbre o Vietnam não foram, nem podiam ser, novas, é aliás. tôdas estão a rigor, contidas na declaração do presidente Johnson em San Antonio, no Texas, no ano passado, quando afirmou que poderia ser suspensa a escalada quando se verificassem condições de uma solução positiva.

★

A China admitiu que em Shangai, uma das cidades mais importantes do país, continuam as perturbações contra a liderança de Mao Tsé-tung.

Tudo leva a crer que as dificuldades para instalar os Comitês revolucionários continuam, apesar de uma relativa estabilização no país, se considerarmos o problema em têrmos gerais.

Por outro lado a situação em relação a Hong-Kong melhorou, e as colheitas não parecem ser más, descontando mesmo um pouco das notícias oficiais do govêrno de Pequim, visivelmente otimistas.

Há um problema da maior importância que é saber como Pequim vai reagir à atitude realmente flexível de Hanói ao aceitar negociar sem outra condição que não seja a suspensão dos bombardeios.

E' evidente que esta atitude foi aconselhada pela União Soviética, senão mesmo imposta pela União Soviética, muito possìvelmente sob a ameaça de um racionamento nos seus fornecimentos de material de guerra ao Vietnam do Norte. (Esta atitude faz parte da política de Moscou, em relação à Espanha republicana, como aos guerrilheiros gregos, e agora em relação a Cuba, sendo tìpicamente a de uma grande potência, no fundo indiferente, a problemas ideológicos específicos e apenas procurando traçar a linha do seu interêsse nacional).

★

E' aqui que tem plena significação a mensagem (de 21 de dezembro de 1967), do Marechal Lin Piao, ao general Giap, nas comemorações (23º aniversário) da criação do exército popular do Vietnam. Nesta mensagem lemos a seguinte passagem: «A China dará uma ajuda ainda maior em 1968 para o objetivo supremo e meio único de conseguir a libertação do país: a expulsão dos imperialistas norte-americanos». Nada mais claro, o método é o da guerra e não das negociações, e desta forma, a China não participa da idéia de que haja a possibilidade de uma solução negociada. Ou por outras palavras: o Vietnam do Norte ao escolher (e nisto fêz muito bem), o caminho das negociações, fêz contudo uma opção pelas teses soviéticas. E o Vietcong?

A complexidade do Vietnam é que envolve além de uma posição americana, cujos aspectos negativos são conhecidos, todos os conflitos e ressentimentos (que nada têm com os Estados Unidos), em relação ao sistema colonial, ao comportamento passado do homem branco, e ainda, para complicar, o conflito sino-soviético. Êste é o aspecto que vai persistir, mesmo quando a paz já tenha sido conseguida entre os Estados Unidos e o Vietnam.

Todos os que recusam negociações no Vietnam, neste momento, evidentemente fazem, queiram ou não, o jôgo da China, mas aceitar negociações não é fazer o jôgo da União Soviética, mas preparar, antes de tudo, o caminho da paz. Além dessas negociações, abrem mais um elemento de atrito entre a China e a União Soviética, que não se traduzindo em guerra mas em luta política, pode e deve ser útil ao Ocidente, se souber tirar partido disso e não se colocar incondicionalmente ao lado de uma ou outra das potências comunistas. Assim, as negociações no Vietnam vão abrir um nôvo capítulo inevitàvelmente ao conflito ideológico Moscou-Pequim. Mais um motivo para as negociações se realizarem além do fundamental que é a paz, na qual devemos pensar, antes de tudo, como tem insistido o Papa Paulo VI.

MOMENTO ECONÔMICO

Financiamentos do BID

O BANCO Interamericano de Desenvolvimento (BID) pôs em prática, a partir de 1º de janeiro último, medida já decidida há quatro meses, quando se anunciou o propósito de não permitir aos seus mutuários, isto é, aos governos e às emprêsas dos países membros, a aquisição de equipamentos em países que não venham contribuindo para a constituição de recursos ao capital ordinário do Banco ou de fundos administrados pelo Banco para o financiamento de projetos de desenvolvimento econômico e social nos países da América Latina beneficiários das operações do BID. Houve quem falasse, então, em pressão americana, ligando o fato à política de contenção das despesas externas do presidente Johnson, recentemente formulada.

A origem dessa medida é, porém, muito outra, embora a política do BID coincida com a do govêrno de Washington, de certa maneira. O BID, como tôdas as agências financeiras internacionais, dispõem de recursos oriundos dos países membros mas necessita, também, de recorrer ao mercado financeiro internacional.

O Fundo Fiduciário de Progresso Social foi criado pelo govêrno dos Estados Unidos e confiada sua administração ao BID. Está hoje, pràticamente, esgotado. Substituiu-o o Fundo de Operações Especiais, para o qual os Estados Unidos contribuíram recentemente, tendo em vista o seu aumento, proposto na última reunião do Banco realizada em Washington, com 900 milhões de dólares norte-americanos. Os demais países membros do Banco, deram sua contribuição em moeda nacional, de difícil utilização.

Assim, pràticamente os recursos dos Estados Unidos, votados já pelo Congresso, para um período de três anos, apesar das reconhecidas dificuldades de balanço de pagamentos daquele país, é que vão realmente ser utilizados. As contribuições dos países membros para o capital ordinário constituem não uma efetiva disponibilidade para o Banco mas uma garantia para os recursos obtidos no mercado financeiro internacional, na proporção de quase 80% do total de US$ 21.150 milhões. É dinheiro exigível apenas no caso de ser necessária a cobertura de empréstimos feitos no mercado financeiro internacional. O capital efetivo é de US$ 475 milhões, dos quais mais .... US$ 150 milhões dos Estados Unidos.

O Banco já obteve recursos consideráveis no mercado financeiro internacional. Os fundos obtidos nesse mercado ultrapassavam de US$ 400 milhões em 1967. A maior parte de emissões de bônus do Banco foi colocada, porém, ainda no mercado dos Estados Unidos, embora tivesse conseguido colocar algumas emissões na Europa, no Japão. Os países europeus que permitiram a colocação de bônus do BID em seus mercados financeiros ou concederam empréstimos, foram a Alemanha Ocidental, a Espanha, a Holanda, a Itália, o Reino Unido e a Suíça. Obteve ainda o BID fundos, a serem administrados por êle, do Canadá, Reino Unido e Suécia,

Vê-se do exposto que o grosso dos recursos do BID provêm dos Esados Unidos, tanto para os empréstimos economicamente rentáveis como para os destinados ao desenvolvimento social ou a países sem condições de pagar os juros do mercado internacional. Nada mais justo que o BID condicione a compra de equipamentos à contribuição de cada país para o Banco. Em relação aos que já deram alguma contribuição, as compras estarão em razão dessas contribuições. Quanto aos que jamais colaboraram com o Banco, nada receberão, pois, nas condições atuais, seria premiar quem não se importa com a sorte dos países em desenvolvimento. Os países exportadores do capital que queiram receber encomendas financiadas pelo BID devem, também, contribuir para a tarefa do desenvolvimento. Quem quer as vantagens deve arcar, também, com os ônus.

NOTAS POLÍTICAS

ARENA Tem Mêdo do Povo e Transfe[re] Sua Convenção do Rio Para Brasíl[ia]

Da reunião do Gabinete Executivo Nacional da ARENA com os presidentes das seções estaduais do partido, realizada ontem no Palácio Tiradentes, resultou a sugestão para que seja fixada para maio, em Brasília, a Convenção da agremiação governista. Procurou-se reduzir os temas polêmicos e foi prestigiado, em tôda a linha, o senador Daniel Krieger, dissuadido de seus propósitos de renunciar ao comando partidário.

O deputado Rafael Magalhães defendia maior demora na realização da Convenção Nacional, a fim de que houvesse tempo suficiente para amplos debates em tôrno dos novos Estatutos e do Programa partidários. Todavia, a maioria decidiu por sugerir ao Gabinete Executivo Nacional a realização da Convenção, em maio, em Brasília.

Para autorizados observadores políticos, a recusa à realização do encontro aqui no Rio ou em Belo Horizonte, com mais ampla repercussão dos debates e das polêmicas que surgissem, traduz uma indisfarçável timidez do partido governista ante a opinião pública. Preferiram a escassa acústica de Brasília, onde os acontecimentos dêsse porte tendem a diluir-se.

O deputado Rafael Magalhães leu resumo de suas críticas e sugestões à ARENA, visando à atualização do partido e maior entrosamento do govêrno com os que [lhe] dão sustentação parlamentar e políti[ca].

Alguns aspectos de sua explanação [pa]receram pessimistas ao sr. Paulo Sara[zate] que procurou dar um banho de otimismo [ao] representante carioca. Aliás, o senador [cea]rense teve ocasião de afirmar que as [teses] e idéias programáticas só têm sentido [com] uma identificação total do govêrno com [elas] pois ao Executivo cabe a sua execução.

O senador Daniel Krieger responde[u ao] apêlo de tôdas as seções regionais do [par]tido — à exceção da que preside, a do [Rio] Grande do Sul —, afirmando que, no [mo]mento oportuno, por ocasião da Conven[ção] Nacional, entregará ao partido o p[ôsto]. Atenderá, porém, ao apêlo, se confirm[ado] pelos convencionais.

Esclareceu, ainda, não envolver sua [ati]tude qualquer insinuação, no sentido de [que] também renunciem seus colegas de coma[ndo] partidário. Avisou que o Gabinete Execu[tivo] e as lideranças reunir-se-ão em Brasília, [a] fim de apreciar as propostas apresentad[as].

À tarde, do Monroe, sob o comando [dos] srs. Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, os [par]ticipantes do encontro subiram a Petrópo[lis] para cumprimentar o presidente Costa e [Sil]va, dar-lhe conta dos resultados do encon[tro] e reafirmar a solidariedade partidária.

ELEIÇÕES INDIRETAS : BALÃO DE ENSAIO

Pelo deputado Jales Machado, representando a seção de Goiás, mas sem o endôsso do executivo regional, foi apresentada sugestão do deputado Jaime Câmara (ARENA de Goiás), no sentido da instituição de eleições indiretas para os governadores de Estado.

Após a reunião, porém, não se conferiu maior importância à moção, apesar dos antigos rumôres de que influentes líderes da ARENA e alguns governadores se filiam à mesma tese.

Foi notada a ausência do senador Carvalho Pinto, muito embora pudesse êle comparecer como presidente da Comissão de Reforma dos Estatutos e Programa. At[ri]buía-se o seu desinterêsse, inicialmente, [a] suas tendências para o fracionamento [do] bipartidarismo e a criação de novas ag[re]miações. Outros, porém, encontravam ex[pli]cação mais pragmática: é que o senador [se] detém no interior paulista, catando vo[tos] para retornar ao govêrno estadual.

Um parlamentar paulista afirmava [que] o senador Carvalho Pinto não tem nada [de] indeciso ou indefinido quando se trata [de] seu interêsse. Por isto, êle sabe o que [lhe] convém: aplainar a estrada para voltar [ao] comando de seu Estado.

ARENA Vai Ter Comissão de Divulgação

O senador Paulo Sarazate anunciava ontem, após o encontro da ARENA, que será criada uma Comissão de Divulgação do partido, para dar melhor amplificação às suas teses. E afirmou que a idéia foi adotada, inicialmente, no Ceará, por êle, com grandes avanços: «Agora, lá, é que começam a voltar ao velho estilo.»

Com isso, referia-se às suas desavenças com o governador Plácido Castelo, eleito por sua indicação ao Palácio da Luz.

Para o senador cearense — e isto quando lhe perguntaram se havia sido adotada a doutrina social da Igreja — essa pregação estava quase por inteiro no program[a] da extinta UDN. A UDN é que se deix[ou] superar tanto pelos acontecimentos.

É dêle a tese de que as idéias e progr[a]mas são muito bons, desde que tenham [o] aval do Executivo, pois depende do govêrn[o] sua execução.

Difere um pouco da opinião do dep[u]tado Arnaldo Cerdeira, da ARENA paulist[a] que enfatiza: «Apesar de fazer política de[sde] de 1918, nunca fui indagado, em lugar a[l]gum de São Paulo, pelo programa ou pel[as] idéias de meu partido!»

Promoção de Ministros Militares

Esferas parlamentares credenciadas estão prevendo que, até depois de amanhã, o presidente Costa e Silva ordenará a publicação de uma grande massa de decrêtos-leis já por êle assinados.

Todos êsses atos serão submetidos ao referendo do Congresso, que volta a funcionar, em caráter extraordinário, a partir da próxima têrça-feira.

Fala-se que o principal dêsses decre[tos-]leis seria o que permitiria a promoção [de] oficiais superiores no exercício de funçõ[es] ministeriais, com dispensa das exigênci[as] atuais sôbre tempo de permanência em co[r]pos de tropas, cursos e interstícios regu[la]mentares.

Geremias: Frente de Governadores

Quando os dirigentes da ARENA realizavam sua reunião de ontem no Palácio Tiradentes, o governador Geremias Fontes, no Palácio Itaboraí, em Petrópolis, palestrava com a imprensa, fazendo esta revelação: vai insistir, junto aos delegados da ARENA fluminense à Convenção Nacional do partido, em maio, para que defendam a formação de uma Frente de Governadores, capaz de dar maior sustentação política ao govêrno da República.

Disse que vai encarecer também a necessidade do diálogo permanente com o povo, que deve ser chamado a participar das idéias e do programa do partido governista.

Reconhece o governador fluminense que só com forte motivação junto ao povo a ARENA poderá ganhar ressonância: «Os políticos estão muito distanciados dos eleitores, que precisam ser reconquistados, para melhor compreensão das medidas govern[a]mentais e o fortalecimento dos ideais pa[r]tidários.»

Acha o governador Geremias que a iden[]tidade do presidente Costa e Silva com [as] teses nacionalistas muito facilita a penetra[]ção nas camadas populares.

Também se pronunciou sôbre Krieger: «Êle soube manter a unidade partidária na[s] dias mais tumultuados da política brasilei[ra] e vem conduzindo a agremiação com muit[o] acêrto. Não deve ser afastado.»

Durante o dia, o governador Geremi[as] recebeu uma comitiva de estudantes catól[i]cos, aos quais dirigiu uma exortação pa[ra] que não se deixem ludibriar pelos comunis[]tas: «O muro de Berlim desafia os arg[u]mentos da Rússia para vender seu regime [ao] mundo livre» — disse, em síntese.

Martins Rodrigues Não Crê em Anistia

O deputado Martins Rodrigues afirmou, ontem, aos jornalistas, que a possibilidade da concessão de anistia ao sr. Juscelino Kubitschek, para esvaziamento da Frente Ampla, «não passa de fantasia».

O parlamentar cearense não crê em que o govêrno, num instante em que reorganiza o Conselho Nacional de Segurança, nos têrmos em que o fêz, em que tende a militarizar-se cada vez mais, venha a conceder anistia a quem quer que seja.

Também não crê em que o sr. Kubits[]chek venha a aceitar anistia, nos têrmo[s] em que foi ela anunciada por alguns jor[]nais: para afastar-se do sr. Carlos Lacerd[a] e esvaziar a Frente Ampla.

No seu entender, isto é impossível, po[r]que o sr. Kubitschek está plenamente iden[]tificado com os ideais da Frente Ampla [e] quer a redemocratização do país, nunca so[]lução de casos pessoais.

Medina Contra Negrão

O deputado Rubem Médina criticou violentamente o govêrno da Guanabara pela elevação de 15 para 18% da alíquota do ICM, considerando tal providência uma demonstração de desprêzo pelas dificuldades do povo.

O parlamentar carioca sabe que êsse aumento foi acertado entre os governadores da região Centro Sul, o que, no seu modo de pensar, não invalida seu caráter antipopular, de gozação do sofrimento popular. Recorda que a Guanabara foi o Estado mais beneficiado pela reforma tributária, pela transformação do Impôsto de Vendas e Consignações em Impôsto sôbre a Circulação d[e] Mercadorias. Não há dificuldades ma[i]ores nas finanças estaduais, pois aqui incide [a] maior carga tributária do país e talvez d[o] mundo.

O deputado Rubem Medina, que se en[]quadra entre os emedebistas que começam [a] demonstrar insatisfação contra as diret[ri]zes do sr. Negrão de Lima, afirma consid[e]rar um dever de seu partido ir às ruas, a[os] meios de divulgação e aos tribunais pa[ra] «impedir mais êsse crime e, desta forma, impedir os demais crimes que vêm por a[í]».

SINAL ABERTO

Convenção a 13 em Homenagem à ARENA

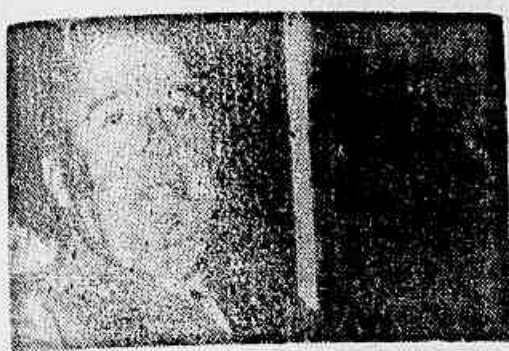
Após a reunião da ARENA o deputado Leopoldo Peres fazia "blague" quanto à fixação da data da Convenção Partidária, a realizar-se em maio: "Pode ser dia 1, em homenagem ao trabalhador. Dia 20, em homenagem à Igreja, festa de Nossa Senhora. Ou dia 13, em homenagem à própria ARENA..."

"GUARDA VERMELHA" DIVIDIDA AO MEIO

A atitude assumida, durante a reunião da ARENA pelo deputado Rafael de Almeida Magalhães, não encontrou o apoio do deputado Djalma Marinho, o que levou um observador espirituoso a registrar que 50% da "Guarda Vermelha" estava contra se[u] criador.

Segundo o sr. Marinho, [o] deputado Rafael de Almeida Magalhães, está certo, quanto aos fatos, mas dentro da perspectiva histórica errada. Para alguns de seus colegas de tendências renovadoras o senhor Magalhães, pretende dar uma ideologia ao govêrno. E mais que isto, não deseja que se confundam sua geração e seus ideais com o atual govêrno, que é transitório.

Estudantes Levantam Barricadas em Madri

Madri (R)

Franco

STUDANTES madrilhenos mascarados bombardearam hoje viaturas policiais com pedras e bombas juninas, tando incendiar um ônibus, e decidiram entrar em gre-, no segundo dia a onda de violências dos universitá-os. A polícia montada enfrentou os estudantes com uma rga de cavalaria, que os obrigou a fugir para o inte-r da Universidade de Madri. Os estudantes protesta-m contra o fechamento, até 1 de março, da Faculdade Ciências Políticas e Econômicas, foco de agitação es-dantil e baluarte da União Democrática de Estudantes, chada pelo govêrno. Numa série de comícios de pro-stos, os estudantes decidiram realizar amanhã uma gre-de protesto de um dia e realizar manifestações diante Ministério da Educação, no centro da cidade. A vota-ão foi ratificada numa Assembléia Geral da União dos studantes, na Faculdade de Ciências, com a presença de êrca de 2.500 alunos. No momento em que os estudan-s começaram a queimar jornais, ao deixarem a Faculda-e de Ciências, após a assembléia, a polícia se aproximou m jipes e um carro blindado, de cima do qual fotógrafos ntavam filmar os manifestantes, para posterior identifi-ação. Um grupo de uns 100 estudantes tirou então os nços e os amarrou no rosto, passando em seguida a ata-r os veículos com pedras e bombas. Quando a polícia ecuou, os estudantes, ao mesmo tempo que gritavam «o ovo vencerá», construíram uma barricada com pedaços de oncos de madeira, tambores de óleo e pedras. Os ma-festantes ordenaram que o motorista e os passageiros escessem de um ônibus municipal. Retiraram-no do meio a rua e destruíram suas vidraças quando os estudantes rouxeram jornais incendiados para tocar fogo no ônibus, s policiais avançaram em massa, retiraram a barricada e fastaram o ônibus do local. Os policiais obrigaram os es-udantes a recuar para o interior da Faculdade, a fim e que os mesmos deixassem de atirar-lhes pedradas Um arro-tanque começou a lançar jatos de água sôbre o all da Universidade, enquanto os estudantes recuavam mais para o interior do prédio, cercado dos jipes e carros-anques da polícia. A polícia, no entanto, parecia decidi-da evitar um choque corpo-a-corpo. Apenas cercou o edi-fício com uma poderosa fôrça em 19 jipes, reforçados pe-los carros-pipas, e aguardou que os estudantes se acal-massem e se retirassem do local. Ontem, os estudantes re-belados atearam fogo num ônibus, apedrejaram os bom-beiros que tentavam apagar o fogo, e quebraram as vi-draças de outro ônibus.

Moscou Dentro da Linha Dura:

Juiz Proferiu Sentença Pedida Pelo Procurador Terekhov e Condena Quatro Escritores à Trabalhos Forçados

Moscou (R)

QUATRO jovens intelectuais russos foram condenados, hoje, a penas várias de prisão em campos de trabalho, depois de um julgamento de cinco dias, que dois de seus destacados amigos pùblicamente denunciaram como «uma nódoa na honra de nosso Estado».

Para os observadores ocidentais, o julgamento foi um símbolo da crescente luta entre os teóricos do Partido Comunista, decididos a manter a ortodoxia do poder do Estado, e os intelectuais, que lutam por maior liberdade de expressão.

Um documento, que denuncia o julgamento e foi assinado pelo neto de um antigo chanceler russo e pela espôsa de um escritor encarcerado, foi considerado como um dos mais importantes desenvolvimentos dessa luta.

O Juiz Condenou

O julgamento terminou com o juiz da Côrte Municipal, Lev Moronov, e seus dois assessôres, proferindo — como se esperava — as sentenças pedidas pelo procurador do Estado, Gennady Terekhov, para os acusados de agitação e propaganda anti-soviética.

Os dois principais acusados, o ex-jornalista da juventude comunista, Alexander Ginsburg, de 23 anos, e o arquivista literário Yuri Galanskov, de 28 anos, foram condenados a cinco anos de prisão cada, por terem compilado e publicado obras literárias «clandestinas» e mantido contato com uma organização de emigrados anti-soviéticos. Galanskov foi condenado a mais de dois anos, sob a acusação de trocar ilegalmente dólares, que teria recebido do grupo de emigrados, por rublos, no mercado negro.

Somos Inocentes

Ambos confessaram haver «compilado» as publicações, porém negaram que o fato constituísse crime e declararam: «Somos inocentes».

Alexei Dobrovslky, gráfico, de 29 anos, que se declarou inocente e testemunhou contra os companheiros, foi condenado a dois anos de trabalho forçado.

Vera Lashkov, estudante de teatro, de 21 anos, foi condenada a um ano. Ela confessou haver dactilografado os manuscritos, mas negou que isto fôsse crime.

Sob um Frio Intenso

Cêrca de 200 pessoas permaneceram em silêncio diante do edifício do Tribunal, sob um frio intenso, cercadas por policiais uniformizados e agentes de segurança a paisana, no momento em que a notícia da condenação chegou à rua. Apenas as pessoas com passes especiais puderam entrar na sala do Tribunal.

Entre os populares presentes estavam os signatários do manifesto de protesto — o mais enérgico entre os vários manifestos lançados pelos círculos intelectuais a respeito do julgamento, nos últimos meses.

Nódoa em Nossa Honra

Dois signatários disseram que não enviaram o documento à imprensa russa, «pois era inútil», mas fizeram um apêlo direto ao povo russo.

«Cidadãos de nossa pátria, o julgamento é uma nódoa na honra de nosso Estado e na consciência de cada um de nós».

«Hoje não é apenas a sorte dos três acusados que está em perigo. O seu julgamento não é melhor do que os famosos julgamentos dos idos de 1930, que nos envolveram em tanta vergonha e tanto sangue que ainda não nos recuperamos dêles».

Litvinov ainda recentemente desafiou a KGB, enviando a vários jornais ocidentais uma transcrição do julgamento anterior de um poeta.

Nem Litvinov nem a sra. Daniel tiveram permissão para entrar no Tribunal e se basearam nos relatos feitos por alguns parentes dos acusados, que tiveram licença para entrar.

Um jornalista ocidental perguntou a Litvinov se não tinha mêdo de ser prêso, ao que o mesmo respondeu:

«Não me preocupa a possibilidade de prisão. Não creio que eu seja prêso. mas em meu país isto é sempre possível. Apenas quero que minha pátria seja um país justo».

Litvinov disse que os quatro acusados apelarão imediatamente contra o veredito, embora considere que tal recurso será inútil.

Fronteira do Cambódia Com Vietnam: Violada

Phnom Penh (R)

Norodon

O enviado especial americano Chester Bowles deixou esta cidade hoje, após quatro dias de conversações durante as quais prometeu que os EUA fariam todo o possível para evitar violar a fronteira do Cambodja com o Vietnam. Bowles, embaixador americano junto à Índia, disse antes de voar de volta para Nova Delhi que sua visita foi excelente, as conversações bastante frutíferas e que lamentava não poder ficar mais tempo. O veterano diplomata foi enviado a Phnom Penh pelo presidente Johnson, para dar ao chefe de Estado príncipe Norodom Sihanok novas afirmações sôbre a política americana. Estas afirmativas tornaram-se necessárias à luz dos noticiados pedidos dos comandantes militares americanos no Vietnam pelo direito de «perseguição imediata» às tropas comunistas através da fronteira do Cambodja.

EUA NÃO VIOLAM A FRONTEIRA

Na quarta-feira, após uma longa sessão com Bowles, o príncipe Sihanok disse que os EUA queriam respeitar as fronteiras do Cambodja e prometiam fazer todo o possível para evitar violar a fronteira do país com o Vietnam. O príncipe Sihanouk tem freqüentemente expressado sua oposição a qualquer direito americano de «perseguição imediata» e tem insistido que as partes beligerantes no Vietnam devem respeitar a neutralidade do Cambodja no conflito. Êle rompeu relações com os Estados Unidos em 1965 após alegar que as fôrças americanas bombardearam vilarejos fronteiriços do Cambodja.

Austrália Não Quer Deixar o Vietnam: Façam Economia na Europa

Camberra (R)

O govêrno australiano declarou hoje que não pode aceitar sem protesto as propostas britânicas para acelerar a evacuação de suas fôrças do sudeste da Ásia e exortou a Grã-Bretanha a reduzir, de preferência, seus gastos militares na Europa. Êsse ponto-de-vista foi externado num comunicado, redigido em têrmos enérgicos, expedido pelo «premier» John Gordon, depois de manter conversações, nesta capital, com George Thomson, secretário da comunidade da Grã-Bretanha. Thomson veio a Austrália depois de visitar a Malásia, Cingapura e Nova Zelândia, onde disse aos dirigentes locais que o desejo britânico de reduzir suas fôrças na quela área até 1971 — muitos anos antes do tempo previsto — em virtude das dificuldades econômicas. A nota australiana diz que os ministros, em suas conversações com Thomson, deixaram claro — sem ressentimento ou recriminações — que não se resignarão com as propostas e não poderão aceitá-las sem protesto. Acrescenta o comunicado que a presença militar britânica no extremo oriente é uma contribuição maior para a segurança mundial do que a manutenção de fôrças na Europa, e pede que a Grã-Bretanha faça as reduções necessárias naquele continente. A Austrália e a Nova Zelândia não têm capacidade para desempenhar o papel desempenhado pelas fôrças britânicas no extremo oriente, diz a nota oficial. (R)

O Sol Castiga Portugal

Lisboa (R)

Embora muitos países europeus estejam sob um rigoroso inverno, Portugal está sofrendo de «excesso de sol» no atual inverno e a sêca resultante está preocupando as autoridades locais. Em conseqüência em algumas cidades, como Catanheda, localidade perto de Coimbra, teve de ser adotado o racionamento de água, em face da prolongada estiagem. Segundo os meteorologistas o tempo sêco e o sol constante continuarão até pelo menos durante os próximos dias, quando uma massa anticiclônica, que se encontra sôbre os Açôres, deverá se afastar, permitindo assim que as correntes úmidas tenham acesso à parte continental de Portugal.

Haverá Conversações de Paz Entre os EUA e Hanói

Bulgária (R)

O MINISTRO do Exterior do Vietnam do Norte, Nguyen Duy Trinh, reiterou sua afirmação de 30 de dezembro, de que «haverá conversações de paz» entre os Estados Unidos e Hanói, se os Estados Unidos cessarem incondicionalmente os bombardeios contra o Vietnam do Norte e todos os outros atos de guerra contra seu país.

A declaração está contida numa entrevista concedida a um correspondente da agência noticiosa búlgara BTA, em Hanói, divulgada hoje nesta capital.

SUSPENDER OS ATOS DE GUERRA

Segundo a mesma agência, o chanceler norte-vietnamita declarou: «No dia 28 de janeiro de 1967, afirmamos claramente que haverá conversações entre a República Democrática do Vietnam e os Estados Unidos, a respeito das questões de interêsse mútuo, depois que os Estados Unidos suspenderem incondicionalmente os reides aéreos e todos os outros atos de guerra contra a República Popular do Vietnam.»

Para que isto não se repita

A agência não revela quando Trinh fêz sua nova declaração, que é quase exatamente a mesma feita a uma delegação visitante da Mongólia, em Hanói, a 30 de dezembro.

As autoridades americanas disseram que a declaração de 30 de dezembro foi bastante mais longe do que as declarações anteriores de altas autoridades norte-vietnamitas, afirmando que «haverá negociações», se os EUA cessarem os bombardeios. As declarações anteriores diziam apenas que «poderá haver negociações entre os dois países se as condições de Hanói forem atendidas».

Em Washington, autoridades americanas disseram que os Estados Unidos não obtiveram nenhum indício de que Hanói reduziria suas atividades militares no Vietnam, no caso de o presidente Johnson ordenar a cessação dos bombardeios. Acrescentaram que os esforços de Washington para confirmar a declaração de 30 de dezembro esbarraram numa muralha de silêncio em tôrno da questão crucial de como Hanói reagiria, se os aviões americanos suspendessem os seus reides.

telex

- Uma estranha doença intestinal já matou 77 pessoas ao norte das Filipinas, segundo revelaram as autoridades sanitárias. A enfermidade é causada por um mortífero parasita intestinal denominado «Capillariasis filipinenses». Outras 50 pessoas foram atacadas pelo msmo mal e estão hospitalizadas.
- Um pequeno cachorro «dachsund» pisou casualmente num revólver tendo a arma disparado e ferido de morte um menino de três anos, segundo informação divulgada pela polícia de Griesbach, Alemanha Ocidental.
- O Instituto de Pesquisas de Defesa da Suécia está estudando a possibilidade de serem produzidos antídotos contra a droga LSD.
- Oito homens armados trocaram tiros com guardas de segurança ontem ao tentarem penetrar no arsenal da Base Aérea Americana de Udorn.
- Um médico londrino que receitava heroína e cocaína para seus pacientes toxicômanos num restaurante da estação do subway foi pôsto em liberdade depois de pagar a fiança de 3600 dólares. O médico foi acusado de não manter um registro das drogas receitadas.

Iniciada a Troca de Prisioneiros de Guerra

Tel-Aviv (R)

Vários prisioneiros de guerra egípcios foram repatriados hoje, depois de terem permanecido no cativeiro desde a guerra de junho no Oriente-Médio. Um comunicado oficial informou que os prisioneiros foram libertados nos têrmos de um acôrdo de troca de prisioneiros entre Israel e a República Árabe Unida. Não se sabe ainda quantos dos 4 500 prisioneiros egípcios foram libertados hoje. A primeira repatriação se realizou em El Kantara, na margem do Canal de Suez em poder dos israelenses.

O comunicado oficial diz apenas que os prisioneiros libertados foram transportados através do estreito canal a bordo de barcas, a partir das 11 horas, sob os auspícios da Cruz Vermelha Internacional.

As autoridades israelenses informaram que as cifras sôbre os prisioneiros repatriados sòmente serão divulgadas ao final da operação, o que deverá ocorrer dentro de uma semana, de acôrdo com os dados da Cruz Vermelha, há apenas nove pilotos israelenses nas mãos dos egípcios, mas fontes israelenses dizem que o Egito talvez tenha em seu poder mais 16 prisioneiros israelenses.

Jornalistas Inglêses Estão Presos em Cuba

Havana (R)

As autoridades cubanas prenderam dois jornalistas britânicos sob acusação de fotografarem objetivos militares e por «grande falta de respeito», segundo declarou esta noite um porta-voz militar.

Os jornalistas foram identificados como Peter Davis e Joy Searl e o porta-voz declarou que trabalhavam para a televisão e para a UPI.

Os dois jornalistas deverão ser expulsos de Cuba no próximo vôo para o México, marcado para sábado, disse o porta-voz.

A detenção dos dois jornalistas foi o climax de uma longa série de «insolentes, vulgares e desagradáveis incidentes. Autoridades da embaiaxda britânica declararam que o ministro do Exterior em Londres foi informado do incidente. O porta-voz do Ministério do Exterior cubano declarou que Davis fotografou lanchas-torpedeiras na baía de Havana e que fôra prêso por autoridades daquele Ministério. Por insistência do Ministério do Exterior, o jornalista foi libertado após seu filme ser confiscado, mas os dois foram instruídos no sentido de deixarem o Hotel Nacional, onde estavam hospedados temporàriamente para cobrir o Congresso do Conselho de Havana.

Caça aos Comunistas do Peru Transpõe as Fronteiras Nacionais

Lima (R)

A grande escalada comunista no Peru transpôs, hoje, as fronteiras nacionais, com a partida do chefe da Polícia peruana, Xavier Campos Montoya, para La Paz, depois de afirmar dispor de provas de uma conspiração comunista internacional a ser lançada simultâneamente no Peru, Chile e Bolívia.

Dezenas de comunistas foram presos pela polícia nos últimos dias, embora não se saiba exatamente quantos. Autoridades policiais têm telefonado às agências de notícias e jornais, a fim de fornecer-lhes pormenores sôbre a alegada subversão comunista. O secretário-geral do Partido Comunista Peruano foi acusado de realizar cursos noturnos sôbre terrorismo urbano, e dois jornalistas do jornal comunista Unidad foram detidos sob acusações semelhantes. O partido de oposição, Aliança Popular Revolucionária Americana, o mais poderoso partido peruano e violentamente anticomunista, vem incitando a polícia em sua atual campanha. La Tribuna, órgão do Partido Aprista, publica hoje em manchete que houve um atentado contra a vida de Miss Mundo, a peruana Madeleine Hartog Bel, presumivelmente por obra de comunistas. Outros jornais disseram que o mêdo de um atentado surgiu quando Miss Hartog notou a falta de um pedaço de vidro na janela do seu quarto no hotel, mas a gerência explicou que a vidraça fôra quebrada há muito tempo, quando uma bomba explodiu naquele mesmo quarto, há dois anos.

Chipre Vai Eleger Nôvo Presidente

Nicósia (R)

O presidente Makrios anunciou que as eleições presidências serão realizadas em Chipre dentro de 45 dias. O arcebispo Makarios fêz a comunicação depois de um encontro informal com os jornalistas cipriotas-gregos, acrescentando que o decreto, a ser publicado no Diário Oficial de amanhã, determina que os candidatos à presidência sejam registrados dentro de dez dias. Afirmou ainda o presidente que está sendo elaborado uma constituição democrática, porém não esclareceu se os cipriotas turcos poderão ser candidatos ou votar nos candidatos à presidência.

heron domingues

OUTRO DRAMA DA PETROQUIMICA

HÁ UMA SEMANA, provei que a química do govêrno estava errada. Hoje, quero acrescentar alguns dados importantes num setor crucial.

Na década de 30, a soda cáustica industrial era o produto nobre e o cloro, o subproduto. Hoje, a posição se inverteu, pois o cloro é que é o grande produto. Isto porque houve uma coisa chamada a revolução dos plásticos, onde o cloro é o maior partícipe.

A indústria nacional, nesse ramo, está parada no tempo, com trinta anos de atraso, e por isso a capacidade instalada das fábricas de soda cáustica está ociosa, pois para produzirem soda a preços econômicos teriam que produzir cloro em quantidades tais que o nosso parque industrial é incapaz de consumir.

Ora, se estivéssemos em condições de produzir o etileno e os demais produtos que se associam ao cloro bàsicamente na indústria de plásticos, êsse gargalo estaria vencido. Não estaríamos dependendo de importação, e essa indústria estaria se modernizando com coragem de acompanhar o progresso tecnológico. Dinheiro e fôrça de trabalho estariam sendo investidos nesse setor vital da nossa economia.

Duas coisas impedem êsse happy end a Petrobrás não fêz o suficiente nesse setor e os investidores privados, com o recente ato que decretou a pena de morte da petroquímica, não mais arriscarão seu escasso capital na famosa sociedade com o leão.

Enquanto isso, ficamos sem soda e sem cloro, importando tudo, gastando dólares caros e penosos, encarecendo indústrias básicas como a dos tecidos, sem falar no resto que pode ser fàcilmente compreendido, sem necessidade de maiores explicações.

GRATACÓS SÓ PAGOU PARA DEIXAR CAIR FAIXAS DE PUXAÇÃO

Acabo de receber um telegrama do prefeito Paulo Gratacós, colocando à minha disposição todos os arquivos oficiais de Petrópolis e afirmando que a única despesa do município, por ocasião da chegada do presidente Costa e Silva, foi a convocação do pessoal da limpeza pública, para retirar as faixas de homenagem ao marechal Costa e Silva, horas depois de sua colocação.

O prefeito vai além, lembrando que Petrópolis «possui tradição secular de receber monarcas e presidentes sem necessidade de utilizar aparatos demagógicos». Surge, naturalmente, uma pergunta: quem colocou as faixas da vergonha?

Teria sido o ministro da Saúde? Todos conhecem a sua magnanimidade e uns milhõezinhos a mais pendurados em faixas para a garotada de Petrópolis tascar não fazem falta alguma. Mas então, como é que se explica que havia uma faixa só para êle, saudando-o emocionadamente?

Na base de conjeturas, ninguém chegará a uma conclusão. Para que o mistério não persista, sugiro que o eficiente SNI investigue o caso, por conta própria, e depois dê um jeito de contar a todo mundo a solução do enigma das faixas de Petrópolis.

faixas de Petrópolis.

NOTICIEI em minha coluna do dia 11 a investida do jornal Acción contra a permanência de secretas brasileiros em Montevidéu, acusados de lançar mão de gravadores disfarçados para captar conversas de asilados nos pontos de reunião mais elegantes da capital uruguaia.

●

AGORA, outro diário — Época — faz côro às mesmas críticas, em editorial de página inteira, exigindo que o govêrno ponha fim «às atividades da CIA brasileira».

●

SEGUNDO O ARTIGO, um verdadeiro estúdio de gravações foi montado no Hotel Alhambra, administrado por Ivo Magalhães, ex-prefeito de Brasília, que localizou, por todos os cantos, mini-aparelhos de escuta. Em Atlântida, onde vive Brizola, 18 microfones já foram encontrados em um só dia.

●

A ÚNICA residência de asilado poupada aos ouvidos indiscretos está localizada na rua Legenda Pátria, 2084 — o enderêço de Jango Goulart.

●

POR FALAR em Goulart: o ex-presidente acaba de comprar extensa área em Punta del Este, com planos de instalar no elegante balneário o mais moderno abatedouro do Uruguai. O gado será trazido de suas grandes fazendas no Rio Grande do Sul.

●

GIGANTESCOS frigoríficos serão montados no mesmo local, e todo o povo uruguaio poderá provar os bifes suculentos procedentes das estâncias de Jango. Alargando seus horizontes comerciais, êle pensa até em ampliar o negócio: pròvàvelmente, exportar será a solução...

●

NO BRASIL, janguistas, lacerdistas e juscelinistas estão francamente entusiasmados com a instalação de um núcleo da Frente Ampla em Pernambuco, por iniciativa do deputado Osvaldo Lima Filho, que sonha em conquistar para o movimento o apoio do Nordeste.

●

ALHEIOS aos negócios e à política, os funcionários públicos veteranos, através das associações de classe, partem para a defesa da única vantagem à vista: a aposentadoria, até 15 de março, com os benefícios assegurados pela Carta de 46.

●

A NOVA CONSTITUIÇÃO reduziu as vantagens dos funcionários aposentados, mobilizando 60 mil funcionários, que acompanham ansiosos a tramitação de seus processos, procurando antecipar-se à vigência do sistema atual, a 16 de março.

●

UM TRIBUTO involuntário à obra de Kubitschek foi prestado pelo govêrno ao convocar a nação, durante um período político acidentado como o atual, a promover o desenvolvimento. A interpretação é dos pessedistas, que acompanharam atentos a palestra do sr. Hélio Beltrão pela TV.

●

O MERCADO FINANCEIRO nacional continuou em expansão durante o ano de 1967, de acôrdo com o boletim editado pela Organização de Consultores Financeiros. O exigível total dos 30 maiores grupos aumentou de NCr$ 863 milhões para NCr$ 1.388 milhões.

●

OS GRUPOS que apresentaram maior índice de crescimento foram: Rique S.A., 460%; Bradesco, 408%; Investimento BMG, 357%; Finacional, 316%; Federal Itaú, 282%; Ficrel, 263%; Verba, 156%; Cofibem, 134%; BGI, 125%; Finnivest, 115%; Copeg, 107%; Ipiranga, 96%; Bracinvest, 95%.

●

NO BANCO DO NORDESTE, as aplicações, em 1967, atingiram ao montante de NCr$ 520 milhões, comprovando as previsões de seu presidente, Rubens Costa, durante reunião do Conselho Consultivo do Banco, em outubro. Segundo a Revista Bancária Brasileira, o BNB é hoje o segundo estabelecimento bancário do país no setor de aplicações.

BARRIGA-VERDE NÃO QUER MAIS O SUL DE BARRIGA VAZIA

Marginalizado quase sempre quando se trata de receber recursos federais, o Estado de Santa Catarina resolveu enfrentar com agressividade a ameaça de empobrecimento que ronda o Sul do país.

Em Florianópolis, nasce hoje uma campanha de mobilização geral em tôrno dos interêsses da economia dos três Estados sulinos. O grande objetivo dêsse esfôrço comum é a estruturação da SUDESUL, nos moldes da SUDENE e da SUDAM.

Os presidentes e vice-presidentes das seções estaduais de ambos os partidos e os líderes de bancada nas Assembléias de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul vão traçar, primeiramente, as bases da campanha e aprovar, em seguida, a formação de um Comitê Interparlamentar, que abrirá o diálogo com o govêrno federal.

Os líderes do movimento insistem em frisar que sua meta não é o esvaziamento do Nordeste e da Amazônia. O que êles procuram impedir é a descapitalização dos Estados do Sul, através de um processo nacional: o oferecimento de condições competitivas.

EM BELO HORIZONTE, o Bank of London da América do Sul ofereceu coquetel aos diretores do Banco Bozano Simonsen de Investimentos S.A., Thomas Hahn e Sérgio Marcondes. O primeiro, um jovem de 31 anos, entusiasmou os mineiros, ao explicar, com muita clareza, os novos processos de financiamento que os bancos de investimentos estão prontos a lançar.

●

NA CAPITAL MINEIRA, a filial da OCA bateu todos os recordes de venda no fim do ano, e agora, seu diretor, Giovanni Moro, traça novos planos: além de móveis finos, a OCA vai lançar uma galeria de artes plásticas.

●

ALIÁS, o arquiteto Sérgio Rodrigues, da OCA, visitou, recentemente, Belo Horizonte para apresentar um projeto de arquitetura interior, encomendado pela Associação dos Banqueiros. O presidente da entidade, Gilberto Faria, aprovou o trabalho com grau dez.

●

DOS BASTIDORES do mundo dos negócios, acabo de receber esta informação: a Chrysler do Brasil investiu nada menos de NCr$ 668 mil e 400 na compra de ações da Norlar, indústria brasileira do ramo eletromecânico, cujo capital é de NCr$ 10 milhões.

●

O DIRETOR da USAID, ministro Van Dyke, viajou rumo a Salvador para visitar, em Candelas, a Companhia de Carbonos Coloidais, em companhia do governador Luís Viana Filho. A CCC, financiada pela USAID, BNDE, Sudene e Phillips Petroleum, começou sua produção em outubro.

●

VIAJAR PERIGOSAMENTE é cruzar a baía de Guanabara de automóvel, a bordo de velhas e lentas barcaças, que oferecem um mínimo de segurança. Com êsse argumento, os fãs de Cabo Frio, que durante o fim de semana enfrentam o risco e ainda por cima dirigem por um bom pedaço entre Niterói e Cabo Frio, vão pleitear a instalação de uma linha de aviões DC-3 ligando o Rio ao famoso balneário fluminense.

●

BÚZIOS, em Cabo Frio, é uma das mais lindas praias do Continente. Conheça o Estado do Rio. Conheça o Brasil.

Clementina de Jesus no Júri:

Oh Deus, Por Favor, só me dê Processos Muito Fáceis!

CLEMENTINA DE JESUS está empolgada com o sorteio de seu nome para integrar o corpo de jurados do I Tribunal do Júri durante êste ano e, embora se confesse «honrada e orgulhosa» com a nova missão, declarou ao DN que vai pedir a Deus que a livre dos casos muito complicados e a oriente nas decisões.

Mas, enquanto não começa a decidir sôbre o destino dos outros, a partideira da Mangueira vai divulgando o seu nôvo LP, onde aparece ao lado de Pixinguinha e João da Baiana, que, segundo ela, «vai ser uma brasa» e que mostrará músicas inéditas, apesar de terem sido compostas há mais de 50 anos.

VAI REZAR

Em sua casa, no Grajaú, Clementina de Jesus, apesar de encontrar-se resfriada, não se negou a conversar com o DN.

— Esta nova experiência está me empolgando e estou curiosa para entrar num tribunal para ver como é.

A estrêla de «Rosa de Ouro» confessa:

— Sinto-me honrada e orgulhosa com a indicação. Mas espero não ser sorteada para casos muito complicados e vou rezar a Deus para que isto não aconteça.

Faz uma pausa e acrescenta:

— Considero importante demais o papel de fazer justiça e, por isso, pedirei ao Senhor que me oriente nas decisões.

SAMBA

Mas a vida de Clementina é o samba, o partido alto e a sua Mangueira. Por isso, ela deixa o júri e cai no samba:

— Mas enquanto não viro jurado, vou trabalhar meu nôvo disco. É o quarto LP que gravo e, nêle, estão comigo Pixinguinha e João da Baiana.

E adianta:

— Mostrarei músicas ainda inéditas com mais de 50 anos e êle vai ser «uma brasa».

CINEMA

A sambista, que viu a fama bater à sua porta depois dos 60 anos, revela:

— Estou estudando uma proposta para ser estrêla de um filme a ser rodado em Parati e ainda sem nome. Enquanto não me decido, vou fazendo «shows» na televisão e nas faculdades.

CARNAVAL

Ídolo dos universitários, Clementina não esquece a sua Mangueira:

— Estou, enquanto isso, preparando-me para sair, mais uma vez, na minha Mangueira. Há mais de 15 anos faço parte da ala das baianas e não faço questão de ser destaque, como desejava no passado.

E concluiu, sorrindo:

— O importante é sair.

JÚRI DOS ASTROS

O corpo de jurados do I Tribunal do Júri poderá, em qualquer dia dêste ano, reunir, além de Clementina de Jesus, um punhado de astros das mais diversas profissões, pois na lista figuram nomes exponenciais nas artes, na política, nas profissões liberais, no comércio e na indústria.

Assim, Chico Buarque de Holanda, Dorival Caimi, Nara Leão, Ataulfo Alves poderão figurar num dia e no outro ali estarem João Ribeiro Dantas, Nlomar Muniz Sodré, Raimundo Magalhães Júnior, Maurício de Lacerda Filho, Alberto Dines, Álvaro Lins, João Saldanha.

Mas também poderão surgir, entre os jurados, Tônia Carrero, Vinícius de Morais, Jandira Negrão de Lima, Ansaldo de Oliveira, Flávio Cavalcânti, Ademir Menezes, Abraham Medina, Sandra Cavalcânti, Millor Fernandes, Sérgio Pôrto, Djanira, Glison Amado, James Amado, Adonias Filho, Alcino Diniz, Antônio Calado, Aurélio Buarque de Holanda, Burle Max, Carlos Ribeiro, Edna Savaget, Henriete Amado, João Havelange, Luís Carlos Barreto, Sargentelli, Pedro Bloch, Rui Pôrto ou Vôlnei Braune.

NO DEPOIMENTO SECRETO

Raul Fernandes: Venci Ouvindo Lição Paterna

«Meu pai me ensinou a coisa mais importante que aprendi na minha vida: foi o amor a Deus, à Família e à Pátria, que sempre pautou tôdas as minhas decisões», é o que estava guardado em segrêdo, até ontem, no depoimento secreto de Raul Fernandes no Museu da Imagem e do Som, em agôsto do ano passado.

A revelação foi feita pelo sr. Ricardo Cravo Albim, por ocasião da Missa de 7º dia do embaixador, na Candelária, acontecimento que êle assim o quis «para fazer justiça a meu pai», o médico Antônio Fernandes, apondo um adendo de cêrca de 10 minutos ao seu depoimento anterior e que se «constitui numa peça preciosíssima do mais digno amor filial».

SÓ DOIS SABIAM

Até ontem, sua espôsa e o diretor do MIS eram as únicas pessoas que sabiam do fato. Só ontem foi divulgado, e hoje parentes e amigos do embaixador compareceram ao Museu da Imagem e do Som para ouvi-lo.

INJUSTIÇA

O Sr. Ricardo Cravo Albim contou ao «DN» que na noite em que foi gravado o depoimento público, Raul Fernandes o procurou pelo telefone, insistentemente, até que o encontrou em casa, já tarde. O embaixador estava muito preocupado, porque havia sido cometida uma grande injustiça. Era uma omissão em relação a seu pai, e Raul Fernandes pediu a Ricardo Albim que fizesse um adendo ao depoimento, imediatamente, mas sem a presença de ninguém, apenas do diretor do Museu.

AMOR AO PAI

No dia seguinte, o embaixador Raul Fernandes chegou ao MIS exatamente na hora marcada, 2h30min., e após ouvir o seu próprio depoimento feito na véspera, fêz as revelações que desejava sôbre seu pai, durante cêrca de 10 minutos. Sôbre êste depoimento, totalmente inédito, Ricardo disse que se trata de uma peça preciosíssima, do mais digno amor filial, onde o embaixador Raul Fernandes declara seu amor ao pai, que lhe ensinou a amar a Deus, à Família e à Pátria.

PUROS-SANGUES ANÊMICOS

DINHEIRO NO BANCO É PARA MATAR CAVALOS

Dezenas de cavalos puros-sangues dos jóqueis clubes do Rio, São Paulo, Paraná, e Rio Grande do Sul, serão mortos e terão as carcaças incineradas, pois foram atingidos por uma anemia infecciosa, provocada por vírus pouco conhecido e contra o qual não existe tratamento.

A drástica medida para erradicar a moléstia, que ameaça alastrar-se por todo o país e aniquilar centenas de cavalos de corrida, inclusive aqui na Gávea, está sendo executada pelo Serviço de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, que já depositou, no Banco do Brasil, NCr$ 125.000, para a "operação mata-cavalo".

ALERTA GERAL

Por determinação do ministro Ivo Arzua, o SDSA colocou em alerta o seu dispositivo de segurança no Sul do país, reservando logo, para as primeiras providências, a importância de NCr$ 25.000. Mobilizou, ainda, para exame da cavalhada em jóqueis clubes, sociedades hípicas e haras, 15 veterinários federais no Rio Grande do Sul, 10, em Santa Catarina, 11, no Paraná, 12, em São Paulo, e 11, no Rio. Colocou de sobreaviso tôdas as suas inspetorias nos demais Estados, e solicitou a colaboração dos veterinários dos governos estaduais e do Exército, bem como dos que militam nas universidades.

INDENIZAÇÃO

Segundo comunicação do SDSA ao ministro da Agricultura, ainda não é possível informar o número de animais atingidos, pois o levantamento não está terminado. Já foi, entretanto, determinado o sacrifício de todos os animais atacados, bem como daqueles que, tendo tido contato direto ou indireto com os animais doentes, sejam, a juízo de veterinários do SDSA, considerados suspeitos de contaminação e possam representar perigo de disseminação da doença.

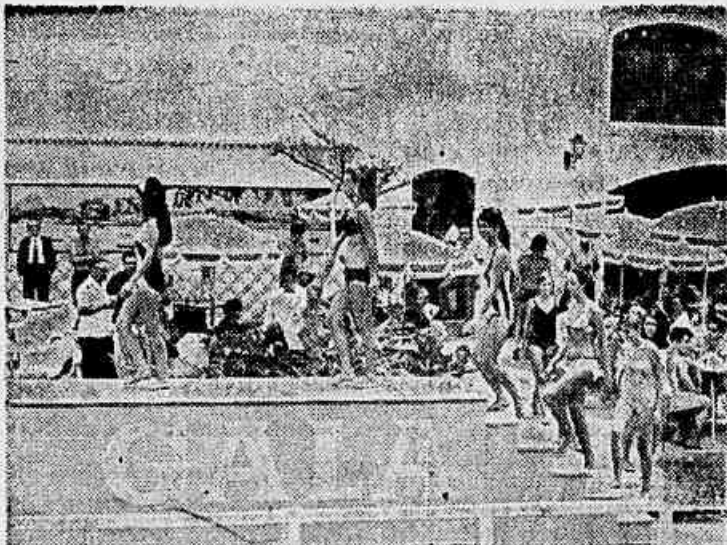
Autorizado o sacrifício, êste deverá ser procedido de uma avaliação do animal, por uma comissão constituída por representante do jóquei clube local, um veterinário do SDSA e um representante da Delegacia Federal de Agricultura, do Estado.

ANEMIA INFECCIOSA

Segundo o SDSA, a anemia infecciosa dos eqüídeos se caracteriza, principalmente por anemia progressiva. O agente febre, abatimento, fraqueza e etiológico é um vírus que pode sobreviver entre 10 e 18 anos, no animal e apresenta resistência acentuada ao desinfetante, ao calor, à congelação e à dissecação. O animal que escapa à morte pode ser portador do vírus por tôda a vida e a infecção não é seguida de imunidade contra nôvo ataque da doença. A mortalidade varia entre 30% e 70%, sendo maior nas áreas onde a doença é reintroduzida.

A ausência de um método prático de diagnóstico dificulta a execução de um programa de profilaxia, pois não se conhece tratamento eficaz e não há também vacina preventiva. A doença foi assinalada nos Estados Unidos, há 60 anos, e só recentemente alguns trabalhos sôbre a mesma têm sido publicados.

ADECIF DÁ POSSE À DIRETORIA

A ADECIF deu posse à diretoria eleita para êste ano, com os senhores José Luís Moreira de Sousa na presidência, José Brás Ventura na primeira-vice-presidência, Teófilo de Azeredo Santos na segunda-vice, Everaldo Leite na secretaria e Carlos Cairo na direção-executiva. Deixou de tomar posse o diretor-tesoureiro, senhor Francisco Pinto Júnior, que manifestou solidariedade ao presidente mas alegou que fica mais à vontade no plenário, já que é presidente do Grupo Halles e tem afazeres em São Paulo.

«SHOW» DE SAMBA É DIA 15 COM TUCA

JAC, Canelinha do Império Serrano, Ari — Guarda da Portela e Delegado da Mangueira apresentarão, dia 15, às 21h15m, no Teatro João Caetano, um «show» de samba, no qual compositores cariocas mostrarão suas músicas para o 1968, ao mesmo tempo em que serão ouvidos os sambas-enrêdos das escolas para o Carnaval dêste ano.

A exibição é promovida pelo Teatro Universitário Carioca e contará com a participação dos compositores Pandeirinho e Zagula, da Mangueira; Délson da Viola e Jorginho, do Império Serrano; Zuzuca e Noel, do Salgueiro; e Catone e Cabana, da Portela.

NATALIE VEM VER CARNAVAL

O sr. Augusto Marzagão, integrou a comissão executiva do II Festival Internacional da Canção, informou ontem ao DN que a Natalie Wood confirmou à Secretaria de Turismo sua presença no Carnaval de 1968. Em telegrama enviado ao senhor Carlos de Laet, a atriz de «Transviada» ao lado de ... mes Dean comunicou que ... rá chegar pelo menos ... antes de iniciar o Carnaval.

DIS Vai Caçar Sonegador Com o Computador

A Secretaria de Finanças intensificar a fiscalização do impôsto sôbre serviços, ... secretário Márcio Alves e ... retor Heitor Brandon Schiller através de portarias, ... ordens de serviços, determinando diversas providências ... o recolhimento do tributo.

Os sonegadores serão ... sam e os contribuintes em ... so estão recebendo cartas ... so, solicitando esclarecimentos quanto ao não pagamento ... tando o Departamento ... pôsto sôbre Serviços ... dor eletrônico.

PORTARIAS

O sr. Márcio Alves, no ... do ano, expediu várias portarias, tendo pela de número ... regulado a cobrança para ... bancos de sangue.

O impôsto referente à aplicação de injeções será ... pelas farmácias, entre os ... 1 e 10 do mês seguinte ...

GARAGENS

Nas portarias 53 e 54, determina que o recolhimento pelos postos de gasolina, nos serviços de lavagem, lubrificação, estadias e pelas garagens parqueamentos será pago base no movimento econômico mensal estimado, apurado de acôrdo com as normas fixadas em tabelas, e distribuí contribuintes em 3 grupos.

Também as tinturarias pagarão o impôsto com base no movimento econômico ... e estão divididas em ... categorias.

BEATLE NA ÍNDIA USA «KURTA»

O «beatle» George Harrison segue o dito ... Roma, como os romanos ... por isso, comporta-se hoje, como um indiano, ... lo menos no modo de ... ao comparecer a um estúdio desta cidade para gravar a trilha sonora de um filme.

Harrison atraiu a atenção geral usando calças azuis ... pijama, com boca de ... no, uma «kurta» — camisa larga que cai sôbre a parte superior das calças ... jaqueta com bordados em fio de sêda amarelo e chapéus, ... salsichas indianas.

MEDITAÇÃO

Harrison não fêz comentários sôbre os anunciados planos dos Beatles de se dedicarem meditação com o Maharesh Mahesh Yogi, em seu retiro no Himalaia.

Um porta voz de Yogi, declarou esta semana que os Beatles chegariam ainda êste mês para um curso de meditação internacional de três meses, todavia o quarteto nada confirmou a respeito. Harrison, declarou que o único propósito de sua visita era gravar músicas com alguns conhecidos músicos indianos para a trilha sonora do filme «Wonder Wall».

MÚSICA, APENAS

Harrison declarou que considerava a Índia como sua segunda Pátria e que desejava visitar o país, novamente o mais cedo possível.

Disse ainda que procurará a Índia para gravar as músicas, porque seria altamente dispendioso transportar 10 ou mais artistas indianos para a Inglaterra — acrescentou.

— Deste modo, podemos ver o que o meu único motivo é estar em Bombaim, é o meu trabalho, gravar músicas.

DESENHO ANIMADO

Interrogado sôbre seu interêsse na Yoga e Meditação, Harrison declarou que achava que com as duas ganhava mais fôrça para suas muitas atividades musicais.

— A música é meu primeiro amor; o prazer vem em segundo lugar.

E acrescentou:

— Mas as pessoas não pensam em nós como músicos. Elas gostariam de apenas nos ver rir e gritar e fazer perguntas tôlas. Para elas, os Beatles estão ligados mais à música, mas a alguma espécie de desenhos animados.

IDÉIAS

Harrison disse gostar da Índia, porque a maioria de seu povo ainda não foi comercializado e ainda mantém seu amor à arte, à música e espiritualidade. Mas, disse, os indianos tentam imitar o Ocidente, desejando carros e televisores, comentou Harrison.

Os instrumentos preferidos pelos Beatles, além da cítara, são o Shennau e o Nadaswaram.

Militares e Estudantes

Fogo Cruzado

Paulo ZINGG

SÃO PAULO — Pouca gente acreditará na afirmação, mas a verdade é que o meio estudantil paulista recebeu bem a indicação do coronel Meira Matos para presidir comissão de estudos sôbre o grave problema da mocidade que estuda. Embora os radicais da AP e os comunistas tentem despertar cóleras contra a indicação, a verdade é que os estudantes estão cansados de burocracia no ensino e na vida pública e a primeira reação favorável é a de que os militares são mais rápidos nas dicisões, certas ou erradas, e são capazes de mantê-las frente às pressões eventuais. Há ainda a esperança de que o coronel Meira Matos, que é também um jornalista e um escritor, tenha sensibilidade mais apurada para sentir a verdadeira causa da crise: a falta de liderança. O Brasil sofre hoje as conseqüências da castração getulista, a ausência de chefia, a abdicação das responsabilidades, a covardia generalizada. Iniciando a recuperação, a Revolução pouco pôde fazer, pois a oligarquia política não quer a renovação das lideranças e fechou as portas aos moços. Em síntese, os estudantes, vanguarda mais esclarecida da juventude em geral, sentem que as portas estão fechadas e fechadas pelos incapazes.

No mesmo sentido, o general Bina Machado, paraninfando jovens dos cursos ginasial e colegial em São Paulo, analisou o impacto dos meios modernos de comunicação sôbre a juventude, afirmando que há pais e mestres antiquados que «não entendem a maturidade precoce dos seus filhos e alunos que vivem a era espacial. E o adulto prende-lhes a escapada, a ascenção. E os jovens sentem-se tolhidos e aprisionados. Há distância entre uns e outros. E não só no mundo ocidental. Há distâncias entre juventude e pais e mestres que insistem em aplicar, com adaptações, padrões antiquados, de tempo ultrapassado». E não deixou de destacar a mentalidade da Universidade estanque, arrogante, sem vinculação com a comunidade. Com grande elevação de vistas, o general Bina Machado chegou também à conclusão de que os mestres em geral não galvanizam a mocidade, ou por falta de preparo, e sobretudo por desinterêsse. E podemos observar que, quando professôres não possuem espírito de missão para falar aos jovens, êstes que esperam mais do que recebem, ficam desorientados e se tornam prêsas das chantagens comunistas e das falsas palavras dos bispos agitadores, uns e outros impecilhos no caminho da renovação. Daí a esperança dos jovens de que o diálogo com os militares seja mais objetivo e mais construtivo.

RUI LEME

RESOLUÇÃO 85 DÁ LIMITE A OPERAÇÕES

O presidente do Banco Central admitiu, em reunião da ADECIF, existir confusão na área de atuação e na forma de captação de recursos por parte de instituições financeiras não bancárias, mas afirmou que a Resolução 85 "é uma abertura para definir a sua limitação operacional".

Reconheceu o sr. Rui Leme, que os Bancos de Investimentos, num estágio próximo, deverão ser conduzidos a um repasse de recursos externos, pois foram criados para captação de recursos de fora e só eventualmente poderão utilizar de poupança interna para aplicação a longo prazo.

DISCIPLINA DO MERCADO

Ao saudar os dirigentes, da ADECIF, com referências lisonjeiras ao presidente José Luís Moreira de Sousa, o senhor Rui Leme, anunciou providências que ainda serão adotadas para a maior disciplina do mercado de capitais, de modo a evitar não só distorções como também possíveis irregularidades, quer da parte das organizações privadas, quer dos órgãos governamentais, atingindo inclusive os papéis públicos. Manifestou-se inteiramente favorável ao diálogo com os empresários, considerando-o fundamental para se discutir os problemas e chegar a soluções práticas e de interêsse coletivo.

TAXAS DE CORRETAGEM

Depois de se referir favoràvelmente a várias iniciativas de revisão do Banco Central, o presidente da ADECIF, informou que a Comissão Permanente de Mercado de Capitais da entidade aprovará medidas de autodisciplina de maior significação, para as quais pediu e obteve a concordância do plenário. Em conseqüência, as emprêsas filiadas, a partir do dia 20, sòmente poderão remunerar, a qualquer título, a corretagem, respeitado o teto máximo de 4% ao ano, incluídas, dêle decorridas, comissões, prêmios, etc. Também não poderão anunciar ao público taxas de rendimento de letras nem seu resgate antes do vencimento.

Quanto aos Bancos de Investimentos, esclareceu não estar contra os mesmos e estar de pleno acôrdo com as declarações feitas pelo sr. Rui Leme.

PM AFASTA VIGARISTAS DO BEG

Os soldados da Polícia Militar da Guanabara no policiamento das 41 agências do Banco do Estado da Guanabara estão sendo elogiados por seu desempenho nas funções porque, durante os festejos do fim do ano, segundo levantamento feito pela Secretaria de Segurança, quase tôdas as agências de bancos particulares foram visitadas por estelionatários, o que acarretou grande trabalho aos respectivos serviços de segurança. Todavia, nenhuma das 35 agências do BEG recebeu a visita de vigaristas, estelionatários, o que se deve, naturalmente, à presença dos policiais permanentemente no interior dos estabelecimentos, o que assustava os meliantes. Nenhuma agência registrou sequer uma tentativa de desconto de cheque sem fundo.

PREÇO MÍNIMO PARA O LEITE

A FIXAÇÃO de preço mínimo oficial para o leite in natura e maior apoio dos órgãos governamentais para a solução dos problemas da pecuária leiteira foram solicitadas ao superintendente da SUNAB e ministro do Interior pelo presidente da Confederação Nacional da Agricultura, senador Flávio Costa Brito, e pelos srs. Loureiro Borges e Carlos Quintela. Na audiência com o sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, o líder ruralista expôs a difícil situação em que se encontram os produtores leiteiros de algumas regiões em virtude do aviltamento do preço do produto.

Com o ministro Albuquerque Lima, lembrou o senador Flávio Brito a estranha, produzida em abundância na Amazônia, que tem a comercialização bastante dificultada por vários fatôres.

Melhora Clima do Café: Acôrdo Agora Vai Sair

LONDRES, 12

O pessimismo reinante entre os representantes das 65 nações no Conselho Internacional do Café, começa a desfazer-se e os peritos já manifestaram grande esperança em que poderá agora ser encontrada uma fórmula comum para o nôvo acôrdo.

O sistema para o reajustamento seletivo de 5% nas cotas em ligação com a flutuação de preços e o plano para controlar a produção de maneira que ultrapasse as necessidades de consumo são questões já resolvidas, mas norte-americanos e brasileiros nada acertaram, ainda, sôbre o solúvel.

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO

Existem ainda três problemas para serem solucionados:

1) — Tarifas preferenciais — ponto de contenção entre os países africanos que se beneficiam de sua associação ao Mercado Comum Europeu, às custas dos países produtores latino-americanos;

2) — Detalhes específicos para a entrada em operação de um Fundo de Desenvolvimento e Diversificação, visando a auxiliar os países produtores de café, a mudarem para outras indústrias, quando tiverem reduzida sua produção de café e para manter um equilíbrio entre a oferta e à procura;

3) — A violenta disputa entre os Estados Unidos e o Brasil, sôbre as exportações de café solúvel, vendido pelo Brasil, a processadores norte-americanos.

BRASIL É FAVORITO

Os norte-americanos, querem que o conselho concorde com a inclusão no nôvo acôrdo de um cláusula que imporá algumas taxas sôbre o comércio de solúvel do Brasil, mesmo que a taxa seja mais baixa do que a do café verde.

Os brasileiros argumentam que a questão não cabe ao conselho decidir, mas sim a discussões bilaterais.

Hoje, houve indicações de que os brasileiros talvez saiam vencedores na questão sôbre onde as negociações devem ser realizadas.

Segundo fontes ligadas à conferência, as conversações bilaterais entre representantes dos dois países, estão sendo agora mantidas e, salientou-se que nenhum dos lados conseguiu chegar até agora a uma posição definitiva mas pequenos passos já foram dados.

A nota final de otimismo veio do dr. João Oliveira Santos, do Brasil, diretor-geral da Organização Internacional do Café, ao prever que "soluções de compromissos serão encontradas dentro do prazo estabelecido". (R).

ORDEM É CATEGÓRICA

Govêrno Aos Bancos: Juros Ficam Nos 2%

NENHUM banco poderá, de agora em diante, cobrar dos clientes um juro superior a 2% ao mês, nas operações ativas de prazo até 60 dias, admitindo-se uma exceção para as operações com prazos mais dilatados, mas que não poderão também exceder a 2,5%.

Esta decisão está contida na resolução nº 86, expedida ontem, pelo Banco Central, de acôrdo com a deliberação da última reunião do Conselho Monetário Nacional, a fim de atender às recomendações do próprio govêrno visando ao barateamento do custo do dinheiro.

DINHEIRO BARATO

E' a seguinte a íntegra da resolução nº 86:

RESOLUÇÃO Nº 86

O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 11 de janeiro de 1968 com base nos artigos 4º, incisos VIII, XIV e XXIII, 9º e 10, inciso IX, da lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, e no decreto-lei nº 108, de 17 de janeiro de 1967, resolve:

I — Para os fins previstos no item I da resolução nº 72, de 17-11-67, e no item I da resolução nº 79, de 26-12-67, os bancos devem oferecer ao público, em suas operações ativas de prazo até 60 dias, um custo de dinheiro igual ou inferior a 2,0% ao mês.

II — Nas operações ativas de prazo acima de 60 dias, admitir-se-á que os bancos adotem custo de dinheiro superior ao fixado no item I, desde que sejam respeitadas as seguintes condições:

a) o custo médio do dinheiro, no conjunto de tôdas as operações ativas do banco, não poderá exceder a 2,2% ao mês; e

b) o custo do dinheiro em operações ativas vinculadas a transações comerciais não poderá exceder 2,5% ao mês, excluindo-se as operações em curso ou suas reformas.

III — Entende-se como custo do dinheiro, nas operações ativas, a soma da taxa de juros com todo e qualquer outro encargo cobrado nessas operações, exceto o impôsto sôbre operações financeiras, traduzida esta soma em taxa média mensal durante os respectivos prazos.

IV — Aplica-se a todos os bancos o disposto no item IV da resolução nº 79, nos recolhimentos a serem efetuados ao Banco Central, no mês de janeiro, mas os recolhimentos adicionais sòmente serão remunerados a partir da data do enquadramento do banco nos itens anteriores.

V — A remuneração atribuída aos recolhimentos adicionais feitos pelos bancos que se enquadrarem nos itens I e II da presente resolução será paga mensalmente na base de 1/3% ao mês.

VI — Para os bancos que não se enquadrem nos itens I e II acima, os recolhimentos no Banco Central, a serem efetuados nos meses de fevereiro e subseqüentes, ficarão sujeitos às condições estipuladas no item V da resolução nº 79.

VII — O enquadramento do banco nos itens I e II desta resolução fica subordinado:

a) à comunicação ao Banco Central, até o dia 15-2-68, da opção feita nesse sentido; e

b) ao início das operações, nas condições indicadas, a partir da data da comunicação.

VIII — Permitir aos bancos, em qualquer tempo, por nova comunicação, que modifiquem as condições da opção ou dela desistam, limitando-se a remuneração dos recolhimentos adicionais ao período em que prevalecer a opção.

IX — A percentagem fixada no item VI da resolução nº 79, para as aplicações decorrentes da resolução nº 69, de 22-9-67, incidirá sôbre os depósitos livres à disposição do banco, após os recolhimentos ao Banco Central, e vigorará até ser atingido o limite máximo fixado pelo decreto-lei nº 108, de 17-1-67, aplicando-se, daí por diante, a sistemática da própria resolução nº 69.

X — Estabelecer que do total dos depósitos de garantia vinculados a operações de câmbio poderá ser deduzido o montante dos adiantamentos sôbre contratos de câmbio concedidos a exportadores, incidindo o recolhimento de depósitos compulsórios sôbre a diferença apresentada.

XI — Facultar aos estabelecimentos bancários o recolhimento do depósito compulsório adicional estabelecido no item IV da resolução nº 79, tomando por base a posição efetiva de seus depósitos em 19-1-68, em vez de 29-12-67. Para êsse fim deverão os bancos, no ato do recolhimento a ser efetivado até 25-1-68, juntar declaração expressa».

RESOLUÇÃO Nº 72

O item I da resolução nº 72 a que se refere a resolução nº 86, diz: «Condicionar, a partir de 1968, a autorização para abertura de novas agências e filiais de estabelecimentos bancários e Caixas Econômicas a que esses requerentes operem a taxa de juros até 1% ao mês, acrescido de comissões e despesas que não ultrapassem a mesma percentagem».

E o item I da resolução nº 79 afirma: «Fixar prazo até 15-1-68 para que os estabelecimentos bancários comuniquem ao Banco Central sua decisão de se enquadrarem nas condições estabelecidas no item I da resolução nº 72, de 17-11-67, no que diz respeito à cobrança da taxa máxima de juros até 1% ao mês em suas operações, acrescida de comissões e despesas que não ultrapassem a mesma percentagem».

«Os bancos que fizerem esta opção se obrigam a divulgar de modo explícito, em tôda e qualquer publicidade, bem como a afixar em suas sedes e agências, em local de fácil acesso ao público, as taxas e comissões cobradas em suas operações».

Festival da Canção dá Diploma a Perto de 50

CERCA de cinqüenta participantes do último Festival Internacional da Canção receberam ontem, às 16h30m, diplomas conferidos pela Comissão Executiva, integrada pelos srs. Augusto Marzagão, Paulo Tapajós, Mário Cabral e Jacó do Rêgo Barros. Os diplomas foram entregues pelo sr. Carlos de Laet, secretário de Turismo, e pelos membros da Comissão. Receberam diploma: Pinguirilho, Geraldo Vandré, Théo de Barros, Walter Santos, Mário Gaspar, Vinícius de Morais, Helena de Lima, Helen Lima, Paulinho Tapajós, Mário Teles, Paulo Sérgio Vale, Marcos Vale, Cinara e Cibele, Antônio Adolfo, Taiguara, Antônio Fernando do Leporace, Iracema Vernec, Luís Carlos Clei, Paulo Gustavo, Quarteto em Ci, Emo Ussi, Milton Nascimento, Fernando Brant, Pixinguinha, Ermínio Belo de Carvalho, Ademilde Fonseca, Marcos Vasconcelos, Sônia Avelar, Danilho Hortá, Márcio Borges, Aécio Flávio, Carlos Amilton, Dalila Dald, Eduardo Conde, Cido Bianchi, Francis Hailo, Claudio Pegado, «Momento 4», Carlos José, Alberto Ribeiro, Maricene Costa, Zezé Gonzaga, Roberto Menescal, Eduardo Souto Neto, Fernando Antônio, Alberto Sousa Taz, Reginaldo Bessa, Sônia Ro... Sônia Delfino, Vera Brasil, MPB-4 e «As Meninas».

SUDECO: GT ENTREGA CONCLUSÃO AO MINISTRO

A CONCLUSÃO dos trabalhos realizados pelo GT criado pelo ministro Albuquerque Lima visando à instalação da Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste (SUDECO), cuja sede será em Brasília, será entregue hoje ao titular do Ministério do Interior, no Rio para onde seguiu, ontem, o jornalista Expedito Quintas, chefe de Gabinete do Ministro.

O GT, que foi presidido pelo sr. Camargo Júnior, teve prazo de um mês para conclusão dos trabalhos, mas em apenas oito dias cumpriu sua missão, graças "à identidade de pontos de vista e perfeito espírito de equipe dos integrantes do grupo, perfeitamente enquadrados na filosofia que caracteriza a orientação do govêrno Costa e Silva", segundo palavras do presidente Camargo Júnior por ocasião do encerramento de suas atividades.

Falando em nome do ministro, o chefe de Gabinete, Expedito Quintas disse que o sucesso do trabalho deve-se à ação planejada e racionalmente estruturada, que ainda é o melhor processo de responder aos grandes desafios à capacidade de nossa gente.

— Os trabalhos que ora se concluem — salientou — permitirão ao ministro do Interior avaliar e medir na justa medida de seu valor a decisão final sôbre a instalação, institucionalização e funcionamento da SUDECO.

PERISCÓPIO

JOHNSON Economia deve ser de bilhões

DOMINGO passado publicamos uma súmula dos objetivos visados pelo presidente Lyndon Johnson com as restrições que tomou para reduzir as despesas norte-americanas no exterior, que se avolumavam em ritmo comprometedor para a estabilidade da economia dos Estados Unidos, sobretudo diante dos gastos astronômicos impostos pela guerra no Vietnam.

Como dissemos, Johnson pretende economizar no mínimo US$ 3 bilhões, em investimentos (1 bilhão), empréstimos (500 milhões), turismo (500 milhões), tarifas (500 milhões) e missões externas (500 milhões).

Já estão explodindo por tôda parte os efeitos dessas restrições e na Europa a figura de Johnson já se está projetando como a do «anti-Marshall».

☆ ☆ ☆

A REVISTA «Paris Match», comentando a debandada do dólar na Europa, declara que é «um oceano que se retira», um refluxo que qualifica de «brutal» depois da onda de dólares do Plano Marshall e dos capitais privados que se dirigiram para o Velho Mundo, no período de pós-guerra.

Diz a revista, em síntese: «A Europa despertou bruscamente do seu sonho dourado. Côte d'Azur, vale do Reno, ilhas Borromées, Veneza, Granada: menos turistas americanos, menores receitas. Grandes sociedades da Alemanha, da França, da Holanda, da Itália, da Suíça, da Bélgica: suspensão de qualquer nôvo investimento em dólares, alta do dinheiro nos empréstimos locais, diminuição de rendas».

☆ ☆ ☆

A FRANÇA, segundo informa a revista parisiense, conta atualmente com 450 mil desempregados, dos quais mais de 50 mil com idades que variam de 17 a 21 anos. E os excedentes de divisas com que contava a nação eram provenientes não de um superavit das exportações, em relação às importações, pois a balança comercial é deficitária, mas das operações com os capitais que Washington cortou, agora, de um só golpe.

Diz que consideração alguma resistiu ao ímpeto do «egoísmo sagrado» do presidente norte-americano, e acrescenta que o Plano Johnson visa, essencialmente, ao Mercado Comum Europeu, cujo estoque de ouro subiu de 3 bilhões de dólares em 1950 para 15 bilhões em 1967, enquanto o estoque de ouro dos Estados Unidos baixava de 25 bilhões para 12 bilhões de dólares.

«O enriquecimento europeu corresponde quase exatamente ao empobrecimento americano» — assinala a publicação francesa, após citar os dados sôbre os estoques de ouro.

☆ ☆ ☆

«PARIS MATCH» fornece, ainda, alguns dados sôbre os investimentos norte-americanos na Europa.

De 1961 a 1966, os Estados Unidos investiram na Europa, com exclusão da Inglaterra, 1.128 milhões de dólares por ano, em média.

As despesas militares norte-americanas deixaram aos países do Mercado Comum Europeu um excedente anual de 338 milhões de dólares, entre 1961 e 1965.

Os turistas deixaram um saldo de 500 milhões em 1966 e 1967.

«A prosperidade européia era banhada por um mar de dólares. Não pode deixar de ficar abalada com o refluxo».

☆ ☆ ☆

OBSERVA, entretanto, a revista parisiense que a França e o Mercado Comum Europeu dispõem, atualmente, de elementos que não possuíam na época da penúria inicial de dólares, no período de 1945 a 1950: uma economia modernizada e combativa, finanças sadias, reservas monetárias consideráveis.

Admite que a experiência poderá até ser salutar, se o Plano Johnson não fôr aplicado senão durante um período limitado, na expectativa de uma negociação em conjunto, e se os europeus coordenarem sua ação ao invés de se dispersarem.

«Mas se os Estados Unidos se fecharem em sua fortaleza, uma crise maior ameaçará o capitalismo internacional e nada os protegerá dela» — conclui.

☆ ☆ ☆

POR falar em crise econômico-financeira: patético apêlo foi ontem dirigido ao govêrno do presidente Costa e Silva para reduzir a 25% a taxa de recolhimento compulsório dos depósitos bancários, sem o que não haverá linha de crédito que resista e o Brasil caminhará para a agiotagem desenfreada.

O apêlo foi feito pelo presidente da Federação das Indústrias de Minas, sr. Fábio de Araújo Mota, ao discursar, ontem, na solenidade da inauguração da «Casa da Indústria de Minas», um bloco monumental construído em pleno coração de Belo Horizonte, de 26 andares.

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE da Federação das Indústrias de Minas, estendendo-se em outras considerações, disse que a carga do Impôsto de Circulação de Mercadorias, que em abril passará de 15 para 18%, constituirá um ônus insuportável para a lavoura e a indústria.

Disse êle que êsse aumento, além de nocivo sob o ponto de vista estritamente econômico, é uma ofensa à lei, uma iniciativa marcadamente inconstitucional, tramada pelos secretários de Finanças de alguns Estados, durante uma reunião clandestina que realizaram há tempos.

E fêz ainda esta advertência: «Se o govêrno não tomar providências adequadas, os efeitos dêsse aumento serão terríveis para a já exausta economia brasileira».

☆ ☆ ☆

ENQUANTO a indústria mineira, pelo que disse ontem um dos seus porta-vozes mais credenciados, externa as maiores aflições, a indústria paulista parece tranqüila, confiando, sobretudo, em uma nova política de contrôle de preços, com a mudança da sistemática em vigor.

Essas esperanças dos empresários de São Paulo nasceram de um encontro do ministro Delfim Neto com os dirigentes da Federação das Indústrias dêsse Estado, tendo o titular da Fazenda admitido que os pedidos de aumento, decorrentes da desvalorização cambial e das elevações de preços das matérias-primas, venham a ser atendidos pela CONEP, no prazo máximo de 10 dias, e não de 45, como estabelece o decreto-tampão que prorrogou a vigência da sistemática anterior.

A nova sistemática já está em estudos e será baseada no critério seletivo, aproveitando o levantamento dos custos de produção de 300 emprêsas, feito recentemente por um Grupo de Trabalho do Ministério da Fazenda.

☆ ☆ ☆

OS industriais paulistas ficaram com a impressão de que o ministro Delfim Neto também vai atender a uma outra reivindicação da classe: a cobrança do ICM «por fora», a fim de aliviar a sobrecarga tributária atual e impedir que o aumento dêsse impôsto, a vigorar a partir de abril, provoque a elevação do Impôsto de Produtos Industrializados (IPI).

A fórmula sugerida ao ministro da Fazenda é bastante engenhosa.

Se o empresário está disposto a vender a mercadoria por 100 e o IPI é de 10%, o preço para o consumidor é o seguinte: 100 do custo da mercadoria; 15 do ICM e 11,5 do IPI (10% de 100 mais 15).

No caso da cobrança «por fora», o IPI seria calculado sôbre o custo do produto (100) e não sôbre êsse custo acrescido do ICM (100 mais 15). Nessa hipótese, o IPI seria 10 e não 11,5, como anteriormente.

Como o ICM vai aumentar de 15 para 18%, uma parcela dêsse aumento poderia ser absorvida pela cobrança «por fora», evitando a elevação ainda maior do IPI.

EXTRA

DANTAS TÔRRES Candidato ao Clube Naval

◆ Do vice-almirante Maurício Dantas Tôrres, comandante do 1º Distrito Naval, o diretor do DN recebeu ofício de agradecimento pela colaboração dêste jornal na divulgação da «Semana da Marinha». Diz êle: «A Semana da Marinha, instituída com a finalidade de levar ao conhecimento do público brasileiro o que é a Marinha de Guerra, o que faz e suas altas responsabilidades no panorama geral da nação, mereceu de v. s.ª, êste ano, a exemplo de outras oportunidades, a melhor das atenções. Muito contribuiu sua inestimável ajuda, para que o povo de nossa país sentisse de perto a presença de sua Marinha. Através de seu prestigioso jornal a Marinha de Guerra foi vista e sentida em seus mais variados aspectos, podendo o público aquilatar o quanto vem sendo feito pelos homens da Armada em prol da segurança e do desenvolvimento do território pátrio». ◆ Por falar na Marinha: o nome do comandante do 1º Distrito Naval vice-almirante Dantas Tôrres, está despontando como o de oposição ao almirante Saldanha da Gama na eleição do Clube Naval. Por sinal é o comandante do 1º Distrito Naval o responsável pelo IPM que corre na Marinha sôbre a revista «Galera», dos alunos da Escola Naval. Fala-se que êsse IPM, diz que é a matéria que resultou na detenção de vários alunos (entrevista do almirante Saldanha) saiu publicada por um lapso da censura feita sôbre os temas destinados à divulgação naquela revista. ◆ O boletim editado pela Organização Consultores Financeiros declara que o mercado financeiro nacional continuou em expansão durante o ano de 67, conforme análise dos balancetes conhecidos em 31 de dezembro. Os cinco grupos que apresentaram maiores índices de crescimento foram: Rique S.A., 460%; Bradesco, 408%; Investimentos BMG, 357%; Financional, 316%, e Federal Itaú, 282%. ◆ Está sendo organizado no Recife um «Vôo do Frevo» para trazer os cariocas, no próximo dia 25, o vitorioso ritmo carnavalesco de Pernambuco. ◆ Despacho de Viena assegura que o Vaticano aprovou a publicação de uma revista internacional, intitulada «Forum», para «diálogo entre católicos e marxistas». O primeiro editorial será assinado em conjunto pelo dominicano Chenu e o marxista Roger Garaudy, do PC francês.

AUMENTA O INDICE. DE CRIMINALIDADE

DOIS TATUADOS E UM BICHEIRO ASSASSINADOS A BALA E FACA

O índice de crimes continua subindo, aqui e no Estado do Rio, registrando-se, sòmente ontem, três homicídios, um dos quais contra o bicheiro de nome Nilton, que era dado a valentias e foi assassinado a bala e faca pelos irmãos portuguêses donos do "Café e Bar São Jorge", situado na rua José Bonifácio, em Cachambi, depois de beber e negar-se a pagar a conta.

Os outros assassinados são **dois** homens brancos, trucidados em circunstâncias misteriosas, um na praia de Imbuca, em Paquetá, jurisdição da 3a. DD, no Rio, que **está** sendo encarado como mais uma vítima da matança do rio Macacu, em Itaboraí, e outro, no quilômetro 27 da Rio-Magé, ambos tatuados, sendo que êste último, além dos tiros, foi enforcado com fios de «nylon».

MATARAM O BICHEIRO

Policiais da 23a. DD estão em diligências para identificar e prender dois comerciantes portuguêses, donos do Café e Bar São José», situado na rua José Bonifácio, no Cachambi, acusados de matar, ontem, o contraventor de bicho Nilton de tal, com um balaço na testa e duas facadas no peito. O crime, segundo apurou a polícia, ocorreu quando o bicheiro, depois de beber e fazer arruaças no estabelecimento comercial, disse que não pagava a conta, seguindo-se as ofensas, as vias de fato e o tiro fatal desfechado por um dêles. Cometido o homicídio, os comerciantes, que são irmãos, fecharam o bar e desapareceram. Segundo comentário no local, a vítima era audacioso e tinha por hábito provocar os criminosos.

CADÁVER NA PONTE

Outro crime de morte, que a polícia vem sendo apontada como principal suspeita é o de que foi vítima mais um homem desconhecido, cujo cadáver, totalmente despido, apresentando dois balaços na cabeça, foi encontrado, ontem, sôbre a ponte do rio Suruí, no Km 27 da rodovia Rio-Magé. O infeliz, antes de receber os balaços quase que a queima-roupa, foi ainda enforcado com uma corda de «nylon», conforme ainda permanecia em seu pescoço, quando da chegada das autoridades policiais de Magé. O homem era branco, aparentava 27 anos e tinha uma estrêla tatuada no braço direito. O mistério, como sempre, é total e a polícia local diz que «nada tem a ver com a coisa».

«RIO DAS MORTES»

Um homem branco, de 30 a 40 anos, as mãos amarradas nas costas com um cinto, foi encontrado na praia de Imbuca, em Paquetá. O fato, que movimentou as autoridades da 3a. Delegacia Distrital e peritos do Instituto de Criminalística, faz com que seja mencionado o Rio Macacu, que se tornou conhecido por «Rio das Mortes», face à seqüência de corpos que surgem, torturados e chacinados, em suas águas, como êsse que apareceu agora na praia de Imbuca, Paquetá, inclusive implicando elementos da polícia, principalmente de Magé. Com a maré vazante, é bem provável que êste cadáver, oriundo de Magé, tenha descido pelo Rio Macacu e Caírra, indo dar em Paquetá. Por outro lado, admite-se a possibilidade que o desconhecido tivesse sido assassinado em algum navio, dos muitos que se acham ao largo da Baía da Guanabara, sendo, em seguida, atirado ao mar. O morto tinha tatuado no tórax do lado direito um coração — «Amor de Mãe» —, o peito e o rosto estavam queimados, e, segundo conclusões da polícia, teria sido torturado antes de atirado ao mar. O comissário Serra, da Delegacia da Praça XV, após as formalidades de lei, fêz a remoção do cadáver para o IML, aguardando os exames datiloscópicos para a possível identificação do morto, e, a seguir, de seus algozes.

Excesso de Velocidade: Um Morto e 34 Feridos

ÔNIBUS BATEM E MATAM EM ACARI

O violento choque de dois ônibus, ontem, nas imediações da estação de Acari, trouxe como resultado o ferimento de 34 pessoas e a morte de um dos motoristas.

Com o impacto da forte colisão os dois coletivos saíram da estrada e quase se projetaram no rio Acari, parando a poucos metros de uma das margens.

O FATO

O motorista Alcir dos Santos dirigia em excessiva velocidade, pela avenida Automóvel Clube, o ônibus de chapa GB 80-12-44, linha Méier-Pavuna, pertencente à «Viação Acari», e logo que se aproximou da estação de Acari, já na contramão, foi de encontro com outro coletivo, que vinha em sentido contrário, dirigido pelo motorista João Ribeiro, que faleceu imediatamente no local do acidente. O ônibus dirigido pela vítima fatal tinha a chapa GB 80-30-43, linha Cascadura-Pavuna, pertencente à «Viação Encantado».

CONSEQÜÊNCIA

Ao local do acidente compareceram bombeiros da Guarnição de Campinho e a 31ª DD, que registrou o evento. Como conseqüência do choque 34 pessoas sofreram escoriações e contusões graves: o motorista causador da colisão, o trocador Inair Tosta Freitas, o passageiro Jannemam de Lima Filho (que foram socorridos no HCC); Virgílio Firmino, Sérgio Franco de Carvalho, Valdemar Rodrigues da Silva, Roberto Batista Teixeira, Antenor de Oliveira, Geraldo de Sousa Campelo, José Jerônimo Marques, Geraldo Ferreira Peixoto. Luís Francisco Dantas, João Nogueira, Luís Augusto da Silva, Gervásio Gonçalves, Nivaldo João de Faria, Guilherme Muniz, Vitalino da Silva, Manuel Pinto Chagas, João Anastácio, Hamilton Ferreira da Costa, José Martins de Oliveira, Evanil Tôrres da Silva, Edno Francisco Lopes, Gerônimo Hortêncio, Wanda Pereira de Sousa, Magali Lima Acioli, Edson José Andrade, Durval Fidélis Alves, Iolanda Amorim, Sebastião Pinheiro, Antônio Elias Sobrinho, Antônio Ferreira da Silva e Maria Teresa da Costa, todos com graves ferimentos foram atendidos no HCC.

A corrida louca deu nisto: morte e destruição

ESTUDANTE ATROPELADA

FALTA de sinalização e de policiamento com mão dupla na avenida Atlântica, provocaram ontem, nôvo acidente: a estudante Ângela Cristina, de 16 anos, filha de Adelina Uchôa (rua Ronald de Carvalho, 91, apartamento 6), foi atropelada ao voltar da praia. O atropelador foi o táxi GB 5-38-99, dirigido por Henrique Monteiro Saraiva.

CEM TERÁ HOJE AS ELEIÇÕES

O Centro de Estudantes Maranhenses, com sede no largo do Machado número 21 — conjunto 204, realiza eleições para a nova diretoria, hoje, das 12 às 18 horas. Para o pleito estão convocados todos os sócios-fundadores militantes.

DN POLÍCIA

O QUE HÁ DE ERRADO EM SEU BAIRRO?

SUL

CATETE

Ainda permanecem sôbre o passeio público, na rua Silveira Martins, no Catete, entre os prédios números 128 e 132, vários automóveis particulares, não raro formando fila dupla. Os pedestres são obrigados, no trecho, a caminhar pelo meio da rua, sujeitos a serem atropelados. Já foram enviadas várias queixas ao Departamento de Trânsito, mas não deu certo. O apêlo agora vai direto ao comandante Celson. Mande retirar os carros, comandante!

URCA

Na Urca o negócio é mais complicado. Buracos nas ruas, falta completa de policiamento. Sujeira, e o pior é que tiraram a condução para o Castelo. Ninguém entendeu os motivos da CTC. Ficou todo mundo na dependência do táxi, que está pela hora da morte. Há necessidade, urgente, da criação de uma linha de ônibus Urca-Castelo, seja de veículos elétricos, à gasolina ou óleo diesel. O importante é a condução.

BOTAFOGO

Esta é com a Limpeza Urbana com vistas ao secretário de Viação e Obras, e ainda, ao administrador regional de Botafogo. É que a praça Nicarágua está que é uma beleza de sujeira com tôda espécie de detritos. Finalmente não demos o nome de um país a uma praça para ela virar sucursal de sapucaia.

COPACABANA

Reclamam os moradores da rua Barata Ribeiro contra o estacionamento de automóveis na calçada no trecho compreendido entre os prédios números 99 e 105. Os guardas olham e calam e não tomam qualquer providência nem um esvaziamentozinho de pneu para assustar. O diretor do Trânsito pode constatar pessoalmente a irregularidade.

IPANEMA

Rua Barão da Tôrre: buracos do comêço ao fim. Um bairro tão bonito como Ipanema, com uma rua que está ficando muito feia. O pior pedaço é entre as ruas Jangadeiros e Montenegro. Atrapalha até o tráfego. A Administração Regional de Ipanema deve dar um jeito nisso.

ILHAS

Ilha tão bonita com a rua Quates tão feia. Começaram o calçamento e tudo ficou pela metade. É uma pena. O pior é que a Administração Regional não toma qualquer providência. Os moradores apelam para todos. Através do DN, encarecem uma providência do Departamento de Obras.

SUBÔRNO NO TRÂNSITO

LAMENTAÇÕES NOS CORREDORES DA POLÍCIA: «NÃO HÁ QUEM DÊ JEITO»

— «Não há jeito que dê jeito» — é a frase mais comentada nos corredores da Inspetoria Geral de Polícia que, pràticamente, já encerrou o inquérito que apura o escândalo da «caixinha» do subôrno no Departamento de Trânsito, envolvendo 66 guardas motociclistas, os quais, orientados por Alfredo Miranda — ainda foragido desde que matou seu colega Guerrino Zani, na «fortaleza de bicho» do «banqueiro» Dario Boina —, serão mesmo excluídos e enquadrados por crime de concussão e sujeitos a uma condenação de 2 a 8 anos, conforme parecer da 2ª Comissão Permanente de Inquérito.

Por outro lado, ao contrário do que a IGP havia informado a princípio, os proprietários das emprêsas que colaboravam com a «caixinha», não serão enquadrados em crime algum, isto porque, de um modo geral, conforme disseram nos depoimentos, foram obrigados a entregar o dinheiro aos policiais sob ameaça de morte, como foi o caso do sr. José Jorge Côco Saraiva, da «Viação Ocidental», o qual, de certa feita, afirmou que um dos guardas, em conversa com outros dois, riu e disse: «Êle fica se «amarrando» e acaba levando uma rajada de metralhadora».

OS QUE DISSERAM «NÃO»

Burlando a severa vigilância que vem sendo mantida nos depoimentos prestados por 15 empresários na IGP, a reportagem conseguiu apurar os nomes dos respectivos proprietários e emprêsas que, apavorados, não colaboraram com os guardas achacadores, apesar da «pressão» e ameaça de morte. Eram as seguintes: «Viação Todos os Santos», de propriedade de Francisco D'Elia, que chegou a pedir garantia de vida; «Viação Maracanã», de Aldo Garritano; «Viação Fortes S.A.», de Ivo Silva; «Viação Acre», de propriedade de Gaspar Gil Afonso Jesus Maria José Pizarro de Albuquerque D'Orey; «Viação Leme», de Alfredo Ferreira da Silva; «Federal Auto Ônibus», de Paulo Silva; «Viação Ocidental», de José Maximiniano Correia de Barros Alves Pimenta (patrão, também, de Jorge Côco, que sofreu a ameaça).

Orlando Vila do Mil, da «Auto Ônibus»; Jacob Barata, da «Auto Viação Glória»; José Augusto Estêves Correia, da «Auto Diesel S. A.»; Ariel Dias Curvelo da «Transportes Oriental»; Frederico Kropon da «Auto Viação Leblon», o presidente do Sindicato dos Motoristas, Eduardo Serafim de Sousa, que também é sócio da «Viação Ocidental» e Adalberto Santos Pereira, dono da «Viação Vera».

FREIO DE MÃO

De um modo geral, os 15 depoimentos foram todos quase que iguais, ressaltando os empresários que sempre foram procurados por três guardas, cujos nomes eram Itamar, Sérgio e Jorge Mota. A conversa dêles — disseram — era sempre a mesma: «Nós viemos aqui para «acertar uma caixinha», na base de NCr$ 500 mensais, caso contrário os ônibus vão ser perseguidos». Quando não conseguiam o intento — contaram os empresários — a pressão iniciava e as multas começavam além da «revisão» completa nos coletivos, até achar alguma coisa errada para aplicarem o «castigo». Disseram ainda que a peça mais procurada era o freio de mão, cujo funcionamento era testado a uma velocidade de 40 km por hora.

Justiça Militar Julgará a Boliviana

"Na competência de quem está o caso de Maria Ester Selene?"

Esta foi a pergunta que faziam, ontem os advogados da estudante boliviana — prêsa no Galeão com uma metralhadora e um cinto com 129 balas —, a partir do momento em que a juíza Maria Rita Soares de Andrade, da 4ª Vara Federal, declarando-se "incompetente para decidir o pedido de **habeas corpus**", entregava Maria Ester à Justiça Militar.

A juíza salienta que a natureza da mercadoria (metralhadora e balas), exclui a configuração como contrabando, daí se considerar incompetente para decidir, visto que o delito só pode ser caracterizado na Lei de Segurança Nacional, fato êsse que obriga a transferência do assunto para a área militar.

"Não vejo, acrescenta a juíza, como configurar como crime do artigo 334 do Código Penal o caso da paciente: "Metralhadora é arma de uso privativo das Fôrças Armadas, em qualquer país do mundo. A natureza da mercadoria exclui a configuração como contrabando. No caso "sub judice", a paciente é uma jovem de 22 anos, cuja profissão diz ser estudante, de personalidade firme e preparada para a missão que executa".

EMBAIXADOR

O sr. Alberto Saavedra Nogaleis, embaixador da Bolívia, no Brasil, disse que seu país, nada tem contra a estudante, limitando-se, apenas, a Embaixada, em assisti-la, em caráter humano. E que após a resolução das autoridades brasileiras, verão o que fazer com a môça.

"Se fôr posta em liberdade, frisou, poderá voltar à Bolívia". Quando ao telegrama da Bolívia, classificando Maria Ester Seleme, como militante do Partido Comunista, acrescentou que não recebeu nenhuma nota oficial e que "isto deve ser coisa da imprensa".

NA PRISÃO

No Depósito de Presos São Judas Tadeu, Maria Ester, em depoimento prestado ao delegado regional da Polícia Federal, de que ela não tinha identidade. Sôbre as declarações do embaixador Alberto Saavedra, comentou: "Se êle disse que não há nada contra mim na Bolívia, é porque realmente não há". A seguir refutou as informações de que ela teria o que o seu pai fôsse fuzilado: "A Polícia brasileira tem o endereço dêles, por mim fornecidos".

SENTENÇA

A sentença da juíza Maria Rita, no julgamento do "hábeas corpus" requerido em favor da estudante boliviana, é a seguinte:

«Ouvi a acusada, uma jovem estudante de 22 anos, que disse ser o seu pai madeireiro abastado e que ela estudava e percorria a América Latina, tendo estado, na Bolívia, no julgamento de Regis Debray.

Declarou a juíza: «Ouvia-a Serena. Firme. Da versão de contrabando ao evento, quando afirma tentar conduzir ouro na mala e no espartilho que ela própria colocara sob a blusa. Está preparada para a missão que executa. Mandei o processo ao Ministério Público, que configurou o ato como contrabando e pediu a sua prisão preventiva».

A juíza, entretanto, entendeu que se tratava de crime contra a Segurnaça Nacional e justificou do seguinte modo o seu ponto de vista: «metralhadora é arma de uso privativo das Fôrças Armadas, em qualquer país do mundo. Não é arma comum de livre importação para uso ou comércio. Quem conduz uma metralhadora, e só a pode conduzir clandestinamente sabe que pratica atos ilícitos contra a segurança do país para onde a conduz. No caso **sub judice** a paciente, é uma jovem de 22, anos, cuja profissão diz ser a de estudante, de personalidade firme e preparada para a missão que executa».

Declara haver estudado na Argentina, na Espanha, na Bélgica e na Alemanha».

PENSA BEM

A sentença prossegue:

«Não responde a uma indagação sem pensar, e pensar bem. Ouvi-a depois de já decida por três dias. Só foi verificado ao ler as declarações e em respeito atribuídas a um ministro de seu país. Declarou não serem verdadeiras, não ser comunista, não ter contatos com comunistas. Justifica esta viagem, um mês de prazo de regresso à Alemanha e sair ao julgamento de Debray, com o aniversário do pai, residente na Bolívia, no dia 11 dêste».

«Não vejo como configurar como crime do artigo 334 do Código Penal — o grifo é nosso — o caso da paciente. A natureza da mercadoria exclui a configuração como contrabando. É evidente inexistir ao crime de contrabando pois dolo genérico, ou seja, o propósito de importar ou exportar mercadoria proibida fraudar o fisco quanto a tributo. No caso o propósito evidente não foi importar mercadoria com o propósito de fraudar o fisco. Países há nos quais o contrabando não é crime».

SEGURANÇA

Depois de citar o artigo 41 de Lei da Segurança Nacional a juíza observa:

«Dir-se-á que a paciente estava em caminho para a Bolívia e que não introduziria no Brasil, para fins de atentado à segurança o material apreendido. O certo é que a paciente desembarcou com o respectivo visto no Brasil. Sua bagagem foi à aduana para sua liberação. O excesso de pêso causou suspeita. Examinadas, havia fundo falso na mala. Dentro, a metralhadora. Prêsa ao corpo, sob a blusa a respectiva munição: 126 balas, num espartilho que só a paciente deveria ali ter colocado. Flagrado o transporte clandestino do material bèlicamente, procurou dar a versão de contrabando, justificando o excesso de pêso, dizendo que lhe haviam pedido para conduzir ouro».

«Não é verossímil: o espartilho, com a munição, além do fundo falso, na própria mala, destrói êsse argumento. Não fôra os erros praticados nessa diligência ela poderia servir muito a medida de defesa contra a articulação estrangeira na América Latina. Serve, porém, de lição aos que menosprezam, nos países que se dizem democráticos, a atuação política da mulher, deixando-a marginalizada na estruturação dos governos. Porque as mulheres que servem à democracia não têm vez nos quadros políticos. Jovens são atraídas e preparadas para missões como esta. Neutralizaria, ainda mais eficientemente essa atração, se reformulada fôsse a estrutura social e política dos países da América Latina para implantação nêles de uma democracia autêntica, sem facilidade de privilégio, na qual não morrer de fome constitui-se direito e preservação prioritária».

ÊRRO

«Levamos à devida conta o caso presente. Com a experiência vivida, julgamos um êrro a conservação desde que vem, prisioneira, no Brasil. Perdida a oportunidade de estabelecer suas ligações com elementos aqui radicados pelo êrro inicial da diligência na Alfândega, deixa-se, para o local de onde vêm sem metralhadoras e sem balas, é a medida de segurança mais conveniente e acertada. Ocorre que no caso trata-se de ato previsto no decreto-lei nº 314, cujo conhecimento e decisão fogem à competência da Justiça Federal. A Lei de Segurança, no artigo 44, colocou sob a competência da Justiça Militar os crimes contra a Segurança Nacional que sejam praticados por civis ou militares. A Constituição, no artigo 122, parágrafo 1º, ressalvou a competência do fôro militar para os casos expressos em lei, e êste é um dêles.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

Desabrigados na Bahia Têm Ajuda

VÁRIOS aviões e helicópteros da FAB continuam levando do Rio a Salvador, e dali a Ilhéus, socorro para os 60 mil desabrigados na Bahia.

O PARASAR solicitou, ontem, contato com as autoridades competentes para fornecimento a Ilhéus de víveres, agasalhos e medicamentos aos flagelados.

CHUVAS DIMINUÍRAM

Embora as chuvas tenham diminuído de intensidade no Sul e Sudoeste do Estado, a FAB continua em ação socorrendo os flagelados dos rios Cachoeira e Jequitinhonha, e das cidades de Itapé, Canavieiras, Belmonte, Una, Itapebi, Ibicaraí, Itaju da Colônia, Itororó, Santa Cruz da Vitória e Itarantim, em número de 60 mil, que estão sendo abrigados, em escolas, igrejas e estações rodoviárias e ferroviárias.

A NOVA IDÉIA

Dando início ao ano letivo da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, o ministro do Planejamento, pronunciará, às 10h30m, do dia 15, o Auditório daquela Escola, uma conferência sob o tema "A Nova Idéia do Desenvolvimento Brasileiro".

CHAMADA DE CANDIDATOS

Estão sendo chamados, a fim de serem submetidos à inspeção de saúde, segunda-feira, no Quartel General da 3ª Zona Aérea, munidos de Abreugrafia e Atestado Antivariólico, os seguintes candidatos aprovados no exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica: Hamilton Vallis Boscarino, Haroldo de Mendonça Sodré, Heleno Castro da Silva, Hélio Ferreira Leite, Hélio de Oliveira Alves, Hércules Bruno, Ilton Pereira da Silva, Iran Madruga Rabelo, Isnar Muniz de Azevedo, Ivan Pereira de Carvalho, Ivan Rodrigues Filho, Ivo Vieira Fecho, Jaime Oubina San Gil, Jair Luís de Azevedo Filho, Jamerson de Carvalho, João Batista Ferreira Pinto, João Carlos Machado, João Cleofas Costa Carão, João Lopes da Silva Júnior, Joaquim Maia da Fonseca, Joberto Reine Tonassi, Joel de Carvalho, Joel José Moreira, Jorge Bastos Carvalho, Jorge Costa Santos, Jorge Couto, Jorge Ferreira do Nascimento, Jorge Garcia Júnior, Jorge Gilberto Soares de Oliveira, Jorge Gonçalves Domingos, Jorge Isidoro da Silva, Jorge Luís de Medeiros, Jorge Machado, Jorge Madureira de Oliveira, Jorge Morais Soares Filho, Jorge Oliveira Batista, Jorge Pereira Mata, Jorge Roberto Correia Lopes, Jorge Romero Sarti, Jorge da Rosa Assis, Jorge Soares Couto, Jorgenor das Graças Teixeira Lima e José Acácio de Almeida.

DIÁRIO SINDICAL

A Coordenadora do PEBE

Com o último ato do ministro Jarbas Passarinho empossando como Coordenadora Técnico-Administrativa do Programa Especial de Bôlsas de Estudo a servidora do MTPS, Anna Maria Lúcio, ficou completo o nôvo quadro dirigente do importante órgão governamental.

E essa renovação se impunha porque ao assumir a pasta do Trabalho o ministro Jarbas Passarinho encontrou imperando no órgão um verdadeiro caos administrativo e que teve a sua expressão máxima na concessão de um número de bôlsas superior, em muito, à receita prevista e existente.

Alfaiates Têm Anistia

Por deliberação de Assembléia Geral Extraordinária, o Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiros concedeu perdão financeiro a todos os associados que se encontravam em débito com mais de doze mensalidades até outubro último. Segundo o decidido todos os associados naquelas condições deverão recomeçar a pagar as suas quotas a partir de novembro último, sem o que serão excluídos do quadro social.

Aeronautas

O trabalhador aeronauta teve modificado o seu regime especial de benefícios por incapacidade e aposentadoria, pelo Decreto-Lei nº 158, de 13 de fevereiro de 1967, entre outros diplomas legais.

Objetivando esclarecer a classe quanto aos novos dispositivos, notadamente no que concerne à concessão da aposentadoria especial, o INPS baixou instruções e que vêm atender a muitas questões controvertidas de conflito de interpretação quanto às diversas normas novas, em confronto com as antigas preservadas.

CONDIÇÕES

Assim, para que o aeronauta (trabalhador habilitado pelo Ministério da Aeronáutica e que exerça função remunerada a borpo de aeronave civil), possa habilitar-se a aposentadoria especial, deve contar com 25 anos de tempo de serviço e 45 anos de idade, no mínimo.

No cômputo do tempo de serviço do aeronauta, e cálculo do período anterior à vigência do referido Decreto-Lei 158, será efetuado na forma da legislação anterior, ou seja, multiplicando-se o tempo de serviço por 1,5 (um e meio), quando prestado em função de vôo, e desde que o segurado tenha completado, na função, mais da metade do número das horas de vôo anuais estabelecidas pela Diretoria de Aeronáutica Civil.

Podem ser incluídos no tempo de serviço do aeronauta para efeito de aposentadoria, além dos 25 anos, os períodos de trabalho referentes a outras atividades vinculadas à previdência social, bem como o tempo de serviço militar obrigatório e de outros encargos que sejam classificados como **munus** públicos. Por outro lado, para o mesmo fim, serão computados em dôbro os períodos não utilizados de licença-prêmio estabelecidos em lei ou em convenção coletiva de trabalho.

VALOR

Nos têrmos da definição legal, a aposentadoria especial consiste numa renda mensal correspondente a tantas trigésimas partes do salário-de-benefício, até 30 (trinta), quantos forem os anos de serviço.

Na apuração do salário-de-benefício do aeronauta poderão ser considerados, desde que anteriores a março de 1967, os salários-de-contribuição de até 17 vêzes o maior salário mínimo vigente no país, quando abrangidos pelo «Período Básico de Cálculo». Em tal hipótese admite o INPS que o valor do salário-de-benefício ultrapasse o limite máximo fixado pela nova legislação.

Jornalistas Revisam

Segundo informa o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio, José Machado, estão sendo ultimados os trabalhos da Comissão encarregada de reformar os Estatutos da Entidade.

O trabalho elaborado prevê uma série de inovações sobretudo objetivando preservar o Sindicato da perniciosa presença de elementos alheios à profissão e que, antes ingressavam nos quadros sociais, tornando difícil encontrar-se uma real e autêntica representação da classe.

FLA EM AÇÃO

CÉSAR VEIO ONTEM E SILVA CHEGARÁ HOJE

Cumprindo o que havia prometido, César voltou ontem, de São Paulo, às 15h30m, e se apresentou ao técnico Aimoré, às 18 horas, declarando, na ocasião, que havia firmado um contrato com o Palmeiras, por NCr$ 30 mil, tendo recebido por conta NCr$ 10 mil, mas se tiver que voltar ao Flamengo, devolverá o dinheiro, como disse ao Palmeiras.

Silva confirmou sua chegada, para hoje, pois o Barcelona confirmou sua venda, ao Flamengo, enquanto Lima e Ricardinho, do Votuporonguense, serão testados até o dia ... custando os passes dos dois o total de NCr$ 100 mil, ... participarão do Torneio de Campinas, em ... rgando a camisa rubro-negra o Válter e Altair foram emprestados ao ... de Recife, por seis meses.

DESORIENTADO

No ligeiro contato que manteve com funcionários e ... Aimoré, o ponta-de-lança César se mostrou desorientado com o rumo dos acontecimentos. Ao saber que o seu contrato de três meses com o clube havia sido registrado na F., o craque tomou-se de pavor, mas foi acalmado, pois ... disseram que o Flamengo não pedirá sua eliminação ... fato. Entrementes, o sr. Gunar Goransson se mostrava numa tranqüilidade impressionante e disse que agora nem ... do o Parque Antártica o Palmeiras levará mais o jogador. Mas o assunto ainda vai render muito. O cheque de NCr$ 10 mil continua guardado na Gávea.

ESTRÉIA DO SANTOS É HOJE CONTRA TCHECOS

SANTIAGO DO CHILE — (Especial para o «DN») — Apresentando o «Rei» Pelé como sua maior atração e lançando dois novatos em sua equipe — Negreiros e Orlandinho — o Santos fará hoje à noite a sua estréia no Torneio Internacional, enfrentando o selecionado da Tchecoslováquia.

O Torneio contará com a participação do Santos, seleção da Tchecoslováquia, seleção da Alemanha Oriental, Racing, da Argentina, Vasas, da Hungria e os três times principais do Chile: Colo-Colo, Universidade Católica e Universidade do Chile.

Os ingressos já foram vendidos para os 28 jogos que serão disputados em ... rodadas duplas. Tôdas as partidas serão disputadas às terças, quartas e sábados.

O Torneio Octogonal começará hoje à noite, no Estádio Nacional de Santiago do Chile, com os jogos Universidade Católica x Vasas, na preliminar, e Santos x Selecionado da Tchecoslováquia, na partida principal.

O técnico Antoninho já escalou a equipe do Santos para o jôgo de estréia, hoje à noite, contando com Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Negreiros e Clodoaldo; Orlandinho, Toninho Pelé e Edu.

BANGU JOGA EM GOIÁS COM SELEÇÃO E MANÉ

GOIANIA — O time do Bangu, vice-campeão carioca, estará fazendo a sua primeira apresentação em 68, na noite de hoje, nesta capital, enfrentando a seleção de Goiás, que contará, envergando a jaqueta nº 7, com o veterano e famoso ponteiro Garrincha. O encontro terá lugar no Estádio Pedro Ludovico, cujos 40 mil lugares deverão ser tomados, dado o grande interêsse que o jôgo desperta.

QUADROS

Será esta a primeira vez que o Bangu se apresentará em campos goianos desde que passou à condição de «grande» carioca. Seus jogadores, como Paulo Borges, Ubirajara, Mário, Ari Clemente, Aladim e outros são bastante conhecidos aqui, o que torna o Bangu uma autêntica atração. O time vice-campeão carioca alinhará com Ubirajara; Cabrita, Mario Tito, Luiz Alberto e Ali Clemente; Jaime e Osimar; Paulo Borges, Mário, Santa Cruz e Aladim. A seleção de Goiânia, que conta com os melhores de 67, será dirigida hoje pelo técnico Ney Fernandes que conta com Sorriso, Joel, David, Mandurca, Jair, Silvério. Lincoln, Orlando, Luiz Carlos, Dezoito, Eudécio, Zuino, Carlinhos, Afonso, Ney e Lico. Garrincha será o ponta direita.

Papo Firme!

José Dias — Mário Derrico

— Derrico, estamos recebendo hoje a visita do famoso treinador João Lima, atualmente dirigindo o Metropol, de Criciúma, tendo conquistado o título de campeão catarinense do ano passado. João Lima é um treinador que deve ter o recorde de dirigir clubes.

— E' um prazer, Dias, conversar com João Lima, principalmente por saber que êle é um estudioso da profissão de técnico de futebol, com 22 anos de atividade e tendo passado por mais de 20 clubes.

— Você já dirigiu algum clube carioca, João Lima?

— Dias, estive aqui em 1948 orientando o São Cristóvão e a maior façanha foi derrotar o Botafogo, campeão daquele ano, por 4-0. Foi um dia em que deu tudo certo...

— Mas, o futebol catarinense, como vai?

— O futebol de Santa Catarina tem progredido muito, mas sente ainda a falta de estádios e o necessário intercâmbio com os principais centros esportivos do país.

— E os goleadores Valdomiro e Tecchio, são realmente bons de bola?

— São jogadores que poderão brilhar em outros centros, e que estão sendo cobiçados por vários clubes, entre outros, o Grêmio e o Flamengo. Aliás, o diretor do Flamengo, Agustin Valido, foi até Criciúma ver o jogador Valdomiro, ponta direita, que poderá vir a fazer um período de experiência na Gávea.

— E o seu time, o Metropol, está em condições para a Taça Brasil?

— Não só para a Taça Brasil, como também para a conquista do bicampeonato estadual de Santa Catarina. Ms os catarinenses também pretendiam uma vaga no próximo «Robertão». E temos a certeza de que, talvez, para o próximo ano, Santa Catarina já possa tomar parte no mais importante torneio brasileiro.

— E o Madureira, aquêle jogador que estêve no Vasco, foi o craque do ano?

— Realmente, o Madureira teve grandes atuações no campeonato que passou. Foi o goleador da nossa equipe com 16 gols. Foi a chave do nosso time para a conquista do título. E mereceu a escolha dos cronistas como o melhor do ano.

— Como observa, de um modo geral, o futebol brasileiro?

— Acredito na recuperação do título mundial pelo trabalho que vem sendo feito, principalmente de organização. Agora não se deve repetir o êrro de convocar muitos jogadores, pois não é possível trabalhar com tantos craques. E gente demais sempre atrapalhou.

— Dias, João Lima está inteiramente certo.

— Papo firme, Derrico!

JAIRZINHO RECUSA PROPOSTA PARA RENOVAR E ZÉLIO OCUPA O SEU LUGAR NA DELEGAÇÃO

JAIRZINHO não aceitou a proposta de NCr$ 60 mil para renovar e Zélio será o seu substituto na excursão que o Botafogo fará ao Sul do país a partir de hoje, porque aquêle titular continua insistindo em receber NCr$ 80 mil, à vista, e o sr. Rivadávia Correia Méier, vice-presidente de futebol, declarou que nada mais tem a propor ao jogador e que se êle quiser reformar o seu compromisso que procure a diretoria.

Também o financiamento do pôsto de gasolina, proposto por uma grande firma de petróleo, não foi aceito por Jairzinho, que avisou ontem aos dirigentes do clube das duas recusas e da sua decisão de não acompanhar a delegação alvinegra nos jogos do Sul.

COMO FOI

Anteontem à noite, os dirigentes do futebol mantiveram uma conversa com o major Guaraciaba, procurador de Jairzinho, quando êste cientificou que o atacante não aceitaria os NCr$ 60 mil pagos em parcelas bimensais de NCr$ 12 mil, conforme o Botafogo propusera, e insistia em receber os NCr$ 80 mil, à vista, que pedira desde o início das negociações.

Os dirigentes mostraram, então, ao procurador do jogador, que o clube não podia pagar a quantia pedida, não só por estar em má situação financeira, mas, principalmente, devido ao precedente que abriria para os 27 outros jogadores que renovaram os seus contratos neste ano.

O major Guaraciaba fêz ver aos dirigentes que iria tentar convencer o atacante a viajar com o clube, mas achava difícil, tendo em vista a disposição do jogador em só acompanhar a comitiva com a sua situação resolvida. Depois de saber pelo jogador, ontem, que êle não viajaria, o técnico Zagalo escalou Zélio para a equipe titular, que estréia amanhã, em Curitiba, frente ao Agua Verde, na festa da entrega de faixas dêste título.

VÃO HOJE

A delegação do clube viaja hoje, às 11 horas, pela Varig, com saída marcada para o Santos Dumont, chefiada pelo presidente Altemar Dutra de Castilho, que regressará ao Rio segunda-feira próxima. O vice-presidente, Rivadávia Correia Méier, e o diretor de futebol Djalma Nogueira, viajaram esta madrugada de carro, e acompanharão a delegação até o final da excursão.

Ontem, os jogadores fizeram individual durante 30 minutos, sem nenhum ausente, e Mimi ficou triste porque o seu empréstimo ao Atlético Júnior ainda não foi resolvido e só será resolvido na próxima semana, uma vez que o sr. Fumanejo, representante do clube colombiano, tem necessidade de receber o autorizo da direção do Atlético Júnior para fechar o negócio.

PALMEIRAS LUTA NA CBD PARA CÉSAR NÃO VOLTAR

Presidente do Clube Paulista Trouxe Farta Documentação Para Provar Que Fla Perdeu Seu Direito Sôbre César

Com farta documentação debaixo do braço, para tentar contestar o direito da CBD transferir, César para o Flamengo, o sr. Delfino Facchina, presidente do Palmeiras, conversou ontem, longamente com o presidente João Havelange, na sede da entidade, quando declarou que pretende resolver o caso amigàvelmente, mas não hesitará em recorrer à Justiça Desportiva ou à Justiça comum para garantir os direitos que o seu clube tem sôbre o atacante.

Após a conversa com o presidente João Havelange, o dirigente paulista deu entrada na documentação que trouxe, quando apresentou à entidade para apreciar o contrato de compra e venda de César e Ademar, datado de abril do ano passado, de um contrato da prorrogação de empréstimo e de uma fotocópia de uma carta assinada pelo presidente Veiga Brito, autorizando César a assinar contrato com o Palmeiras no período de julho a dezembro do ano findo.

CÉSAR OBEDECEU

Na sua defesa, o Palmeiras afirma que César obedeceu aos têrmos da carta que recebeu do presidente Veiga Brito, assinando contrato com o Palmeiras, dia 30 de dezembro recebendo NCr$ 10 mil de luvas.

Tôda a defesa do Palmeiras é baseada no fato de que o Flamengo, ao dar entrada na CBD do pedido de devolução de César, deixou de anexar cópia do primeiro contrato, que é irrevogável e irretratável bem como não apresentou a carta assinada pelo presidente Veiga Brito autorizando César a assinar contrato até o final de dezembro.

Na realidade, o único documento apresentado foi o da prorrogação do empréstimo, que, na opinião dos juristas paulistas de jeito nenhum anula o primeiro documento, no qual está caracterizada a venda do jogador, no final do empréstimo, se assim, desejasse o Palmeiras.

O presidente do Palmeiras disse, ao dar entrada no seu recurso, que o Flamengo tem de vender César por NCr$ 50 mil e êle pode obrigar ao clube carioca a ficar com Ademar por NCr$ 130 mil, conforme determina aquêles documentos.

— No entanto, afirmou o sr. Delfino Facchini, não desejamos empurrar Ademar para o Flamengo. Só queremos César e, de preferência, sem ter de brigar na Justiça.

DEPARTAMENTO JURIDICO

O presidente João Havelange declarou que vai ouvir o presidente Veiga Brito sôbre o assunto, na próxima semana, e que o recurso do Palmeiras irá ser estudado pelos juristas Anibal Pelon e Valed Perry, do Departamento Jurídico da CBD, para então ser encontrada a solução, com a anulação ou a confirmação da transferência de César para o Flamengo.

César, por sua vez, garantiu que integrará o time do Palmeiras nos jogos da Taça Libertadores, mas jogará amanhã pelo Flamengo contra o Fluminense de Feira de Santana e segunda-feira voltará ao Parque Antártica definitivamente.

— Se não acertarem as coisas até a semana que vem, vou ficar é em casa, já que não sei a quem me apresentar — estas viagens entre Rio e São Paulo cansam muito.

César quer ficar com a camisa do Palmeiras, segundo indicam as suas declarações feitas ontem, no Parque Antártica e na Gávea.

Flu Recebe Jogadores e Diz Que Nada Mudará

DIZENDO que nenhum método nôvo seria pôsto em prática, que tudo seria como no ano passado, o sr. Dílson Guedes recebeu, ontem, os jogadores do Fluminense que retornavam das férias e iniciavam os preparativos para a temporada dêste ano, notando-se, porém, as ausências de Márcio, Oliveira e Bauer, que foram repousar junto aos seus respectivos familiares fora do Rio.

O técnico Zizinho, atualmente dirigindo o Remo, de Belém, acompanhou às Laranjeiras os jogadores Amoroso, Oberdan e Iris, que estavam emprestados ao clube paraense, pois desejava saber se Amoroso, apontado como o melhor jogador do ano naquele Estado e artilheiro absoluto do campeonato, poderia voltar.

TUDO IGUAL

Não houve qualquer atividade na apresentação dos tricolores tudo se resumindo a preleções, principalmente do vice-presidente Dílson Guedes, que deu as boas-vindas aos jogadores e deixou claro que o ritmo de trabalho será o mesmo implantado pelo preparador Telê Santana. Ao DN declarou Dílson Guedes que o Fluminense não pensa em contratações e explicou:

OS VISADOS

— Dei mais de 500 telefonemas para conseguir Tupãzinho, Servílio e Piter. êste do Comercial de Ribeirão Prêto, e nada consegui. Portanto, vamos continuar com o mesmo plantel, que é um dos melhores da cidade.

AMOROSO QUER VOLTAR

Amoroso, que está estabelecido no comércio de Belém, deseja voltar ao Pará. O Fluminense quer 20 mil cruzeiros novos pelo seu passe, enquanto o Remo oferece apenas 10 estando as negociações caminhando para o seu desfecho. Oberdan e Iris que também estiveram emprestados ao Remo foram considerados necessários e ficarão em Alvaro Chaves.

LULA EM TRATAMENTO

O ponteiro Lula, devolvido pelo Palmeiras, ficará em tratamento médico, pois apresenta atrofia numa perna e tem problema com ligamentos num joelho. Acreditam os médicos que não há necessidade de operação e que com o tratamento adequado Lula possa voltar ao futebol dentro de 20 dias.

TREINOS NA ILHA

Como o gramado de Alvaro Chaves está em reforma, os treinos do Fluminense serão realizados no campo da Portuguêsa, na Ilha do Governador, onde, têrça-feira terá lugar o primeiro coletivo, com vistas à excursão empresada por Hélio Pinto, para o Norte do país, devendo o tricolor estrear em Recife, no outro domingo.

Agatirno Foi Buscar Ferreira e Mais 2

O SR. Agatirno Gomes viajou ontem, às 14 horas, para Ribeirão Prêto, a fim de resolver definitivamente a vinda ou não para o Vasco do médio Ferreira e, também, tentar a compra dos passes dos jogadores Piter e Luís Carlos, ambos pertencentes ao Comercial, que deve ao clube de São Januário a importância de 138 mil cruzeiros novos, relativa à compra do passe de Paulo Bim.

Ontem pela manhã os jogadores cruzmaltinos compareceram a São Januário para o primeiro treino do ano, sendo-lhes ministrados 50 minutos de exercícios individuais, depois de uma preleção de Paulinho de Almeida, que, assumiu realmente o comando do elenco.

FALTARAM

Fontana foi dispensado do individual, mas Adílson, Valfrido, Major, Nado e Lourival, que foram passar as férias em Recife, não se apresentaram nem deram qualquer satisfação. Estão sendo esperados até segunda-feira e sòmente depois dêsse prazo, Paulinho encaminhará o assunto à diretoria, para as providências.

REFORÇOS

O sr. Agatirno foi ontem entender-se com os dirigentes do Comercial, de Ribeirão Prêto, visando a alcançar uma solução definitiva sôbre a vida de Ferreira. Tentará, também, trazer o ponta-de-lança Piter e o médio-volante Luís Carlos, êste emprestado ao Palmeiras. Como o Comercial deve ao Vasco a importância de 138 mil cruzeiros novos, acredita o dirigente vascaíno que possa conseguir pelo menos dois dos três jogadores em mira, pensando em regressar ao Rio domingo com a solução do caso.

Diário Nas Entidades

CBD — A Comissão de Arbitragem e o Depto. Jurídico da CBD têm reunião, em conjunto, marcada para segunda-feira, às 16 horas, quando examinarão a última circular sôbre as alterações das regras de futebol e que foi divulgada com algumas incorreções, principalmente na questão das substituições de dois jogadores.

—(*)—

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD estará reunido têrça-feira, quando julgará entre outros processos, os recursos interpretados pelo Vasco e a Auditoria contra decisão do TJD, da F.C.F., referente aos incidentes por ocasião do jôgo contra o Fluminense. O TJD convocou o juiz do TJD, da F.C.F., José Moreira Bastos, que funcionou como relator daquele processo. Ainda têrça-feira, será julgado, também, pedido de revisão do juiz Antônio do Passo, referente à punição do atacante Almir.

Pavão Renova e Lusa Muda Sua Diretoria

O técnico Pavão renovou contrato com a Portuguêsa até dezembro de 68 e na próxima têrça-feira, quando a nova diretoria do clube tomará posse, apresentará seu plano de trabalho, indicando, inclusive, os jogadores que poderão ser dispensados, já que conhece perfeitamente o elenco da «lusa».

As bases do nôvo contrato ainda não foram reveladas, mas satisfizeram plenamente ao técnico, que tinha convite para trabalhar na Bolívia, e, também, no Fluminense de Feira de Santana, cuja equipe enfrentará o Flamengo, amanhã, na Gávea.

DIRETORIA

O presidente eleito da Portuguêsa, sr. José Cunha Barradas, que substituirá a Antônio Figueiredo, já organizou a sua diretoria, cuja posse está marcada para têrça-feira à noite, na sede da Ilha do Governador.

TREINOS CONTINUAM

Por outro lado, os treinamentos do plantel seguem seu ritmo normal. Ontem houve individual e «pelada» e hoje haverá individual, ficando marcado por Pavão um coletivo, para segunda-feira, porque a equipe tem uma excursão programada para o interior do país.

FLUMINENSE DE FEIRA CHEGA HOJE

FEIRA DE SANTANA — O Fluminense, de Feira, viajará hoje, para a Guanabara onde jogará amanhã com o Clube de Regatas do Flamengo, na Gávea. O quadro ocupa o segundo pôsto na táboa de colocações do campeonato baiano e tem em suas fileiras ótimos valôres, alguns conhecidos dos cariocas. O time seguirá escalado para o confronto com o rubro-negro: Renato; Misael, Onça, Mário Braga e Nico; Chinês e Delorme; Pinheiro, Mirobaldo, Lai e Néviton. A delegação, no Rio, ficará hospedada na concentração do Flamengo, em São Conrado, gentilmente cedida pelo clube da Gávea. Amanhã o quadro será dirigido por Walter Miraglia que foi, justamente, quem armou o «Touro do Sertão» para o certame baiano dêste ano. (SP-DN)

"Tradição" Recebeu o Apoio do Bonsucesso

Num jantar realizado ontem à noite em Teixeira de Castro, a diretoria do Bonsucesso revolveu apoiar a chapa «Tradição Bonsucessense», que aponta Jaci Thompson Viegas para presidente e Joaquim Gomes para vice, nas próximas eleições do clube, ficando, conseqüentemnte, na oposição o outro candidato à presidência, que é Fuad Bunahum, êste apontado como olariense, e recebendo apoio de Álvaro da Costa Melo.

Quanto ao futebol do rubroanil, sua equipe chegou a Recife, depois de dois dias de viagem em ônibus, e amanhã estará enfrentando o Santa Cruz. Têrça-feira jogará em Campina Grande, contra o Treze, seguindo, depois, para Natal, a fim de jogar com o América, sexta-feira, e o ABC, domingo, sendo êste o roteiro provisório recebido pela diretoria do Bonsucesso.

AMARO VAI

O médio Amaro, agora devidamente autorizado pelo Coríntians, seguirá têrça-feira diretamente para Natal, a fim de se incorporar à delegação, enquanto o goleiro Jonas, que se recusou a viajar, teve seu contrato suspenso e acabou ficando, também, sem moradia, pois residia na concentração do clube e foi «despejado».

Olímpicos Começam Treinos

DOS quinze jogadores cariocas convocados para os treinamentos do selecionado olímpico do Brasil, que começarão hoje pela manhã, na Gávea, apenas Major, do Vasco da Gama, estêve ausente na apresentação ontem na sede da CBD, faltando, também, os jogadores de Minas Gerais e Pernambuco, os quais sòmente chegarão hoje e segunda-feira, sendo que os gaúchos desistiram de enviar os seus jogadores por terem ultrapassado o limite da idade.

Na apresentação dos olímpicos, estiveram presentes João Havelange, Almeida Braga, Pedro Fiachetti, João Atala, Roberto Osório, o técnico Antoninho e o médico José Rizzo.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

DEPOIMENTO

CINEMA PERNAMBUCANO: UMA PESQUISA

O CRITICO Geraldo Sobral Rocha, presidente do Clube de Cinema de Brasília, documentarista e um dos animadores do movimento cineclubista brasileiro, publicou recentemente um interessante trabalho de pesquisa sôbre o cinema pernambucano de outrora. Por seus aspectos inéditos, esta coluna reproduz alguns trechos da reportagem de Geraldo Rocha.

«A atividade cinematográfica chegou muito cedo ao Recife. Já no dia 6 de junho de 1917 o jornal «A Provincia» anunciava a programação do Teatro Moderno, incluindo «um grande acontecimento local», qual seja: a apresentação do «Pernambuco-Jornal Nº 2», do «produtor europeu» Leopoldis. O jornal afirmava que «êste filme pode ser rivalizado com os melhores importados do estrangeiro». Nêle foram incluídas cenas do jôgo América x Tôrre, do pintor Virgílio Maurício e duas de suas telas, da Casa de Detenção, do «terror dos sertões», Antônio Silvino e seus cabras» e, finalizando, a procissão de encerramento do mês de Maria.

O último fato (a procissão) indica que a revelação e a montagem do filme foram feitas mesmo em Pernambuco. Dois outros produtores, através da firma «U. Falongola & J. Cambière», proprietários da «Pernambuco Filme», instalada no Recife desde 1920, fizeram incontáveis cintas documentárias, cintas bem-feitas e melhor acolhidas, entre elas «Veneza Americana» e «Recife no Centenário do Equador», além de películas de «ordem comercial», como a inauguração da «Vila Estância», em Areias. A Pernambuco Filmes continuou a produzir até 1925, quando vendeu suas instalações à «Aurora Filmes», já na época de grande atividade da ficção cinematográfica de Pernambuco.

O cinema pernambucano dos anos 20 contou com a colaboração e a participação de tôdas as classes sociais, segundo as notas de Jota Soares. Nas crônicas «Recordando o Cinema Pernambucano» nota-se a efetiva participação de operários, comerciários, pequenos e altos funcionários municipais, estaduais e federais, grandes e pequenas firmas, igreja, corporações militares e alta sociedade.

A primeira e mais importante produtora da fase 1923-1931, a «Aurora Filme», foi fundada por dois operários, um gravador e um ourives, respectivamente Édson Chagas e Gentil Roiz. Parece que, antes de 1923, Édson Chagas foi ao Rio, onde se empregou na «Benedetti Filme», adquirindo prática de laboratório e também de filmagem.

Foram ainda três operários gráficos dos jornais da época que fundaram a «Olinda-Filme»: Lourenço Cisneiros, Horácio de Carvalho e Chagas Ribeiros. Outros operários gráficos, Antônio Marrocos e Domingos Gusmão, tomaram parte no elenco de «Revezes», a produção da «Olinda».

Um antigo maquinista das lanchas da Polícia Marítima de Pernambuco, Alfredo Carneiro (Fred Júnior), fundou a «Iate-Filme», tendo, anteriormente, participado de «A Filha do Advogado», «Dança, Amor e Ventura», «No Cenário da Vida» e «Destino das Rosas».

Entre os atôres dos filmes pernambucanos podemos anotar a presença de muitos trabalhadores, na acepção geral do têrmo: Pepino, «tradicional sapateiro», participou de «A Filha do Advogado», «Dança, Amor e Ventura» e «No Cenário da Vida»; Ferreira Castro, o ator negro de «A Filha do Advogado», vive hoje nos Estados Unidos como embarcadiço; Francisco de Assis Tavares, ex-enfermeiro do Pronto-Socorro; Joel Silva, antigo motorista dos ônibus da «Pernambuco Tranways»; Maria Alencar, do corpo técnico da «Ótica Universal»; Valdemar Chianca, auxiliar da firma «J. Pessoa de Queiroz»; Mário Freitas Cardoso, auxiliar da «Perfumaria Universal»; Luiz Marques, guarda da Casa de Detenção e pianista de uma «pensão-cabaré»; Wilson Carvalho, antigo desenhista dos cinemas «Moderno» e «São Luiz», além de outros.»

HOJE, A VOTAÇÃO — Realiza-se hoje, às 11 horas da manhã, no Museu da Imagem e do Som, a votação dos troféus «Golfinho» e «Estácio de Sá» do setor de cinema, e referentes a 1967. A reunião preliminar foi realizada segunda-feira última, com a apresentação de candidatos aos prêmios instituídos pelo govêrno do Estado. Espera-se maciço comparecimento dos membros do Conselho Superior de Cultura Cinematográfica e, segundo os prognósticos, deverão sair vencedores Glauber Rocha, para o «Golfinho», e Luiz Carlos Barreto, para o «Estácio de Sá». Estes, aliás, serão os votos dêste colunista.

Acontecimentos

—:*:—

SÃO PAULO REAGE — A capital paulista, que já foi o principal centro cinematográfico do Brasil, perdeu o cetro com o advento do cinema nôvo, cuja sede é o Rio de Janeiro. Com a crise dos grandes estúdios paulistas e o surgimento do cinema independente, feito predominantemente em locação, a terra bandeirante andou bastante esvaziada do ponto de vista cinematográfico. Tudo leva a crer que, no momento, manifesta uma reação salutar contra a modorra. Preparam-se em São Paulo diversos filmes e lá terão lugar, nos próximos dias, importantes reuniões, como a Mostra Internacional do Cinema Nôvo e um encontro dos presidentes das Federações Regionais de Cineclubes.

—:*:—

NOTICIAS DO ALTO DA TIJUCA — Quinta-feira última os estúdios de Herbert Richers, no Alto da Tijuca, viveram um de seus dias mais movimentados. Lá estavam Roberto Carlos e outros artistas dublando «Roberto Carlos em Ritmo de Aventura», juntamente com a equipe técnica, liderada pelos irmãos Farias, Roberto e Riva; os intérpretes de «O Homem Que Não Comprou o Mundo» (Hugo Carvana, Flávio Migliaccio), acompanhados por Zelito Viana, José Lewgoy, Reginaldo Farias e outras famosas personalidades do cinema brasileiro, inclusive os manos Eurico e Herbert Richers, dando um ar hollywoodeano ao fim da rua Conde de Bonfim. Lewgoy informou ao colunista que não fará mais «O Rei da Vela», pois Rudá de Andrade, filho do autor da peça, Oswald de Andrade, cedeu os direitos à «Mapa», que resolveu filmar integralmente a peça no próprio palco, com os intérpretes originais da montagem paulista.

PRÓXIMA ESTRÉIA

Contribuição ao Carnaval

Estréia na próxima semana o filme italiano, dirigido por J. Lee Donan, «Flashman», apelido de um riquíssimo senhor inglês, Lord Burma, que usa uma esquisita fantasia e, com ela, comete formidáveis proezas contra um bando de «gangsters» e malfeitores. A roupa do «Flashman» sugere uma boa fantasia para o próximo carnaval. Esta é a utilidade da foto acima, com «Lord Burma» metido no vistoso uniforme futurista.

GENTE DA TELA

PATTY NA SEGUNDA FASE

Patty Duke alcançou celebridade mundial vivendo o papel de Helen Keller, quando menina no filme «O Milagre de Anne Sullivan». A atriz, que foi premiada com o «Oscar» especial, volta agora às telas no papel difícil e atormentado «Neely O'Hara» em «O Vale das Bonecas», o «best-seller» de Jacqueline Susann que a «Fox» levou à tela. No filme Patty tem oportunidade de confirmar seu grande talento de intérprete, ao lado de Susan Hayward no papel de «Helen Lawson». A direção é de Mark Robson.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

INTRODUÇÃO À POLITICA TEATRAL FRANCESA

PARIS, janeiro (De Henrique Oscar) — Muito teria que escrever sôbre as primeiras impressões desta minha volta a Paris, desde maneira prática e inteligente de receber os passageiros observada em Orly, em que as autoridades examinam o passaporte em menos de um minuto e nem o carimbam e a bagagem é automàticamente liberada sem qualquer verificação de seu conteúdo, o que permitiu que, embora o aeroporto seja longe do centro, menos de quarenta e cinco minutos após ter descido do avião eu já estivesse no meu quarto do hotel abrindo a mala. E' verdade que para isso contribuiram também a presença e a atuação da funcionária que o Ministério do Exterior francês encarregou de me receber e encaminhar aos diferentes objetivos de minha visita, o que faz guiando ela própria o carro oficial. Essa agradável e simpática senhora e a senhorita incumbida de receber os convidados do citado Ministério me impressionaram pela sua amabilidade e me fizeram compreender que funcionárias nem sempre têm de obrigatòriamente ser aquelas que todos estamos acostumados a enfrentar, via de regra, em nossas repartições públicas.

Gostaria de falar ainda do metrô que agora corre sôbre pneus, silencioso e sem trepidação, dêste Madison Hotel em que morei há dezoito anos, dêste Saint Germain des Près tão poético e da velha igreja do bairro, das mais antigas da cidade, com mais de séculos, que vejo à noite destacando-se belamente iluminada, a marcar sua presença significativa e onde, certamente não por acaso, na própria tarde de minha chegada, assisti à primeira representação desta visita: uma bela missa dialogada, rezada tôda em francês, num texto ainda mais coloquial e singelo, talvez que o da CNBB, num estilo de rara beleza em que a perfeita dicção, a entonação, as inflexões e os gestos do celebrante evidenciavam ao lado da compreensão do sentido profundo da liturgia, sua valorização também como obra de arte, no que foi seguido pela participação perfeita da assembléia, na qual entre as pessoas idosas que constituem parte característica da população francesa se viam jovens de ambos os sexos, vários destacando-se pelos trajes que habitualmente envergam, sobretudo nestes bairros estudantis e artísticos...

Muito teria pois, que falar, dêsse meu nôvo contato com esta cidade, onde, como observou certa vez o anterior titular desta seção, Raul Lima, basta êle ficar parado numa esquina olhando em volta para começar a enriquecer-se o patrimônio espiritual do viajante. Mas meu objetivo é estudar a atividade teatral francesa, apenas. Diga-se, inicialmente, que neste país a atividade artística em geral é encarada a sério, como algo muito importante e que se prestigia, estimula e sustenta não apenas como atrativo turístico, como se poderá superficialmente imaginar, mas por seu próprio valor, inclusive com a absorção de verbas que, como se verá mais adiante, não são de maneira alguma devolvidas pela exploração das realizações que, quase sempre, rendem uma parcela insignificante do que nelas é dispendido.

A atividade artística está hoje confiada à antiga Diretoria Geral das Artes e das Letras do Ministério da Educação Nacional, agora transferida para o Ministério dos Assuntos Culturais, de dez anos de existência, concebido e ocupado por André Malraux e departamento que está sendo reestruturado como Diretoria Geral de Ação Cultural. Há aí três grandes setôres que são os do Teatro e Casas de Cultura, da Criação Artística (artes plásticas) e o do Ensino Artístico. O primeiro engloba quatro serviços que são o dos teatros nacionais, compreendendo além da Ópera e da Ópera Cômica, que constituem a Reunião dos Teatros Líricos Nacionais (RTLN), os teatros dramáticos nacionais: a Comédie Française, o Théâtre de France-Odéon e o Théâtre National Populaire e abrangendo ainda os problemas dos conjuntos líricos e coreográficos das províncias.

Particularmente importante é o setor da Ação Teatral, que supervisiona e subvenciona os nove centros dramáticos em funcionamento no interior da França, que são companhias teatrais estáveis de grande nível; as companhias permanentes, que são conjuntos semelhantes aos primeiros, apenas de importância um pouco menor e em número de uma dezena, atualmente, sem incluir nêsse número as quase outras tantas que se criaram recentemente nos subúrbios, parisienses. Um terceiro setor se ocupa dos teatros privados, isto é, das iniciativas particulares, existentes hoje em dia pràticamente só em Paris. São auxiliados através de dois processos: um fundo de teatro, constituído com as reduções nas taxas e impostos que deveriam ser pagos e que permite cobrir parte dos prejuízos acaso verificados num lançamento e a comissão de ajuda à criação dramática, que subsidia a montagem de peças francesas. A primeira fórmula funciona como uma espécie de seguro e a segunda como um estímulo. Todos os diretores de conjuntos profissionais (chamados genèricamente de «animadores») recebem subvenções, de acôrdo com os programas que se propõem a executar e as possibilidades de que dispõem para realizá-los (principalmente locais), sendo uns ajudados por peças, isto é, por montagens e outros — que já provaram sua capacidade — por temporadas. Procurarei desenvolver êstes diferentes aspectos em comentários posteriores. Hoje quis dar apenas uma idéia geral introdutória da amplidão dêsse esquema, que procuro completar esclarecendo que o funcionamento e prejuízo da emprêsa privada é habitualmente da ordem de 30 a 40%, mas já houve caso de mais de 70% e que o govêrno francês para êste ano prevê 11 milhões de francos para a descentralização, 1 milhão para a ajuda aos «animadores», 38 para a Comédie Française, 36 para os teatros líricos, 4 para o TNP, cêrca de 4 para o Théâtre de France-Odéon, etc.

Há ainda o setor das Casas de Cultura, forma de descentralização paralela à dos Centros Dramáticos, extremamente importantes, com sete unidades em funcionamento e cinco em conclusão, que igualmente abordarei a seguir.

Na foto, Berta Loran e Ítalo Rossi em «Dura Lex Sed Lex», revista de Oduvaldo Viana Filho, em cartaz no Teatro Mesbla diàriamente.

Homenagem a Antenógenes e Outras Notícias

ROCKY MILANO, proprietário do Hi-Fi e do Plaza, deverá abrir restaurante de alto gabarito na cobertura do Hotel Plaza-Copacabana. Estêve na **Cantina Don Ciccillo** tentando comprar o passe de Helena Sangirardi. * «O Barbeiro de Sevilha» será apresentado segunda e têrça-feira próximas em Marechal Hermes; na outra semana, também segunda e têrça-feira, a peça dirigida por Grisoli será vista em Campo Grande. Quem ainda não viu Marília Pêra, Amândio, Napoleão Moniz Freire e Osvaldo Loureiro, nesta nova versão do «Barbeiro», vá correndo ao Teatro Toneleros. * Dia 1º de março uma grande caravana de artistas brasileiros seguirá para o Japão: Elizete Cardoso, Zimbo Trio, Luely Figueiró, Trio Pagão e Germando Batista (cantor pernambucano ainda pouco conhecido no Rio). * E por falar em viagens, aqui vão mais algumas outras, já programadas: para Buenos Aires e Mar Del Plata, durante o carnaval: Erasmo Carlos, Vanderléia e Altemar Dutra; para o Equador, em abril, Altemar Dutra; também em abril, para Buenos Aires, Ronnie Von.

PAULISTANAS

Miéli & Bôscoli arranjaram um **slogan** corajoso para a sua casa, o **Blow Up**: «Quanto mais Caro Melhor». E' a única boate de São Paulo que se arrisca a cobrar oito cruzeiros novos de **couvert** e outro tanto por uma refeição. Uísque nacional a três e estrangeiro a cinco. Apesar disso, não se consegue lugar em qualquer dia da semana. * A grande estrêla da noite paulista continua sendo a carioquíssima Gina Le Feu, cartaz permanente do «Beco». No **show** atual, há uma disputa entre Gina e Lyris Castellani para ver quem arranca mais aplausos. * Outro carioca que conquistou São Paulo é o «almirante» Luís Felipe de Magalhães, autor exclusivo das revistas do Natal. Sua próxima produção terá o título de «Deu minhoca na cabeça».

COMEÇOU A ESCALADA

Começou a escalada para o grande sucesso de público da revista «Dura Lex Sed Lex no Cabelo só Gumex». Desde sábado último a revista de Oduvaldo Viana Filho vem fazendo maior bilheteria que as comédias estreadas nesta e no fim da última semana. Ítalo Rossi será substituído por Vianinha durante 10 ou 15 dias, enquanto se recupera de uma pneumonia dupla.

Show

NEY MACHADO

HISTORINHA

Historinha de Hélio Mota no show do Fred's. — «Três sacerdotes explicavam como dividiam, entre seus gastos pessoais e os da igreja, as esmolas que recebiam dos fiéis. Dizia o padre: — Tudo muito simples. Faço um risco no chão e jogo as moedas pra cima. O que cai à esquerda é meu, o que cai à direita, da igreja. — Explicava o pastor: — Meu processo é parecido. Faço um círculo, pequeno, no chão e jogo o dinheiro pra cima. O que cai dentro do círculo é da igreja, o que cai fora é meu. — Nessa altura intervém o rabino: — Meu método é muito mais simples. Jogo o dinheiro pra cima. O que os anjos apanharem é da igreja, o que cai no chão é meu».

CONFUSÃO

Um esclarecimento aos coleguinhas: — Nenhum empresário, nenhum dono de boate vem se negando a pagar direito de execução das músicas de Chico Buarque e as do chamado Grupo Baiano. Acontece que um **pool**, intitulado Bureau Único de Cobranças, estipula uma taxa que autoriza a executar o repertório de **qualquer** sociedade. Entretanto, uma nova entidade de cobrança de música, a SICAM, não faz parte do Bureau e, naturalmente, quer cobrar o seu à parte. Como o usuário tem recibo dizendo que pode executar **tôda e qualquer música**, nega-se a pagar por fora. E aí começa a dor de cabeça. Enquanto a SICAM não entra para o bôlo da UBC, SBACEM e outras, exige pagamento em separado. Portanto, o êrro é de sociedades em excesso para arrecadar o Grande Direito. A defesa do contribuinte é pedir mandado de segurança, como fizeram os proprietários de São Paulo.

HOMENAGEM

Hoje, sábado, Rocky Milano estará homenageando na boate Plaza um dos mais antigos e conhecidos músicos brasileiros, Antenógenes Silva, compositor, mestre do acordeón e, atualmente, diretor da Rádio Federal. Será, sem dúvida, uma noite de saudade e recordações para a Velha Guarda. Para os brotos, oportunidade de conhecer um nome que ainda é legenda entre os grandes profissionais da música brasileira.

Segunda-feira próxima, dia 15, estréia no Serrador, para críticos, convidados e classe teatral, a comédia «O Apartamento». Leina Krespi (foto), Rubens de Falco, Diana Morell e Celso Marques formam o elenco do espetáculo dirigido por De Cabo.

Uma Boa Notícia

O EMPRESARIO Max Gold anunciou para abril uma temporada da cantora Miriam Makeba, no Brasil. Trata-se de uma excelente notícia, pois Miriam não é o resultado de campanha publicitária, e o seu sucesso mundial é conseqüência do enorme talento que possui. E' realmente uma das melhores cantoras da atualidade.

Mal começara a carreira em seu país, a Africa do Sul, foi obrigada a deixá-lo porque os brancos racistas jamais lhe perdoaram o talento e a disposição que sempre teve de lutar contra o «apartheid» criminoso que só é amenizado na hora do negro dar seu coração para o branco.

Miriam foi cantar em Londres, onde foi descoberta por Harry Belafonte, que a convidou para cantar nos Estados Unidos. Através da música «Patá Patá», Miriam passou a ser sucesso também no Brasil, embora há vários meses seja uma das cantoras de maior êxito nos Estados Unidos e na Europa.

Essa extraordinária cantora, que jamais esqueceu a luta dos seus irmãos negros na Africa do

MÚSICA POPULAR

Sul (ela reserva até hoje boa parte do dinheiro que percebe, para o movimento contra o «apartheid»), adora a música brasileira e já gravou inclusive o «Samba de uma nota só». Mas êsse amor pela nossa música é estimulado pelo músico brasileiro Sivuca (o do acordeão), que é o principal assessor musical de Miriam Makeba, para a qual faz os arranjos e seleciona o repertório. Aliás, poucos sabem disso mas Sivuca é o músico brasileiro de maior prestígio no exterior há muitos anos.

—O—

Já que estamos falando de artista estrangeiro aí vai outra nota sôbre uma figura também extraordinária, que hoje poderia estar brilhando nos palcos mundiais mas, infelizmente, está encarcerada nas enxovias da ditadura grega: Teodorakis o autor da música do filme «Zorba, o grego». Compositores brasileiros — a exemplo do que ocorre em quase todos os países — estão assinando um manifesto que será entregue ao embaixador grego no Brasil pedindo a libertação de Teodorakis.

A sorte do compositor deve ser motivo de preocupação de todos os artistas do mundo, pois êle como ninguém soube transmitir através da música a alma do povo do seu país, ao qual servia não só como artista como também na qualidade de deputado. A ditadura grega precisa saber que até aqui neste fim do mundo, há quem pense no destino de Teodorakis, pois a sua música atingiu também o nosso povo com a mesma intensidade com que chegou a outros continentes.

A sorte de Teodorakis me faz lembrar um samba que ouvi quando era menino, feito por um presidiário, que terminava dizendo que «o homem é um passarinho que não canta na gaiola».

—O—

Finalmente, um nacional: o compositor Elton Medeiros da Escola de Samba Unidos de Lucas desligou-se do conjunto «Os Cinco Crioulos» responsável por um dos melhores discos de samba lançado no ano passado. Élton está examinando agora a possibilidade de formar outro conjunto que deverá conter com Paulinho da Viola, entre outros.

TV

SABADO

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

TARDE

12,00 (6) Crônica
(2) Cinema Excelsior
(13) Aventuras Submarinas
12,15 (6) Inglês com Fisk
12,30 (6) Grand Prix
12,45 (13) Sheriff de Cochise
13,00 (4) Teatro de Estrêlas
(4) Clube do Titio
(9) Quando os clubes se divertem
(6) A. P. Show
13,30 (2) Filme de aventuras
(13) Cine Atualidades
14,00 (4) Telejornal fluminense
(13) Cine Atualidades
14,00 (4) Telejornal fluminense
(13) Pullman Jr.
14,20 (4) Decoração
15,00 (4) William Duba Show
(2) Sábado circular
(13) Festa do Bolinha
15,30 (4) Tevefone
(9) Rin-Tin-Tin (filme)
16,00 (9) Família Matos Keila
16,30 (9) Clubinho da Tia Arlete
17,00 (6) Roberto Audi
17,45 (6) A voz do morro

NOITE

18,00 (9) Onda jovem
(6) Os comediantes
18,30 (9) O Valente do Oeste
18,30 (2) Dick Van Dike
(6) Perdidos no espaço
19,20 (13) TV-Rio Notícias
(2) Novela
19,45 (2) Ultra-Notícias
19,00 (13) Sábado em Portugal
(4) Jornal da Globo
19,00 (13) Agnaldo Rayol «Show»
20,00 (4) Filme
(2) Condomínio da alegria
(9) Guanabara em foco
(6) Repórter Esso
20,20 (6) Um instante maestro
21,00 (9) Nova geração
21,30 (6) Bonanza
(2) Novela
(9) Passos da lei
21,45 (13) Não durma sem esta
22,00 (2) Cinerama
(9) Reportagem de carnaval
(4) Tele-Catch
22,25 (9) TV Premiada
22,30 (6) Cinema francês
23,30 (2) Dois no Esporte
23,40 (13) Filmes

MÚSICA

Academia de Música Lorenzo Fernândez

A Academia de Música Lorenzo Fernandes, à D. Mariana, 77, em Botafogo, comunica a abertura das matrículas para o curso de Ballet, dirigido pelo bailarino e coreógrafo Johnny Franklin.

Concurso Nacional de Piano da Guanabara

DEVERÁ realizar-se êste ano, à 18 de outubro, um Concurso Nacional de Piano da Guanabara, iniciativa da Secretaria de Educação do Estado, e que se pretende levar a efeito, cada dois anos, havendo nêsse intervalo, um Concurso Internacional de Piano, igualmente instituído pelo govêrno estadual.

Em linhas gerais é o seguinte o regulamento do primeiro dêsses certames:

Serão admitidos a participar do I Concurso de Piano da Guanabara, pianistas de ambos os sexos, brasileiros natos ou naturalizados, nascidos entre 1 de janeiro de 1938 e 31 de dezembro de 1952.

As inscrições estarão abertas de 1 de março a 31 de julho do corrente ano. Dos boletins de inscrição deverá constar a relação completa das obras que o candidato executará nas provas. Nenhuma modificação será admitida nessa relação após o dia 31 de julho. A inscrição será apenas de NCr$ 10,00.

Constará o concurso de três provas: Eliminatória, Semifinal e Final. Tôdas elas serão realizadas na Sala Cecília Meireles. Da Prova Eliminatória, o júri selecionará oito candidatos para a Prova Semifinal e, desta, cinco para a Prova Final.

Na Prova Eliminatória os concorrentes deverão executar: "32 Variações em dó menor", de Beethoven, como peça de confronto; um "Prelúdio e Fuga" (a quatro ou cinco vozes) do "Cravo Bem Temperado", de Bach; o "Allegro" de uma "Sonata", de Mozart, excluída a "Sonata K 545".

Na Prova Semifinal, deverão executar: Dois "Estudos" de virtuosidade, sendo um de Chopin e outro de Liszt; uma peça brasileira de livre escolha, de duração mínima de cinco minutos; uma obra de autor moderno, de qualquer nacionalidade, a partir de Debussy, com duração máxima de 10 minutos; uma "Sonata", de Beethoven, a escolher dentre as seguintes: op. 21, número 3; op. 53; op. 57; op. 81-a, op. 101; op. 106; op. 109; op. 110 e op. 111.

Na Prova Final, executarão um "Concêrto", ou obra da mesma natureza, com acompanhamento de orquestra.

O primeiro colocado terá de prêmio NCr$ 6.000,00, um recital na Sala Cecília Meireles, dois recitais em teatros do Estado, e um concêrto com orquestra, todos com remuneração arbitrada pela Comissão Executiva.

O segundo receberá como prêmio NCr$ ..... 3.000,00, e o terceiro NCr$ 1.000,00. O quarto e quinto colocados receberão, respectivamente, NCr$ 500,00, e NCr$ 300,00. Outros prêmios poderão ser outorgados, o que será oportunamente divulgado.

Repercute Mal a Classificação Dos "Melhores da Música", em São Paulo

A imprensa paulista vem comentando desfavoràvelmente a classificação dos "Melhores da Música", em São Paulo, publicando a opinião de entendidos que discordaram do julgamento, uma vez que num ano, em que se apresentaram pianistas como Guiomar Novais, Iara Bernete, Madalena Tagliaferro, Ana Stela Schic, Jaques Klein, Nélson Freire e Gilberto Tinetti, não se pode admitir que nenhum dêles tenha sido escolhido.

O próprio presidente da banca, crítico Artur Kauffman, adiantou que foi voto vencido, acrescentando, ainda, que quanto ao prêmio dado à composição de Almeida Prado, em detrimento da obra apresentada por Camargo Guarnieri, também não sabia como explicar o resultado.

Concêrto Para a Juventude

A Rádio Ministério da Educação e Cultura, apresentará, amanhã, às 10 horas, no auditório da TV-Globo, o programa "Concêrto para a Juventude", com o seguinte repertório:

PRIMEIRA PARTE — "Canzon", de Andrzej Rohaczwski; "Canção religiosa", autor anônimo; "Canzon Segunda", de Adam Jarzebski; "In crystal towers", William Byrd; "Suite", autor anônimo inglês e "Louvor à Música", de G. F. Haendel, com o Conjunto "Música Antiga", da Rádio Ministério da Educação e Cultura, chefiada por Borislav Tschorbow.

SEGUNDA PARTE — Concêrto da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, apresentado: "Mestres Cantores" (Abertura), de Richard Wagner; "Serenata para cordas", de Alberto Nepomuceno; "Noite de Monte Calvo", de Mussorgsky; "Pizzicato Polca", de Strauss e "Os Prelúdios", de Liszt, sob a regência de Cléo Goulart.

«A Porteira do Mundo»

ÉSTE o segundo volume da obra — sem dúvida nenhuma memoralista — que Hermilo Borba Filho está publicando em edição da «Civilização Brasileira» numa tetralogia intitulada: «Um cavaleiro da segunda decadência». Leandro Konder, sempre clarividente, comentando o livro nas ore... diz que «A porteira do mundo» mantém o clima de violência e de exasperação sexual do «A margem das lembranças» e acha que a obra, em certos momentos, lembra Henry Miller. Não vejo porquê. O sexo tão presente nesta obra de HBF está... autores e qualquer pessoa honesta que escrever suas memórias tem que trazer narrativas de exaltação sexual». O que acontece geralmente é que os memorialistas passam por cima do sexo, considerando-o secundário — o que é justo — e ... guardando os possíveis aspectos românticos. Hermilo Borba Filho e o seu personagem que é ... porém ou seja, êle próprio, teve a mocidade marcada pelo sexo e conta fatos como pouca gente seria capaz de fazê-lo. Mas, como é bom escritor, as figuras do pai — o Capitão — e da Mãe, Nêu, são de grande fôrça, sempre. A notícia da doença que levará à morte o Capitão chega a comover. Mas se o autor de «A porteira do mundo» é mau caráter ou sem caráter (a ponto de mestre Edison Carneiro compará-lo a Macunaíma), se bebe demais e é dominado pelo sexo, nem por isso deixa de viver e sentir sua época e as desgraças do mundo. Acompanhará a Guerra Civil Espanhola torcendo pelos republicanos, odiará Hitler, Mussolini e conseqüentemente Getúlio Vargas; é um homem vivendo sua época. As páginas que narram sua prisão, no cargueiro, os crimes cometidos contra os presos políticos em Pernambuco, tudo isso, é além de boa literatura um grande documento de uma época. Não será um livro para os catões que hoje são muitos, mas é sem dúvida um livro que merece leitura e aplausos, êsse segundo volume da «Um cavalheiro da segunda decadência», de Hermilo Borba Filho. Homem de teatro deve interessar aos jovens teatrólogos brasileiros sua concepção sôbre o teatro brasileiro.

ENCONTRO MATINAL

eneida

* * *

O BERÇO DE ANGÚSTIA — Chama-se assim o romance que acaba de aparecer de Núbia Marques de Azevedo, escritora sergipana. Um livro de mulher, com os problemas que aqui, ali ou acolá, podem afligir qualquer mulher. Núbia com êle estréia no romance já que dela tínhamos livros de versos e de crônicas. Gosto dessa gente que do fundo de sua província trabalha literàriamente, com valentia. Que pena, Núbia, que o exemplar que recebi de seu livro esteja com falta de páginas e mais páginas. Continue com sua valentia, é o que desejo.

* * *

OTO MARIA CARPEAUX E OS GEÓLOGOS — Chegou-me pelo Correio — muito agradeço a quem se lembrou de mandar — o discurso de paraninfo que não deixaram Carpeaux pronunciar na última formatura dos geólogos. Um documento importantíssimo, dêsses que se a burrice e o ódio não andassem soltos, deviam ser difundidos e não proibidos. Bravos a Carpeaux.

* * *

NOTÍCIAS DE LIVROS — Isaac Izecksohn dá-nos um livro intitulado «Os marranos brasileiros», um estudo sôbre os imigrantes de origem judaica que vieram estabelecer-se no Brasil no Século XVI. É um estudo apaixonante. O prefácio é de Pedro Calmon.

* * *

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DAS «EDIÇÕES DE OURO» — Na Coleção Brasileira de Ouro o célebre livro de Mello Morais Filho: «Festas e tradições populares do Brasil», com o prefácio de Sílvio Romero; revisão e notas de Luís da Câmara Cascudo. E na coleção «Clássicos de Bôlso» (gregos e romanos), Plauto e Terêncio «A Comédia Latina», seleção, prefácios e notas de Agostinho da Silva.

* * *

COLÉGIO BRASIL — A equipe de professôres chefiada por Maria Iêda Linhares realizou pesquisas de História Contemporânea para o curso que ora ali se inicia sôbre «História do terceiro mundo». Melhores informações pelo telefone: 25-8173.

* * *

CONTRA A CENSURA — Mando daqui minha solidariedade aos artistas e intelectuais em luta contra êsse monstro que se chama CENSURA.

Depoimento e Resposta

RESTARIAM publicar ainda, relativamente ao Simpósio de Escultura de Brasília, a tese de Mário Pedrosa, sôbre a arte pós-moderna (arte ambiental e plurisensorial) e a de Caciporé Tôrres. Contudo, Mário Pedrosa transcreveu seu trabalho no domingo, dia 24-12-67, no «Correio da Manhã», sendo dispensável, portanto, nova transcrição. Quanto ao escultor Caciporé Tôrres, não apresentou êle uma tese sôbre escultura, mas um depoimento, no qual faz variações sôbre problemas genéricos de arte, crítica e bienais. Suas observações sôbre o comportamento da crítica de arte foram consideradas injuriosas e improcedentes. Por outro lado, como o artista «não deu o nome aos bois», manifestando-se, mais, talvez, um ressentimento pessoal, suas críticas, receberam de imediato a repulsa dos presentes ao debate. Ausente no momento de sua exposição, solidarizo-me, contudo, integralmente, com a resposta e a posição assumida por meu confrade Clarival do Prado Valadares.

O FIM DA ARTE

Feitos os esclarecimentos, transcrevo o depoimento:

Terá a Arte chegado ao seu fim?

Estará o mundo assistindo à sua agonia?

Ou, de há muito, já deixou ela de existir?

Há duas maneiras de responder às perguntas formuladas.

A primeira resulta de uma análise do movimento artístico no Brasil, e a segunda de uma observação do que se passa nos países mais cultos do mundo civilizado, particularmente, na França e nos Estados Unidos.

No ambiente nacional, a situação das artes plásticas é, de um modo geral, ímpar e ilógica, produto de um clima artificial criado por um grupo de intelectuais, que, em lugar de interpretar e explicar ao grande público o que a sensibilidade do artista cria, se arvora em seu mentor, ditando-lhe orientação e traçando-lhe o caminho a seguir.

Preocupados em dominar a juventude artística, êsses «sábios» passam a bajulá-la, sem submetê-la a uma triagem, e isso com o intuito de alcançar dos moços os votos capazes de elegê-los membros dos júris de seleção e premiação dos certames levados a efeito no país.

A função dêsses senhores, conhecidos pela alcunha de críticos de arte, até hoje, nada mais tem sido do que um esfôrço no sentido do endeusamento pessoal, e nunca na valorização de qualquer movimento profissional sério.

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

A incapacidade de grande número dêsses pseudos orientadores — muitos dêles nunca freqüentaram qualquer curso de Arte, nem daqui, nem do estrangeiro — aliada ao amadorismo da quase totalidade dos moços que, por mero snobismo, procuram as artes plásticas, como meio de chamar a atenção do mundo sôbre as suas pessoas, quebrou, por completo, a dignidade dos certames artísticos nacionais.

BIENAL DE SÃO PAULO

A própria Bienal de São Paulo — sòlidamente amparada pelos podêres oficiais — que deveria se constituir num acontecimento de caráter universal, mercê de sua direção tipicamente personalista, e de alguns elementos incumbidos de selecionar as obras apresentadas por milhares de concorrentes, tornou-se, hoje, acontecimento de dimensões familiares.

Ao invés de se transformar no Grande Salão representativo das tendências, das pesquisas sérias e das realizações da Arte Contemporânea, a Bienal se transformou numa banalidade indefinida. O que mais se vê nos seus amplos cômodos são amontoados de ridicularias, arquitetadas por amadores, ávidos de promoções imerecidas.

Lamentável é que o Itamarati, que deveria ter muito mais consciência dos seus atos, numa demonstração de irresponsabilidade ou de má orientação nesse domínio, chega ao cúmulo de adquirir alguns dos papelões amassados e perecíveis que lá se encontram esquecido de que essas frágeis obras não resistirão às viagens que terão de empreender, para alcançar as várias embaixadas brasileiras, onde serão, finalmente, montadas, para falar dos talentos e habilidades do nosso povo.

Sob êsse ângulo, a Arte do Brasil acabou...

A segunda maneira de responder às perguntas, encontra sua explicação, como já dissemos, no que se passa nos países mais cultos do mundo civilizado. Lá, a Arte não morreu. Muto ao contrário, ela se renova, refletindo no mundo espiritual, o que se passa no mundo material ambiente. Lá, os artistas já sentiram que tanto a pintura como a escultura deixaram de ter vida isolada, e passaram a ser partes integrantes de um todo, isto é, da Arte Monumental do presente: a Arquitetura. Por isso, lá se trabalha em função de uma felicidade estética coletiva que adapta suas criações às necessidades funcionais das sociedades organizadas.

DOIS BRASIS

No Brasil, torna-se difícil ao artista situar-se dentro de um panorama nacional desde que se considere o país como um todo.

Como já disse alguém: **«em virtude de uma série de fatôres objetivos e de circunstâncias subjetivas, o nosso país tem, uma estrutura social dualista e abriga no seu imenso território duas civilizações díspares: a do Centro-Sul, tècnicamente desenvolvida, comparável a de qualquer região adiantada do mundo, e a do Brasil Colonial, que guarda, quase intactas, as mesmas feições da época em que se estruturou.» (I).**

Terrenos tão diversos só podem produzir frutos diferentes.

Assim, vejamos o que se passa nos dois maiores centros da inteligência brasileira, nesses dois centros que, sem exagêro, podem ser apontados como capitais espirituais das referidas civilizações díspares.

Enquanto em São Paulo, o elemento humano se renova em função de um fluxo **imigratório** ininterrupto e rico de vivência, o Rio vê o seu meio cultural invadido e cada vez mais dominado pelo espírito das **migrações**, procedentes de regiões imaturas.

Isso explica, no âmbito nacional a razão de ser de duas concepções artísticas irreconciliáveis, em choque permanente: uma marcada por um universalismo sem fronteiras, e outra por um descontentamento subjetivo, a refletir no seu fundo, embora de maneira disfarçada, um nacionalismo despeitado, marcantemente xenófobo.

Brasileiro há quatrocentos anos, embora de formação artística européia, sinto-me à vontade para dizer que me situo, como escultor, no primeiro grupo, no grupo sem fronteiras, sem politicazinhas do povo subdesenvolvido, no grupo que não teme e nem toma a sério a hoje tão surrada «ameaça» imperialista, nem no domínio da inteligência e das artes.

(I) Do livro «Nacionalismo nôvo ópio do povo», de Paulo Tôrres.

Pomona Politis INFORMA

Flagrante colhido durante o «cock-tail» dos Alfredo Tomé: a hostess, Jacira Tomé e a embaixatriz de Espanha, sra. de Gimenez Arnau. — (Foto Ribas).

REÚNE-SE O ALTO COMANDO

CHEGOU a Petrópolis a vez do Alto Comando se reunir para graves decisões. Não sabemos se por inspiração do profeta Jeremias, ou para fazer face aos excessos da tribo Gratacós.

☆

Desta vez a coisa é mais séria porquê à falta de lugar, a reunião será no próprio Palácio Rio Negro, sob a presidência do chefe da República. Não se conhece precedentes em reuniões de tal magnitude, de vez que, sendo o Alto Comando, um órgão privativo do Exército, seu presidente e comandante é o ministro do Exército.

☆

Após as graves decisões, o altíssimo conciliábulo, incluindo o presidente da República, desceu para o almôço da casa, na caserna do 1º B.C., cercado das austeras centenas de baionetas em continência.

Por que o Conselho do Almirantado, e o Alto Comando da Aeronáutica, não ganham também sua reuniãozinha presidencial?

MALA DIPLOMÁTICA

◆ Será realizada, segunda-feira, às 11 horas, no Museu Imperial de Petrópolis, com a presença do chefe da Nação, a solenidade de entrega dos diplomas aos diplomatas que recentemente concluíram o curso do Instituto Rio-Branco, em número de 26. Deverão também estar presentes ao ato representantes da turma formada por aquela modelar instituição, orgulho do nosso país, atualmente lotados na Secretaria do Estado. Entre êles o ministro Fantinato Neto, os secretários Oton do Amaral Henriques, Otávio Nascimento Brito, João Luís Areias Neto, Marcos Sousa Dantas Romero (êste sem designação) Eberaldo Abílio Teles Machado e outros.

◆ O secretário Raul Smandek está na Bahia. Lamentável que não tenha sido incluído no quadro de acesso.

◆ Os diplomatas Hélio Scarabotolo e Raimundo Nonato também integram o grupo que segunda-feira completará os vinte anos de existência do Instituto Rio Branco. O chanceler Magalhães Pinto fará um discurso na solenidade do Museu Imperial. O ministro Carlos Jacinto de Barros seguirá hoje, para Petrópolis, a fim de se ocupar dos preparativos para o acontecimento de depois de amanhã.

◆ O presidente Costa e Silva receberá dia 22, no Palácio Rio Negro, as credenciais dos novos embaixadores da Tailândia e do Uruguai.

◆ Marcada para têrça-feira, às 18h30m, na Nunciatura Apostólica, a entrega de condecorações às seguintes personalidades: chanceler Magalhães Pinto, ministro Luís Gallotti, deputado Rondom Pacheco, general Jaime Portela, embaixador Sérgio Correia da Costa, embaixador Donatelo Grieco, ministro Marcos Coimbra, ministro Carlos Jacinto de Barros e secretário Lael Soares. O vice-presidente Pedro Aleixo, não poderá comparecer, apesar de ser um dos condecorados, porque compromissos o prendem em Brasília.

◆ Hoje, às 11 horas, será assinado no Itamarati um convênio de promoção do cinema brasileiro no exterior. É conseqüência do recente encontro do chanceler Magalhães Pinto com gente de cinema durante um almôço. Promessa cumprida.

CAMPOS NO PLANEJAMENTO?

Fonte bem informada disse a esta coluna: «Não se espante se o Roberto Campos foi convocado para voltar às atividades na República». Dizem que Campos já teria sido sondado para substituir o professor Pangloss Beltrão bisando assim o cargo que popularizou no Planejamento.

AMIGO DE JOHNSON

Alta fonte do Departamento de Estado, residente nesta cidade, informou que chegará ao nosso país, dia 17, o sr. Dale Miller, com a mulher. O casal pertence ao círculo de relações do presidente dos Estados Unidos. Miller se hospedará no Copacabana-Palace.

☆

E ainda sôbre americanos posso informar que o senhor Joseph Tydings, da Comissão de Justiça do Congresso, chegará hoje ao Rio. Deverá se avistar com o ministro Gama e Silva. Tydings pertence ao Partido Democrata. Vem de São Paulo, por isso vai desembarcar no Santos Dumont. Sua viagem à América Latina se prende a uma tomada de dados comemorativos junto ao poder Judiciário.

☆

E finalmente chega essa manhã, de volta ao mundo concentrando os interêsses de sua viagem ao Vietnam, o conselheiro John Mowinckel, chefe do Serviço de Relações Públicas da Embaixada dos Estados Unidos em nosso país.

GROMIKO DEIXARIA O CARGO?

A notícia da propável substituição do embaixador Fedorenko, chefe da delegação permanente da URSS, junto às Nações Unidas em Nova York e sua substituição pelo vice-ministro do Exterior, Jacob Malik parece deixar claro a possibilidade de reforma na Chancelaria soviética. Bem provável que Fedorenko assuma a pasta do Exterior ocupada por Andrei Gromiko.

POT-POURRI

◆ O sr. Carlos Lacerda inaugurará, hoje, em Petrópolis, uma agência da Nôvo Rio. Fica na Galeria do Edifício Arabela, à Avenida 15, número 675. Lacerda assistiu ontem, conforme antecipei, missa de sétimo dia, pela alma do chanceler Raul Fernandes.

◆ Junto à estação, êle inaugura, hoje, a barraca de legumes e verduras. Tudo abaixo das tabelas da SUNAB... Confirmando a viagem do líder à Europa em abril. CL disse a amigos que pretende passar mais ... na Espanha. Após ouvir missa, o... na Candelária, êle rumou para o seu ... tório ao lado. Depois de alguns minutos ... com João Condé, com destino a Petrópolis ... que estava com fome. Mas não ... cidiu se almoçava no Rio ou na Serra. ... rece que foi lá.

◆ Ontem, à meia-noite, o «Teatro ... vem» apresentou, para a crítica, a ... ça de Plínio Marcos «Quando as Máquinas Param». Muito concorrida a sessão, ... da hora.

◆ O sr. Mário Andrada Ramos ... quarta-feira para os Estados Unidos. Êle é fabricante de piscinas.

◆ Parlamentares da ARENA sub... serra a fim de se avistar com o ... dente.

◆ Para o comandante Franco ... nhecimento: o trecho da Rua ... Ribeiro, compreendido entre as ruas ... vier e Ronald de Carvalho está ... carros na calçada. O senhor não ... ziar os pneus?

◆ Dia 18 entrega do diploma «Am... Teatro Azul».

◆ O chanceler Magalhães Pinto ... O sr. Carlos Lacerda ontem, ... delária. E comentou: «Foi pena, po... um dos que convidavam para a missa ... taria imensamente de tê-lo cumprim...

◆ O sr. Magalhães Pinto manteve ... conversa reservada com o ... Daniel Krieger na residência do ... Edilberto Ribeiro de Castro.

◆ O ex-presidente Eurico Dutra ... ao senador Gilberto Marinho ... feito qualquer pedido ao titular do Ex... ao visitá-lo na Rua Larga.

FIM AO DEFICIT

O govêrno de Minas Gerais cansa... tomar prejuízo no seu complexo sistem... empresas de economia mista e de a... quias resolveu agora tardiamente, re... turá-lo. Segundo o último levantamento, apenas à emprêsa «Centrais Elétricas de Minas Gerais», CEMIG está dando lu... por isto dizem os mineiros: «Esta, todo ... do paga, senão, dá choque»...

☆

Várias outras emprêsas públicas m... ras deverão ser extintas, ou profundam... modificadas na sua estrutura. Assim ... riam ser citadas: A FRIMISA que, se... do muitos, gela tanto que não consegue ... estoques para suas câmaras; a HIDRO... NAS, responsável, conforme alguns, obs... dores, pela maior rêde vazia de hotéi... país.

AMAZÔNIA EM FOCO

Uma pesquisa foi feita em São Paulo ... seada na pergunta: «Na sua opinião o ... senvolvimento econômico da Amazônia ... ser feito só por brasileiro, por brasileiro... estrangeiros ou só por estrangeiros?

☆

O resultado obtido foi o seguinte ... (maioria absoluta) — disseram que opta... pela solução brasileira pura. 34% admit... projetos mistos. 2% acham que os traba... deveriam ser feitos só por estrangeiros; ... não quiseram responder em favor de q... quer das opções.

☆

No caso da maioria, diz o inquérito ... 56% foram homens e 47% mulheres. C... se vê, dos números, se depreende qu... elemento feminino prefere mesmo as s... ções cosmopolitas...

ESTAS SÃO FEMININAS...

◆ Jorginho Guinle disse que Teresa S... sa Campos estava mais bonita ... nunca, anteontem, no «Le Bateau, com... morando o aniversário...

◆ Rosita Tomaz Lopes, Léia Maria, ... na Chaves (eu) e Zózimo Barroso ... Amaral, almoçarão, têrça-feira, com o chanceler Magalhães Pinto, no Itamarati.

◆ Anunciaram a chegada de Jane Fonda e seu marido Roger Vadim, p... o Carnaval. Mas êles não vêm não...

◆ Quem vem é Mireille d'Arc — de n... nhum parentesco com a donzela ... Orleans, nascida em Domremy, heroína ... franceses. Virna Lise também poderá co... parecer com o marido que é um sup... homem, habituado a distribuir bofetões. B... número para a folia de Momo. Pelo men... dá boa matéria para jornal...

◆ Dos Estados Unidos fala-se de Pa... Newman e sua mulher Joanne Woo... word, Joan Collins e seu marido Antho... Newtin...

◆ Harry e Lúcia Stone voltaram de lo... ga viagem e já hoje se destinam ... Punta del Este, onde haverá um festival ... cinema norte-americano. Harry me dis... que voltará com o Batman e Linda Crist... mulher do popular ídolo infantil, no d... 22. «Não temos mais interêsse em Carnaval», afirmou: «A gente anuncia, anunci... vinda de astros, e na hora, leva bôlo»...

◆ Muriel Macedo Soares passou a s... mana em Búzios, e seu marido, secre... tário do Comércio, dedicou parte do se... tempo, aos paquistaneses, que ora nos vis... tam em missão comercial...

◆ Maria Teresa Sousa Costa, sogra d... Sérgio Mendes convidou Edite Pinhei... ro Guimarães a expôr seus quadros, em Car... mel, nos Estados Unidos...

◆ Maria Sônia parece que vai casar mes... mo com Adolfo Gentil...

◆ Moradores do morro do Leblon estã... agindo no sentido de melhorar a vid... dos favelados da Rocinha, no que se refer... à habitação. A sra. Vera Valim está n... empreendimento...

DROPS

◆ Em Minas Gerais, na cidade de Santa Rita de Sapucaí, será realizado no próximo dia 29 o vestibular para os cursos superiores do Instituto Nacional de Telecomunicações. Esta escola formará engenheiros especialistas em operações eletrônicas e de telecomunicações.

◆ Retornando hoje ao Rio, procedente do Norte, o acadêmico e sra. Josué Montello.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Embaixador Pascoal Carlos Magno
- Dr. Henrique Pinto Machado
- Prof. Hélcio da Silva Passos
- Sr. Gilson de Albuquerque
- Dr. Emanuel Sodré Viveiros de Castro
- Sr. Celso Figueiredo
- Sr. Olímpio Guilherme
- Dr. Luís Lira, advogado
- Cmte. Jorge Osório Noronha
- Menino Denis, filho do senhor Agenor Nunes de Sousa e senhora Jaira C. de Sousa
- Srta. Angela Maria, filha do prof. Luís Maria MacDowell e da senhora Nilsa Duarte Mac Dowell

Ficaram noivos no dia 12 do corrente a senhorita Carmen Lúcia Mendes de Castro, filha do sr. Armindo de Castro e senhora Pepa Vila Mendes de Castro e o sr. Roberto Mendes Barata, filho do sr. Carlos Mendes Barata e senhora Geralda Mendes Barata.

CASAMENTOS

— **Srta. Berenice Oliveira-Sr. Válter Afonso** — Realiza-se, hoje, às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, na avenida Santa Cruz, no Realengo, o enlace matrimonial da senhorita Berenice, filha do sr. Manuel Fernandes de Oliveira e senhora Amália Monteiro de Oliveira, com o sr. Válter, filho do sr. Luís Antônio Afonso Filho e senhora Maria Vieira Afonso. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

— **Srta. Edna Oliveira-Sr. Válter Sousa** — Na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constant, realiza-se, hoje, às 18h30m o enlace matrimonial da senhorita Edna, filha da viúva senhora Eurídice Nazaré de Oliveira, com o sr. Válter de Sousa, filho do viúvo sr. Antônio Alves de Sousa. Cumprimentos na igreja.

— **Srta. Virgínia Maria-Sr. Carlos Alberto** — Realiza-se, hoje, o casamento da srta. Virgínia Maria Marques da Rocha, advogada em nossos auditórios, com o sr. Carlos Alberto Azevedo Alves. A cerimônia religiosa será às 17h30m na igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, no largo da Misericórdia. A noiva é filha do advogado Osmar Marques da Rocha e senhora Célia Ribeiro Alves da Rocha e o noivo é filho do sr. Nélson Azevedo Alves e senhora Maria de Lourdes Peixoto Azevedo Alves.

— **Srta. Rosa Manuel-Sr. João Jorge** — Realiza-se, hoje, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Rosa Manuel, com o sr. João Jorge, nosso companheiro de trabalho.

— **Srta. Regina Helena-Engenheiro José Luís Salgado** — Realiza-se, hoje, às 20 horas, na igreja de São Francisco de Paula, o enlace matrimonial da senhorita Regina Helena, filha do casal dr. Álvaro de Melo Alves Filho e senhora Alba de Morais Alves, com o engenheiro José Luís Salgado, filho do casal sr. Manuel de Faria Salgado e senhora Jandira dos Santos Salgado.

VIAJANTES

— **Sr. Luís Delgado Procópio** — Viaja hoje para os Estados Unidos, devendo embarcar no aeroporto do Galeão, o sr. Luís Delgado Procópio, diretor-superintendente da Picorell SA para tratar de interêsses ligados à organização que dirige.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

William Pereira dos Santos — 8h30m. Igreja de Santana

Catarina Valadares Barrocas — 9 horas. Igreja N. Sra. de Lourdes

Major Manuel Frères — .... 8h30m. Igreja São Luís Gonzaga

Leonor Maria dos Santos — 10 horas, Matriz do Bom Jesus do Calvário

Inocêncio Lopes Vilas-Boas — 9h30m. Igreja Cruz dos Militares

José da Veiga Capêto — .... 9h30m. Igreja Porciúncula de Santana — Niterói

José Fernandes Marinho — 11 horas. Igreja Santa Marta

Prof. Augusto Monteiro de Sousa — 19 horas. Igreja Santa Mônica

ESPETÁCULOS

★ FESTIVAL ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● DESBRAVANDO O OESTE («The Way West») — Americano. Colorido. Direção de Andrew V. McLaglen. Com Kirk Douglas, Richard Widmark, Robert Mitchum e Lola Albright. «Western». No Bruni-Flamengo e Coral. — Proibido até 10 anos.

● O GRANDE GOLPE DO SÉCULO («Il Colpo da Re») — Italiano. Colorido. Direção de John Fleminger. Com Alan Steel, Pamela Tudor, Miguel Riva e Lea Lander. Espionagem. No Azteca, Riviera e Caiçara. — Livre.

● AGENTE Z-55 EM MISSÃO DESESPERADA («Secret Agente Z-55 Disparate Missione») — Americano. Colorido. Direção de Robert M. White. Com Jerry Cobb, Yoko Tani, Gianni Rizzo e Susan Baker. Espionagem. No Rex, Tijuca e Leblon. — Proibido até 14 anos.

● AGENTE SECRETO FX-18 ATACA («Coplan, Agent Secret FX-18») — Franco-italo-espanhol. Colorido. Direção de Maurice Cloche. Com Ken Clark, Jany Clair, Daniel Ceccaldi e Claude Cerval. Espionagem. No Plaza, Olinda e Mascote. — Proibido até 14 anos.

● DILEMA DE UM BANDOLEIRO («Waco») — Americano. Colorido. Direção de R. G. Springsteen. Com Howard Keel, Jane Russell, Brian Donlevy e Wendell Corey. «Western». No Florida, Royal, Bruni-Botafogo, Rio Branco, Melo e Rio Palace. — Proibido até 10 anos.

● UMA ROSA PARA TODOS — Italiano. Colorido. Direção de Franco Rossi. Com Claudia Cardinale, Milton Rodrigues, José Lewgoy e Grande Otelo. Comédia. No São Luís, Madrid e Santa Alice. — Proibido até 18 anos.

● PUM, PUM, VOCÊ ESTÁ MORTO (Bang! Bang! You're Dead) — Americano. Colorido. Direção de Don Sharp. Comédia. Com Tony Randall, Senta Berger, Terry-Thomas e Herbert Lom. Nos cines: Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Paratodos e Mauá. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs. (Pathé, a partir das 12 hs.). — Proibido até 14 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO (22-6788) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

CINEAC (42-7707) — Os cantinhos (a partir das 10 horas) — 18 anos.

CINE HORA (52-7707) — Desenhos, comédias, esportivos, atualidades, documentários etc. (a partir das 10 horas). — Censura Livre.

FESTIVAL (52-2828) — Africa Adeus — 18 anos.

FLORIANO (43-9074) — Ringo não perdoa e Técnica de um homicídio — 18 anos.

IMPÉRIO (22-9348) — Operação contra-espionagem (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

ODEON (22-1508) — Gigantes em luta (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.

PALÁCIO (22-0838) — Um caminho para dois (13.20 - 15.30 - 17.40 - 19.50 e 22 hs.) — Livre.

PRESIDENTE (42-7128) — O grande caçador — Livre.

REX (22-6327) — Agente Z-55 em missão desesperada (a partir das 13.20 hs.) — 14 anos.

RIVOLI — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.

RIO BRANCO (43-1639) — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.

SÃO JOSÉ (42-0579) — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.

ZONA SUL

ALASKA — Modesty Blaise (20 e 22 hs.) — 14 anos.

ALVORADA (27-2936) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.

ART-COPACABANA (57-2795) — Três noites de amor — 18 anos.

BOTAFOGO — Agente Z-55 em missão desesperada (17 - 19.10 e 21.20 hs.) — 14 anos.

BRUNI-BOTAFOGO (26-6072) — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.

BRUNI-COPA (27-2936) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.

BRUNI-IPANEMA (26-6072) — O grande caçador — Livre.

CARUSO (27-2936) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.

COPACABANA (57-5134) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

FLORIDA (46-7918) — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.

JUSSARA (26-6297) — Arizona Colt (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.

LAGOA-DRIVE-IN (27-3589) — O grande golpe do século (20,30 e 22,30) — 14 anos.

KELLY — O grande caçador — Livre.

LEBLON (27-7865) — Agente Z-55 em missão desesperada — 14 anos.

MIRAMAR — Um caminho para dois (15.30 - 17.40 - 19.50 e 22 hs.) — 18 anos.

OPERA (46-7218) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — 18 anos.

PAISSANDU — Nunca aos sábados (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

PIRAJÁ (47-2608) — Diligência para o inferno — 14 anos.

POLITEAMA (25-1143) — Dólares malditos (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

RIAN (36-0114) — Um caminho para dois (13.20 - 15.30 - 17.40 - 19.50 e 22 hs.) — Livre.

RICAMAR (37-9932) — Os rifles da desforra (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

ROYAL (27-2936) — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.

ROXY (36-6245) — Grand Prix Cinerama. (15.10 - 18.15 e 21.20 hs.) — 10 anos.

SCALA — Africa Adeus — 18 anos.

VENEZA (26-5843) — Positivamente Millie (16 - 18.40 e 21.20 hs.) — 10 anos.

AMÉRICA (43-4519) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ART-MADUREIRA — Um homem solitário — 14 anos.

ART-MÉIER — Darling (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

ART-TIJUCA (54-0195) — Darling (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

BRITANIA — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.

BRUNI-MÉIER — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.

BRUNI-PIEDADE - Socorro (Help!) — Livre.

BRUNI-S. PENA — O grande caçador — Livre.

CACHAMBI — Diário de um homem casado (17,30 - 19,10 e 21,20 hs.) — 18 anos.

CARIOCA (28-8178) — Os rifles da desforra (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

COIMBRA — Revolta no Sudão — 10 anos.

COLISEU (29-3763) — Operação contra-espionagem (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

FLUMINENSE (28-1404) — A maldição de Nostradamus — 10 anos.

IMPERATOR — Agente Z-55 em missão desesperada — 14 anos.

LEOPOLDINA — Os rifles da desforra — 14 anos.

MATILDE — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.

MELO-PENHA — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.

MOÇA BONITA — Aventuras na Costa do Marfim — 14 anos.

NATAL (48-1480) — Os profissionais (17 - 19,10 e 21,20 hs.) — 14 anos.

PARAISO (30-1060) — Doutor Jivago — 16 anos.

REGENCIA (29-8215) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.

RIO — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.

RIO PALACE — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.

ROSARIO (30-1889) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.

SANTO AFONSO — Breno, o inimigo de Roma.

SÃO PEDRO (30-4181) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.

TIJUCA (48-2518) — Agente Z-55 em missão desesperada — 14 anos.

TIJUCA PALACE — Nunca aos sábados (14 - 16,30 - 19 e 21,30 hs.) — 10 anos.

VAZ LOBO (29-9198) — Diário de um homem casado e Estigma da crueldade — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA (29-8215) — A noite do prazer — 18 anos.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «Eliana Pittman», às 21h30m.

CARIOCA (25-9915) — «A falsa criada», às 21h30m.

CARLOS GOMES (22-7581) — «Alta-Tensão», de 18 às 24 horas.

COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Isso devia ser proibido», às 21h30m.

DULCINA (32-5817) — «Ventos nos ramos de Sassafrás», às 21 horas.

GINASTICO (42-4521) — «O Segundo Tiro», às 21h30m.

GLAUCIO GILL (37-7003) — «Navalha na Carne», às 21h30m.

JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Rei da Vela», às 21 horas.

JOVEM — «Quando as máquinas param», às 21h30m.

MAISON DE FRANCE (52-3?06) — «Black-Out», às 21 horas.

MESBLA (42-4880) — «Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex», às 21h30m.

MIGUEL LEMOS (36-6343) — «Comigo me Desavim», com Maria Bethânia, às 21h30m.

NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Oh! Oh! Oh! Minas Gerais», às 21 horas.

OPINIÃO (36-3497) — «O Inspetor Geral», às 21h30m.

RIVAL (22-2721) — «Oh, que delícia de bonecas!», às 20 e 22 horas.

SANTA ROSA (47-8641) — «Juca Chaves», às 21h30m

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL Nº 1/68

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital ficam os senhores associados convocados a comparecer a ASEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que se realizará em sua sede a Rua dos Andradas, 96 — 10º andar — sala 1005-A, nesta Cidade, às 18 horas em 1ª convocação e às 18,30 horas em 2ª e última convocação, no dia 17 de janeiro do corrente ano, com qualquer número, para deliberar sôbre: «AUMENTO SALARIAL NA INDÚSTRIA»

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1968.

DRA. ZILDA AMADO HENRIQUES DE BREMAEKER
Presidente

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES: TEL.: 34-6246.

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: DR. GUENTHER JENSEN.
Colaboração: DR. MARIO FABIANO

REPOUSO E TRATAMENTO
Para Senhoras de idade, alimentação completa, assistência médica e enfermagem. NCr$ 150,00 mensais, tudo incluído. RUA ENES DE SOUSA, 71 — TEL.: 28-6233 — TIJUCA.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortopuca Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30, PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Avenida Rio Branco, 156, salas 1.308 a 1.311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

MÉDICOS

HOMEOPATIA

DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá — Tel.: 91-0516.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel. 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

TERAPIA OCUPACIONAL

Tratamento Moderno por meio de Recuperação motora e mental. Foniatria. Centro de Reabilitação da Guanabara. Rua Figueiredo Magalhães, 286 — s/612 — Tel.: 56-2316.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

DIVERSOS

CAMINHÃO

Vende-se Ford F-600 Furgão, em bom estado. Ver e tratar com o Sr. Pedro, à rua Hadock Lôbo, 66.

ADVOGADOS

Octávio Babo Filho
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

Sofia Raquel Tessler
ADVOGADA
Rua das Laranjeiras, 374, ap. 803 — Tel.: 45-8080.

MÓVEIS E TELEVISÔRES

Lustrador Profissional

Faço qualquer côr em móveis e lambris. Vou a domicílio. Serviço Garantido. Tel.: 49-1791 — SR. MANOEL «PORTUGUÊS»

MARCENEIRO

Aceito encomendas. Facilito pagamento. Armários emb. lambris, coberturas, forrações em fórmica, divisões escritórios. Reformo móveis mesmo em sua residência. Tel.: 28-6033 — LAURO, ou à noite, Rua Barata Ribeiro, 200 apto. 910. Das 18 às 22 horas, diàriamente.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 200 milhões. Av. 13 de Maio 23 — 15º andar — Sala 1516 — Tel.: 42-9138.

DE 3 A 200 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar s/714 — Tel.: 32-8102.

MATERIAIS E CONSTRUÇÕES

PEDRAS COLORIDAS — p/pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7481

EMPRÊGOS

FAMÍLIA BAIANA radicada no Rio, aceita encomenda almôço ou jantar para recepções comida típica da Bahia. Tel.: 34-6141 — até às 8 horas, depois das 18 horas — Sábado e domingo o dia todo.

IMÓVEIS

Troca-se um terreno em Guadalupe por um Carro. Preferência de Praça. Tratar na Rua Dr. Heliodoro Balbe, Nº 163 — Deodoro — Guadalupe.

VILA VALQUEIRE
PARA SEGURADOS DO IPASE
Vende-se em construção as duas casas. Sala, 2 quartos etc. Pequena entrada, restante em prestações 80,00 p/mês. Tratar av. Presidente Vargas, 529 s/ 1.105 — Tel.: 43-5236.

MODA E BELEZA

COSTUREIRA — Faz-se vestidos a preços módicos. Vou na casa da freguesa. — Tel.: 52-4563 — Mme. Malizia.

PERUCAS inteiras 80 mil à vista atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento, diversas côres, também compro cabelo. Av. Gomes Freire, 176 s/401 — Tel.: 52-2539 — Sr. Carneiro.

ALUGO lindos vestidos bordados Baile, noiva, toillete. Alta cost. Facilito — Evaristo da Veiga, 41/604 — Tels. 25-6697 e 42-1900

«PERUCAS»
E meias perucas. Fabricação própria. CABELOS NATURAIS Telefone: 48-5642 — D. JUPIRA

PERUCAS DORYS
FABRICA E VENDE
CONSERVAÇÃO E CONSERTOS
COMPRA-SE CABELO
RUA SANTA CLARA, 33, s/211
Tel.: 57-8613

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preço baratíssimo, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

TRATAMENTO DE BELEZA — Limpeza de pele — depilação e massagem. MARCAR HORA — Tel.: 57-0560.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON —TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088
Gentileza: Chapelaria Alberto.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S/A
Inscrição no C.G.C. nº 33412081

Aviso

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição na sede social à Av. Brasil nº 3.141, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei nº 2627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social de 1967.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1968.

A. J. PEIXOTO DE CASTRO JÚNIOR
Presidente

EMILIO GRANDMASSON SALGADO
Diretor

Altair Garcia de Almeida

✝ Os funcionários do Hospital Estadual Eduardo Rabelo, (SUSEME) convidam parentes e amigos de Altair Garcia de Almeida, para assistirem à missa que mandam celebrar, em sufrágio de sua alma, no altar mor da Igreja da Candelária, dia 16, às 9h 30m.

EDITAIS E AVISOS

PROSINT — PRODUTOS SINTÉTICOS S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
(CONVOCAÇÃO)

São convidados os senhores acionistas para no d... de janeiro de 1968, às 10 horas, reunirem-se na sede à Rua Senador Dantas, 84, 7º andar, a fim de resolv... sôbre o aumento de capital autorizado pela Assembléia ...ral Extraordinária de 27 de outubro de 1967.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 19...
A.J. PEIXOTO DE CASTRO JR.
EDUARDO DEMARCHI DIFINI

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S...
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
DEPARTAMENTO DO MATERIAL
EDITAIS DE TOMADAS DE PREÇOS

A E.F.C.B. — Departamento do Material — Servi... Compras, localizado na sala 706, do Edifício da Estação D. Pedro II (tel.: 43-8634) realizará no próximo dia ... as TOMADAS DE PREÇOS para os seguintes materiais:
- Arroz amarelão especial em saco de 60 Kg. (proc... dos Estados Centrais indicando-os e juntar am... TP.58/M/68.
- Feijão de côr em saco de 60 Kg. (TP.59-M/68).
- Óleo de amendoim em lata de 1 Kg e em caixa ... latas (TP.60-M/68).
- Maizena em pacote de 400 grs. (TP.61-M/68).
- Talharim com semolina em pacote de 400 a 500 ... (TP.62-M/68).
- Manteiga de 1ª qualidade em lata de 1 Kg. (TP.63-M...
  Dia 6 de fevereiro de 1968
- Carne sêca de 1ª qualidade em pacote de ... (TP.64-M/68).
- Sabão comum em barra de 1 Kg. em caixa c/20 ... barras conf. esp. da RFFSA — (150.000 quilos) (TP. 65-M/68).

AVISO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
Departamento Nacional de Estradas de Ferro (DNEF)
TOMADA DE PREÇOS Nº 2/68

A Divisão de Administração torna público que ... realizada no dia 26 de janeiro de 1968, às 16 horas, ... Sala da Seção do Material, sita na rua do Mercado, 34, 4º andar, grupo 401, na cidade do Rio de Janeiro, Tomada de Preços para aquisição de 19 (dezenove) toneladas ... parafusos com porcas para trilhos de 37/kg/m, e 50 (cin... qüenta) toneladas para trilhos de 57/kg/m.

Só serão aceitas propostas de firmas já regularmente inscritas no Cadastro da Seção do Material até a presente data e que tenham recolhido uma caução de NCr$ 1.000 (um mil cruzeiros novos) na Tesouraria do DNEF.

Os interessados deverão procurar a Seção do Material para retirar uma cópia do Edital com os respectivos desenhos e especificações.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1968
Assinatura Ilegível
Diretor da Divisão de Administração

VIAÇÃO ELIZABETH S. A., agora sob a direção de **T. O. S. A.**, ao encomendar 20 (vinte) novas unidades para melhor servir seus usuários, precisa admitir MOTORISTAS, COBRADORES, FERREIROS, LAVADORES e SERVENTES. Tratar na rua Apucarana, 10 — Magalhães Bastos.

ASSOCIAÇÃO NIPON DE JUD...
ASEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Será realizada, no dia 20 de janeiro às 14 horas, a Assembléia Geral Extraordinária, na rua Sotero dos Reis, 1-A, 3º andar ou, na falta de número às 14.30 horas do mesmo dia, no mesmo local, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1) — Eleição e Posse Nova Diretoria;
2) — Plano para o ano 1968;
3) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1968
PEDRO ALVES FERRE...
Secretário-Geral

AVISOS RELIGIOSOS

EURICO CÔRTES
(FALECIMENTO)

✝ Odette Silva Côrtes, major-brigadeiro Albe... Silva Côrtes, senhora e filhos, capitão Gerald... Silva Côrtes, senhora e filhos, Odin Buriche Se...mento, senhora e filhos participam o falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô, devendo seu sepultamento sair da capela do cemitério de São Francisco Xavier, hoje, sábado, dia 13, às 9 horas.

JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO
FALECIDO EM OVAR — PORTUGAL

✝ JOSÉ SALGUEIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor-Presidente JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO, ocorrido no dia 10 do corrente mês, convidando a todos para o féretro que partirá da Capela Mortuária do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, às 12 horas do dia 14 p. f.

JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO
FALECIDO EM OVAR — PORTUGAL

✝ Maria da Graça de Souza Salgueiro, José Nunes Salgueiro, espôsa e filha; Leonel Nunes Salgueiro, espôsa e filhos; Laurindo Chaves, espôsa e filhos têm o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu extremado espôso, pai, sogro, avô JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO, ocorrido no dia 10 do corrente mês, convidando aos parentes e amigos para acompanharem o entêrro que sairá da Capela Mortuária do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, às 12 horas do dia 14 dêste mês.

PREFIRA OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS, E ganhe um BOM SERVIÇO

PARTICIPE, TAMBÉM, DESTA SEÇÃO. INFORMAÇÕES: 52-1455 e 52-5810

ADVOGADO

LOVIS MONTEIRO DE BARROS Desquite, alimentos, anulações. PAULO SIQUEIRA — FERNANDO REIS — PEDRO PAULO SIQUEIRA — MARCO A. MONTEIRO DE BARROS — colisão de veículos (danos físicos e materiais) e despejos. Marcar hora — Tel.: 31-2590. 1º de Março, 6 — 4º and. — S/la 4.

AERONÁUTICA

CARREIRA DE FUTURO — NCr 00.00 — 1.600 vagas. Para jovens de 16 a 23 anos, com destino à CARREIRA DE ESPECIALISTAS e motores, telegrafia, aeronáutica, eletrônica, etc. Basta o curso primário. Inscrição à Rua Acre, 83 — 5º andar.

AR CONDICIONADO

(especializada)
FRI-LAR
Recondicionamento, Manutenção, Assistência técnica, Vendas e trocas. Garantia integral. Pagamento a prazo. Inválidos 94. — 52-6303.

ARNO PÔSTO AUTORIZADO

VENDA DE PEÇAS E CONSERTOS
Matriz — Centro
Rua Buenos Aires 79 — 1º — Tel.: 52-8522.
Filial — Tijuca
Rua Hadock Lôbo 303-A — Tel.: 34-4596.

AUTOMÓVEIS

MAQUINE-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO) com testes eletrônicos. Garantia 5000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos. Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

AUTO-ESCOLAS

CURSO ESPECIALIZADO — P/amadores e profissionais. Dept especial p/senhoras com instrutoras: Mme. FERNANDA. RUA DAS CAMÉLIAS, 34. Informações p/t. 46-1288 — horário comercial.

AUTOESCOLA SIQUEIRA — P/AMADORES E PROFISSIONAIS. Tire sua carteira e pague depois, em 5 prestações. Treinamento em VW. Tratamos de todos os documentos, apanhamos em sua residência. RUA BAMBINA 149 — Tel. 46-3371 — BOTAFOGO

BOMBEIRO

Desentupimento de colunas de gordura, vasos sanitários, pias, ralos etc., com equipamento especial americano. Substituição de tubulações de água «CONSA» — CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO S. A. Av. Erasmo Braga, 227 — 7º — s/711/12 — Tels 32-3149 — 42-2907

BÔLSAS, MALAS E CINTOS

A BÔLSA FINA LTDA.
As suas Bôlsas, Malas e Cintos NÓS CONSERTAMOS E TINGIMOS
Malotes para Bancos e Emprêsas
R. do Rosário, 97 — 1º — Tels: 43-7596 e 43-8321.

CASAMENTOS, CONVITES, CARTÕES DE VISITA

Papéis de casamento Civil e Religioso c/ efeito civil. Cópias à máquina e no mimeógrafo — Carimbos, CARTÕES DE NATAL. ODORICO M. DE OLIVEIRA. Rua do Carmo 5 — 1º andar — sala 2.

CAUTELAS E BRILHANTES

JOIAS E PRATARIAS — Compro sòmente negócio de vulto. — ATENDE-SE A DOMICILIO — PAGO REALMENTE MAIS — Tel.: 42-0405

CINE-FOTO ÓTICA

CINE-FOTO ÓTICA RIO 401 — Descontos para Profissionais. Aviamento de Receitas. Ampliações Prêto e Branco para o mesmo dia. KODAK — AGFA etc.

Rua da Conceição, 105 loja B — esquina Pres. Vargas — Edifício Campanela - Tel.: 43-0921.

CINTAS PARA SENHORAS

VENTILADAS DE BORRACHA CINTAS OLACILA. Soutiens e cintas, calças, cinta-ligas e cinturitas combatem a celulite e a flacidez, eliminando gorduras supérfluas, côr da pele. Todos os tamanhos. Assistência Técnica. Reajustamos a medida que fôr necessário e consertamos. Fábrica: RUA HILARIO GOUVEIA 66 — 3º andar — sala 305 — Copacabana — 37-3873.

COLCHÕES

Colchões de pura crina gaúcha. São mais baratos e duráveis. Faz-se reformas com urgência. Travesseiros e acolchoados. Av. Presidente Vargas 2.697 — Tel.: 32-1552.

COLCHÕES POPULARES — crina pura, ortopédico e th. populares à partir de NCr$ 15.00. A Indústria de COLCHÕES MINISTER oferece diretamente aos seus clientes, atendendo à domicílio. Exposição e Vendas: Av. Mem de Sá 80. — Tel.: 33-7292.

CONSERTO DE AR CONDICIONADO

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pintura. Ar condicionado geladeira mudanças de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO — Visconde de Pirajá, 106 loja. Tel.: 27-7239 — Ipanema.

CONSERTOS EM GERAL

CONSERTE TUDO DE UMA VEZ
Eletricista — Bombeiro — Pintor — Marceneiro e Pedreiro etc. Iluminação de Vitrinas e Lojas.
Zona Sul: visita grátis
Zona Norte: NCr$ 10.00
Informações com Sr. Nadir — Tel.: 27-9336.

CONSERTO DE GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pinturas. Geladeiras. Ar condicionado, mudanças de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO Visconde de Pirajá 106 loja 3 — 27-7239 — Ipanema

CONSERTOS — TV

ZONA SUL até 21 horas. TELEVISÕES E ANTENA. tôdas as marcas inclusive PHILIPS e TELEFUNKEN. SERVIÇOS GARANTIDOS. Vendas de Peças TV e RADIO. Rua Francisco Sá, 38 — Tel.: 27-1495 — Copacabana — Pôsto 6.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON. Aprende datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas. Diploma Oficial. Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780.

DECORAÇÕES

A. TORRES — DECORAÇÕES — Cortinas. Estofados. Capas e reformas em geral. Única casa especializada na zona norte. Orçamento sem compromisso. Facilitamos o pagamento. Rua Carolina Machado 62 — Madureira — Tel.: CETEL 90-1588.

DEDETIZAÇÃO

INSETISAN

GERAL 27-9797
COPACAB. IPANEMA.
LEBLON 47-9797
BOTAFOGO LARANJEIRAS FLAMENGO .. 46-9797
TIJUCA 28-9797
Cupim, garantia de 10 anos
Baratas, garantia de 6 meses

DEDELAR LTDA.
Tel.: 22-7871.
Dedetização de insetos rasteiros. Desratização. Desaromatização. Desinfecção de Aparelhos Telefônicos. Serviços Especializados em Cupim e Môfo. Garantia «DEDELAR»

ESCOLA DE MÚSICA

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAÚ. CANTO, PIANO E ACORDEON, VIOLÃO POR MÚSICA E PRÁTICO (BOSSA NOVA). Orientação Pedagógica Para Professôres de Música. Sob a direção da Professôra MARIA DA PIEDADE SANTOS. Fiscalização Federal. Canavieiras, 402 — Tels.

ESTOFADOR

ESTOFADOR FILGUEIRA — NOSSO LEMA: Rapidez e Perfeição. Fabricamos e reformamos qualquer estilo de móveis estofados, colchões de molas e de crina, para o mesmo dia. Confecções de cortinas e capas para móveis estofados. Orçamento em qualquer bairro do Estado. RUA JOSÉ VICENTE, 107 — Tel.: 38-6844.

FOTOCÓPIAS

EM C. GRANDE e MADUREIRA rapidez e perfeição no mais moderno serviço. Mais rápido: 1 minuto p/cada cópia. XEROX NCr$ 0.50. Mais barato: consulte outros preços; compare. Mais perfeito: examine. Cel. Agostinho, 145 — C. Grande e R. Dagmar da Fonseca, 37 — s/201 — Madureira.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7134

IMPORTADORA

Rádios p/carros e vitrolinhas com rádio. Tora-fitas, gravadores, relógios, faqueiros, cortinas coloridas, saída de praia, lingerie, blusões, calças, perfumes de diferentes marcas procedências. Artigos de cama e mesa para presentes tanto para homens como para senhoras. Tudo diretamente da fábrica. Preços especiais para revendedores. Rua da Carioca, 63 — 2º andar — Tel.: 43-8535.

LIMPEZA ARTIGOS

FORNECEDORA LIMPEX
Sabão Pastoso, Sacos, Ceras, Creolina, Soda Cáustica, Óleo Varsol, Flanelas, Brasso, Estopa, Vassouras, Lâmpadas, Fusíveis etc. Vendas Atacado e a Varejo. Entregas a Condomínios. Tel.: 29-7942 — 29-6406 e 29-7495.

MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

RIAN — MAQ. DE ESCREVER SOMAR E CALCULAR — Reformas e consertos de máquinas de escrever somar e calcular, registradora, etc. EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS. Rua Vinte de Abril, 1, sobrado. — Tel.: 52-3543.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — Reformas, consertos troca de ciclagem. VENDA DE PEÇAS — Rua Rodrigo Silva, 6 — 2º AV. BRUXELAS 81-A Fones: 30-3213 — 22-6566.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FABRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras. Tudo e qualquer tipo para a sua copa, cozinha, banheiro, etc. «Facilidades nos pagamentos». TIJUCA: Conde Bonfim, 10 — 48-0030 — GRAJAÚ: Barão Bom Retiro, 0450-B OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9756.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA — antes de mudar veja nossos preços. Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc. R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-6849 — Botafogo.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52-3200.

PERUCAS

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros: Inteiras a partir de NCr$ 100.00. Rabos de 60 cms a partir de NCr$ 200.00. A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Rua Hilário de Gouveia, 30, ap. 603. Tel.: 56-4296 — MIRTIS — Das 13 às 18 horas.

PLÁSTICOS-ARTIGOS

PARA ESTUDANTES: Fichários, Cadernetas e Carteiras de identidade prova d'água. BRINDES: Pastas, Agendas e Folhinhas de Mesa ou de Bôlso, etc.

«METEL» MAQUINAS E EQUIPAMENTOS TERMICOS LTDA. Av. Presidente Vargas, 446 — 10º — Gr. 1003 — Solicitem Representantes. 38-2881 e 56-6463.

PRONTO SOCORRO

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS — DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim 149. Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

RÁDIO-PEÇAS

«TRANSISTEC» APARELHOS ELETRÔNICOS LTDA.
Consertos de transistores, rádios, TV e HI-FI. Amplificadores para guitarras. Toca-Fitas, Gravadores. Enrolamento de motores.
ATENDE-SE A DOMICILIO
1º de Março, 145 — 2º loja — (Beco do Bragrança)
Tel.: 32-7172.

ZENITH — RADIO E TELEVISÃO. Única Assistência Autorizada na Guanabara. Especializada em outras marcas. Consertos Garantidos. FONSECA CONSERTOS TECNICOS LTDA. Rua Senador Alencar 300-B — São Cristóvão — Tels.: 48-5791 — 34-2897.

RÁDIOS TRANSISTORES CONSERTOS

ELETRÔNICA BUENOS AIRES LTDA. Rua Buenos Aires, 230, sob. s/2. CONSERTA — Rádios Vitrola, Rádio de Carro, Gravadores, Toca Fita e Televisões Transsistorizados. Serviços Garantidos com peças originais. Orçamentos Grátis.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504 Tel.: 43-7578.

SUPER SINTEKO — com garantia de 5 anos — 3 demãos. Raspagem e Calafetação. DEDETIZAÇÃO — garantida contra baratas, pulgas, cupins etc. Disque p/ DEDETIZADORA LAFER — Tel.: 38-6942

TAMURA — SONY

Técnicos especializados em consertos de Rádio-Transistor, Gravador, TV SONY orçamento sem compromisso. Venda de peças rádio. TAMURA, S/A — INDUSTRIAL ELETRONICA. Rua Senador Dantas 117 — s/740.

TUBOS DE IMAGEM

TV-SCOP — A prazo — sem fiador — substituimos em qualquer bairro no mesmo dia na sua presença. Certificado com 1 ano de garantia. Consulte-nos pelos tels.: 32-7320 ou 52-9915. R. da Relação, 5 — GB

TV — CONSERTOS A PRAZO

Televisores de tôdas as marcas. TUBOS DE IMAGEM a prazo sem fiador. ELETRONICA S.A. ROQUE. Até as 20 horas, inclusive aos sábados. Associados ao Cheque Comprador Cônsul. Praia de Botafogo, 484 — loja N — FOX 2 — Tel.: 46-3029

VULCAPISO

FINANCIADO
Aplicação imediata
REV PLAST
Rua Alcindo Guanabara, 17 — G. 607 — Tel.: 42-0808.

TEATROS

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STENIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO.

BLACK-OUT

TEATRO MAISON DE FRANCE
BILHETES À VENDA — RESERVAS: 52-3456
HOJE: — AS 20 E 22h30m.

DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX — A REVISTA QUE 6 MILHÕES DE CARIOCAS ESPERAVAM!
REVISTA DE ODUVALDO VIANNA FILHO — e um elenco de estrelas — estrelas mesmo!
ITALO ROSSI
BERTA LORAN
PAULO SILVINO
GRACINO JÚNIOR
assista antes que o Brasil melhore!
TEATRO MESBLA TEL. 42-4880
HOJE: — AS 20h15m E 22h15m.
Estudantes em Grupo de 6: — Desconto de 50%.

TEATRO DE BÔLSO — Praça General Osório
Tel.: 27-3122 — Ar Refrigerado
SUCESSO ESTRONDOSO — ÚLTIMOS DIAS
ELIANA PITTMAN
«A SHOW-WOMAN mais sensacional dos palcos brasileiros» IVY FERNANDES — «MANCHETE».
EM «É PRECISO CANTAR»
Com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)
HOJE: — AS 21 E 22h50m.
Desconto para estudantes, às têrças, quartas e quintas-feiras: 50%.

CANOAS
A MAIS LINDA PAISAGEM DO MUNDO
BAR — RESTAURANTE — BOITE
ABRINDO PARA ALMOÇO DESDE AS 11 HORAS

2 Conjuntos para dançar a partir das 21 horas

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

Venha Almoçar, Lanchar, Jantar e Dançar
PREÇOS POPULARES
Estacionamento próprio com manobreiro.
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

Vento nos ramos de SASSAFRÁS
Comédia de RENÉ DE OBALDIA
Com MORINEAU — MARIO BRASINI — JUJU — GUY BRYTYGIER — IVAN CANDIDO — MARIA THEREZA MEDINA — ALVIM BARBOSA e apresentando MARCIA RODRIGUES.
Direção de GRISOLLI
TEATRO DULCINA — RESERVAS: 32-5817
HOJE: — AS 20 E 22h30m.

HOJE: — AS 20h30m E 22h30m.
COMIGO
MARIA BETHÂNIA
ME DESAVIM
Com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO.
Direção: Fauzi Arap. — Roteiro: Isabel Câmara.
No TEATRO MIGUEL LEMOS — RES.: 36-6343

BIG BOWLING
(CENTRO DE DIVERSÕES)
- 16 PISTAS AUTOMÁTICAS
- ESTACIONAMENTO
- AR CONDICIONADO
- SOM ESTEREOFÔNICO
- BAR

MATINÉES INFANTIS E JUVENIS AOS SÁBADOS E DOMINGOS
R. BARATA RIBEIRO, 181 - TEL. 37-0103

DIARIAMENTE, AS 20 E 22 HORAS
DOMINGOS, AS 16, 20 E 22 HORAS
Tel.: 22-2721. — De segunda a sábado, das 16 às 19h30m: «COSTINHA DE COSTA PRA QUEM GOSTA».

HOJE: — AS 21h15m.
SÒMENTE 15 DIAS
«O REI DA VELA»
No TEATRO JOÃO CAETANO
AR CONDICIONADO MESMO
RESERVAS: TEL.: 43-4276
Com a colaboração do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.

MORRA DE RIR
AGILDO RIBEIRO em
O INSPETOR GERAL
De GOGOL
Com DULCINA — PAULO GRACINDO e GRAÇA MELLO
Direção de BENEDITO CORSI
HOJE: — AS 20 E 22h30m.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RES.: 36-3497 ou 57-5839
GRUPO OPINIÃO
Impróprio até 14 anos
Um livro da Ed. Civilização Brasileira, sorteado em cada espetáculo.
De têrça a sexta-feira e domingos, desc. para estudantes.

TEATRO SANTA ROSA — RESERVAS: 47-8641
O Dólar subiu. Ajude o único «Play-Boy» feio e pobre do mundo a pagar sua Alfa Romeo importada.

JUCA CHAVES
O MENESTREL MALDITO
5º MÊS DE CASAS LOTADAS
RECORDE DE BILHETERIA EM 1967
HOJE: — AS 20h30m, 22h30m E 24 HORAS
Desconto para estudantes sòmente às têrças, quartas e quintas-feiras.

O MAIOR SUCESSO DE 67
UMA HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA
NAVALHA NA CARNE
De PLÍNIO MARCOS — Dir.: FAUZI ARAP
Com: TÔNIA CARRERO, NÉLSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ.
HOJE: — AS 20h30m E 22h30m.
No TEATRO GLAUCIO GILL — RESERVAS: 37-7003
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB

Brigitte Blair apresenta FESTIVAL INFANTIL no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343

PEÇA-SHOW
«PARABENS PRA VOCÊ»
De JAYR PINHEIRO
Dir.: SÔNIA MAMED
Com BATMAN e ROBIN
(Autorizado pela Ed. Brasil-América)
e Serge Vanick, «o mágico»
Sábados, às 16 horas
Domingos, às 15h30m.

MORRA DE RIR COM
"SINFRÔNIO O BURRINHO AVANÇADO"
De JAYR PINHEIRO
Dir.: DILU MELLO
Sábs., às 17 horas — Domingos, às 16h30m.

Distribuição de revistas da Editôra Brasil-América

ÊSTE ANÚNCIO VALE 1 CONVITE!!!
Ao comprar uma entrada, você apresenta êste anúncio e recebe outra inteiramente GRÁTIS!!!
PORQUE NINGUÉM PODE PERDER
«DESAPARECEU A MARGARIDA»
O melhor presente de férias para seus filhos!!!
Sábados, às 16 horas e domingos, às 15h30m. - Res.: 45-6725
TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238

RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — CELSO MARQUES em
«O APARTAMENTO»
De KEITH WATERHOUSE e W. HALL
Adaptação de EWA PROCTER
Direção de ANTÔNIO DE CABO
ESTRÉIA: — SEGUNDA-FEIRA — DIA 15 — AS 21h15m.
TEATRO SERRADOR — RESERVAS: 32-8531

Teatro Gláucio Gil (Ex-Praça)
Reservas e Inf.: 37-7003
Sábados e domingos peça infantil, às 16 horas.
«O CIRCO»
Texto e direção de HUGO SANDES
PALHAÇOS! CIRCO! e 1 MÁGICO DE VERDADE!
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Dep. de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

TEATRO JOVEM
O primeiro sucesso de 1968 é de PLINIO MARCOS
«Quando as Máquinas Param»
E' SUCESSO MESMO
Com MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO
Produção de DALMO JEUNON
Quartas, quintas, sextas e domingos, às 21h30m.
Sábados, às 20h30m e 22h30m.
Quintas e domingos, Vesperais às 18 horas.
Desconto especial para os Sócios do DINER'S
PRAIA DE BOTAFOGO, 522 — RES.: 26-2569
CURTA TEMPORADA

TEATRO RECREIO — RES.: 22-8164
OS IRMÃOS MARZULLO apresentam
HOJE: — DIA 13 — AS 23 HORAS
«BAILE DAS MÍNI-SAIAS»
PRÊMIOS AOS TRÊS PRIMEIROS COLOCADOS

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
7º MÊS DE SUCESSO
ÚLTIMOS ESPETÁCULOS
"JOÃOZINHO E MARIA"
Música de Diana Franco, Lauro Gomes, executada pelo conjunto Sanny Band.
Direção: Hélio Carvalho.
Com: Dayse Polly, Diana Franco, Luiz Messias, Luiza Biá, Maria Colares e Reginaldo Gonçalves.
Sábados, às 16h30m e domingos, às 16h30m e 17h30m.
RES.: 52-3156 e 52-3550.

SO 7 DIAS MESMO!
RECORDE DE SUCESSO EM MINAS!
Teatro experimental de Belo Horizonte apresenta
OH!OH!OH!
MINAS GERAIS
DE JONAS BLOCH E JOTA DÂNGELO
CENÁRIO E FIGURINOS: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
COREOGRAFIA: KLAUS VIANNA
TNC
SO' ATÉ DIA 16
HOJE: — AS 20 E 22h30m.
Têrças, quartas e domingos: NCr$ 5.00 — Sextas e sábados: NCr$ 6.00 — Aos domingos: Estudantes 50%.
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — TEL.: 22-0367

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Lira Recebe Márcio Para Conferência Reservada

PARA uma conferência demorada e reservada, o ministro Lira Tavares recebeu, ontem, em seu gabinete o também ministro Sousa e Melo, da Aeronáutica, e, a seguir, manteve palestra com os generais Ribeiro Faz, Bizarria Mamede, Azevedo Pondé, Isaac Nahon e Jorge Correia.

O ministro do Exército, que aprovou o Plano de Emprêgo de Aeronaves destinadas ao Serviço Geográfico, assistiu, pela manhã, à instalação do Seminário dos Colégios Militares em sessão permanente na Casa de Tomás Coelho.

CORREÇÃO MONETÁRIA

Em decorrência dos 20% que os militares terão de aumento a partir de janeiro de 1968, a Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar avisa que as atuais mensalidades devidas ao Setor Habitacional deverão ser acrescidas dessa percentagem a partir de 1 de fevereiro próximo. Assim, a contar dessa data, as mensalidades terão os seguintes valôres: BNH: Plano A, NCr$ 157,92; Plano B, NCr$ 210,56; Plano C, NCr$ 207,26; Plano D, NCr$ 528,36; e Plano E, NCr$ 660,44.

CURSO NO EXTERIOR

O ministro do Exército designou o tenente-coronel Moacir Coelho para freqüentar o Curso de Operações Psicológicas para oficiais nos Estados Unidos da América, com início a 24 de abril de 1968, com a duração de 15 semanas.

VÃO CURSAR O IME

São os seguintes oficiais e civis que vão cursar o Instituto Militar de Engenharia: Igor Silva de Martins Napoleão, Paulo Teles Neto, José Luís da Fonseca Freire, Leonardo Alves Ventura, José Carlos Bellot Azevedo, Adolfo Almeida Aguiar Filho, Paulo Roberto Pereira Lagreca, Rogério Cardoso Furtado, Luís Carlos Ferreira Matos, Valdir Carnaval Pereira da Rocha, Paulo César Rosito Barata, Almir Coutinho Pollig, Carlos Eduardo de Barros Saldanha, Paulo Cristiano de Rodrigues Vieira, Carlos Eduardo do Rêgo Peyon, Raul César Batista Martins, Aloísio Félix da Nóbrega, Renato Silva e Silva, Ivan Wrober, João Paulo Vaz, Lisiong Shu Lee, Geraldo Pereira de Araújo, José Pereira Ramos, Jorge Wilson Almeida Machado, Roberto Melo Barbieri, Cláudio Fontenele Vanderlei, Celso Braga Wilmer, Roberto Mascarenhas Martins, Emanuel Paiva de Oliveira Costa, Sanches Eduardo de Bitencourt, Belno, Gilberto Viana Ferreira da Silva, Abraão Isaac Gryngras, Fernando de Carvalho Filho, Hélio Haber, Nélson do Nascimento Silva dos Santos, Carlos Augusto de Castro, Roberto Rodrigues, Jacques Bassan, Roberto Aizik Tenenbaum, José Augusto Alves Couceiros, Antônio César Benrenquer de Bitencourt Gomes, Marco Aurélio Rgentino Viana, Sérgio Samis, Roberto de Nóbrega Bastos, Oscar Caldetaro de Tôrres de Melo Filho, Eli Saul Furquim Werneck, Denílson Carvalho de Freitas, Almir Couto, Fernando Cariola Travassos, José Eduardo Taddei Ferraz, Gustavo Pereira dos Santos, José Eduardo Regoli Martins, José Guilherme Monfort de Melo e Mário Guimarães Lavaveda Filho.

COMANDO DE CAXIAS

Na data de hoje, há 100 anos, assumia o Duque de Caxias o comando-chefe das fôrças aliadas na guerra contra o govêrno de Lopez, por ter o general Mitre se retirado para reocupar a Presidência da República Argentina. Tal acontecimento provocou às fôrças em luta profundas repercussões. Deliberou o Duque, desde logo, percorrer tôda a linha aliada, do Chaco até além da Vila do Pilar.

Havendo examinado em companhia de Inhaúma as célebres fortificações de Humaitá, ajustou com o bravo marinheiro as operações futuras que deveriam ter por base movimentos simultâneos da Esquadra e do Exército.

Assim é que, a 19 do mês seguinte, dava-se a passagem da notável cidadela pela esquadrilha brasileira, em operações conjuntas com as fôrças de terra comandadas pelos generais Osório e Argolo e argentino Gelly y Obes e oriental Henrique Castro, cujo sucesso pôde assegurar aos aliados outro decisivo passo em direção à vitória final.

DESFILE

Cêrca de 1.200 crianças desfilaram, ontem, na Colônia de Férias da Escola de Educação Física do Exército, numa programação semanal que se realiza às sextas-feiras com distribuição de prêmios aos que melhores se destacam no desfile.

A Colônia de Férias tem inscritas 2.000 crianças, que ali se dedicam às diversas modalidades de recreação que vai da ginástica aos banhos de mar na praia própria do Forte de São João. Além das crianças, 300 senhoras e senhoritas também praticam ginástica feminina moderna sob a orientação de instrutores e monitores especializados. Ontem, apesar da chuva, metade dos inscritos compareceu para os exercícios recreativos que se realizam diàriamente desde que a Colônia de Férias passou a funcionar no corrente ano para o período de 2 a 31 de janeiro.

Escola de Educação Física do Exército viu o desfile de 1.200 crianças

Administração: Conselho a 17

O sr. Nei Robinson Suassuna informou, ontem, que no próximo dia 17 será instalado no Rio o Conselho Federal de Técnicos de Administração, órgão criado pelo govêrno e que sob a presidência do sr. Ibani Ribeiro destina-se a atender e orientar os técnicos em administração.

O diretor da Associação Braileira de Técnicos de Administração acrescentou que no próximo dia 22 o sr. Ibani Ribeiro instalará em São Paulo a seção regional do Conselho Federal de Técnicos de Administração, as quais, até 10 de março, estarão também funcionando em todo país.

FACILIDADES

A instalação da seção regional paulista, segundo o sr. Nei Suassuna, deve-se ao empenho do governador Abreu Sodré o qual dispensou tôdas as facilidades ao Conselho Federal de Técnicos de Administração cedendo, inclusive, um prédio no centro da cidade.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Barco em Praia Fica Bem Longe

O Capitão dos Portos expediu ofício-circular aos Iates Clubes e a proprietários de embarcações, estabelecendo os limites para a navegação nas proximidades das praias de banho, a fim de evitar acidentes.

Ficou estabelecido o limite de 100 metros para embarcações com propulsão a remos e a vela, e de 200 metros para embarcações com propulsão a motor, qualquer que seja a espécie, inclusive para embarcações praticando esquis-aquáticos, que deverão passar suficientemente afastadas de qualquer outra embarcação fundeada ou em movimento.

ESCOLAS NORMAIS JÁ TÊM...

(Conclusão da 7ª página)

68; C — 165[illegible] — 68; C — 1696 — 68; C — 2459 — 68; H — 102 — 68; H — 411 — 68; I — 20 — 68; I — 88 — 68; I — 185 — 68; I — 215 — 68; I — 264 — 68; I — 265 — 68; I — 425 — 68; I — 622 — 68; I — 624 — 68; I — 747 — 68; I — 751 — 68; I — 755 — 68; I — 858 — 68; I — 1050 — 68; I — 1331 — 68; I — 1750 — 68; I — 1831 — 68; I — 1921 — 68; I — 2029 — 68; J — 14 — 68; J — 125 — 68; J — 230 — 68; J — 275 — 68; J — 517 — 68; J — 551 — 68; J — 735 — 68; S — 168 — 68; S — 252 — 68; A — 11 — 67; A — 175 — 68; A — 178 — 68; A — 212 — 68; C — 52 — 67; C — 62 — 67; C — 77 — 67; C — 152 — 67; C — 275 — 67; C — 417 — 67; C — 449 — 67; C — 658 — 67; C — 698 — 67; C — 705 — 67; C — 706 — 67; C — 714 — 67; C — 715 — 67; C — 1008 — 67; C — 1247 — 67; C — 1332 — 67; C — 1375 — 67; C — 1438 — 67; C — 1638 — 67; C — 1950 — 67; C — 2458 — 67; H — 150 — 67; H — 379 — 67; I — 41 — 67; I — 55 — 67; I — 203 — 67; I — 236 — 67; I — 266 — 67; I — 534 — 67; I — 625 — 67; I — 693 — 67; I — 713 — 67; I — 838 — 67; I — 1005 — 67; I — 1118 — 67; I — 1127 — 67; I — 1215 — 67; I — 1317 — 67; I — 1472 — 67; I — 1511 — 67; I — 1549 — 67; I — 1660 — 67; I — 1668 — 67; I — 1755 — 67; I — 1863 — 67; I — 1964 — 67; I — 2115 — 67; I — 2261 — 67; I — 2427 — 67; I — 2642 — 67; I — 2675 — 67; J — 50 — 67; J — 98 — 67; J — 569 — 67; S — 55 — 67; S — 94 — 67; S — 103 — 67; S — 123 — 67; S — 166 — 67; S — 207 — 67; S — 209 — 67; S — 366 — 67; S — 367 — 67; A — 65 — 66; A — 87 — 66; A — 102 — 66; A — 126 — 66; I — 172 — 66; C — 66 — 66; C — 130 — 66; C — 261 — 66; C — 442 — 66; C — 582 — 66; C — 623 — 66; C — 674 — 66; C — 718 — 66; C — 733 — 66; C — 814 — 66; C — 825 — 66; C — 1165 — 66; C — 1367 — 66; C — 1839 — 66; C — 2118 — 66; C — 2231 — 66; C — 2241 — 66; H — 3 — 66; H — 12 — 66; H — 52 — 66; H — 78 — 66; H — 80 — 66; H — 253 — 66; H — 401 — 66; H — 418 — 66; H — 525 — 66; I — 34 — 66; I 68 — 66; I — 107 — 66; I — 247 — 66; I — 262 — 66; I — 407 — 66; I — 438 — 66; I — 500 — 66; I — 634 — 66; I — 682 — 66; I — 703 — 66; I — 737 — 66; I — 740 — 66; I — 769 — 66; I — 773 — 66; I — 884 — 66; I — 989 — 66; I — 1166 — 66; I — 1182 — 66; I — 1200 — 66; I — 1284 — 66; I — 1305 — 66; I — 1542 — 66; I — 1642 — 66; I — 1723 — 66; I — 1743 — 66; I — 1882 — 66; I — 2145 — 66; J — 35 — 66; J — 250 — 66; J — 453 — 66; J — 521 — 66; S — 42 — 66; S — 53 — 66; S — 100 — 66; I — 39 — 65; I — 64 — 65; C — 4 — 65; C — 35 — 65; C — 83 — 65; C — 114 — 65; C — 287 — 65; C — 383 — 65; C — 455 — 65; C — 530 — 65; C — 584 — 65; C — 780 — 65; C — 1185 — 65; C — 1290 — 65; C — 1303 — 65; C — 1456 — 65; C — 1479 — 65; C — 1608 — 65; C — 1691 — 65; C — 1821 — 65; C — 1942 — 65; C — 2064 — 65; C — 2240 — 65; H — 131 — 65; H — 627 — 65; I — 31 — 65; I — 65 — 65; I — 84 — 65; I — 94 — 65; I — 188 — 65; I — 195 — 65; I — 290 — 65; I — 295 — 65; I — 306 — 65; I — 389 — 65; I — 404 — 65; I — 495 — 65; I — 514 — 65; I — 556 — 65; I — 571 — 65; I — 628 — 65; I — 632 — 65; I — 876 — 65; I — 914 — 65; I — 996 — 65; I — 1073 — 65; I — 1116 — 65; I — 1138 — 65; I — 1145 — 65; I — 1396 — 65; I — 1443 — 65; I — 1612 — 65; I — 1627 — 65; I — 1876 — 65; I — 1880 — 65; I — 2141 — 65; I — 2162 — 65; I — 2373 — 65; J — 62 — 65; J — 86 — 65; J — 141 — 65; J — 247 — 65; J — 260 — 65; J — 301 — 65; J — 742 — 65; S — 15 — 65; S — 24 — 65; e I — 1385 — 66; S — 548 — 65; I — 4 — 64; I — 35 — 64; I — 54 — 64; I — 80 — 64; I — 105 — 64; I — 110 — 64; I — 157 — 64; I — 160 — 64; I — 167 — 64; C — 48 — 64; C — 273 — 64; C — 295 — 64; C — 352 — 64; C — 471 — 64; C — 493 — 64; C — 510 — 64; C — 583 — 64; C — 670 — 64; C — 716 — 64; C — 719 — 64; C — 735 — 64; C — 747 — 64; C — 832 — 64; C — 841 — 64; C — 846 — 64; C — 1061 — 64; C — 1202 — 64; C — 1249 — 64; C — 1304 — 64; C — 1366 — 64; C — 1483 — 64; C — 1665 — 64; C — 1791 — 64; C — 1911 — 64; C — 2000 — 64; C — 2314 — 64; H — 390 — 64; H — 421 — 64; H — 423 — 64; I — 14 — 64; I — 78 — 64; I — 133 — 64; I — 145 — 64; I — 178 — 64; I — 199 — 64; I — 244 — 64; I — 263 — 64; I — 319 — 64; I — 398 — 64; I — 415 — 64; I — 426 — 64; I — 486 — 64; I — 538 — 64; I — 541; — 64; I — 544 — 64; I — 595 — 64; I — 611 — 64; I — 669 — 64; I — 688 — 64; I — 824 — 64; I — 849 — 64; I — 933 — 64; I — 1028 — 64; I — 1034 — 64; I — 1072 — 64; I — 1135 — 64; I — 1153 — 64; I — 1210 — 64; I — 1282 — 64; I — 1352 — 64; I — 1624 — 64; I — 1712 — 64; I — 1779 — 64; I — 2095 — 64; I — 2150 — 64; J — 92 — 64; J — 151 — 64; J — 297 — 64; J — 329 — 64; J — 374 — 64; J — 379 — 64; J — 570 — 64; J — 707 — 64; S — 59 — 64; S — 128 — 64; S — 129 — 64; S — 153 — 64; I — 968 — 63; I — 70 — 63; I — 199 — 63; I — 203 — 63; I — 210 — 63; I — 267 — 63; C — 1 — 63; C — 26 — 63; C — 183 — 63; C — 341 — 63; C — 407 — 63; C — 528 — 63; C — 634 — 63; C — 713 — 63; C — 819 — 63; C — 837 — 63; C — 995 — 63; C — 1090 — 63; C — 1682 — 63; C — 1689 — 63; C — 1900 — 63; C — 1995 — 63; C — 2256 — 63; C — 2340 — 63; H — 496 — 63; I — 26 — 63; I — 54 — 63; I — 175 — 63; I — 210 — 63; I — 253 — 63; I — 276 — 63; I — 297 — 63; I — 302 — 63; I — 462 — 63; I — 464 — 63; I — 601 — 63; I — 662 — 63; I — 685 — 63; I — 704 — 63; I — 771 — 63; I — 869 — 63; I — 874 — 63; I — 888 — 63; I — 934 — 63; I — 956 — 63; I — 1010 — 63; I — 1054 — 63; I — 1184 — 63; I — 1231 — 63; I — 1232 — 63; I — 1237 — 63; I — 1276 — 63; I — 1306 — 63; I — 1395 — 63; I — 1442 — 63; I — 1517 — 63; I — 1557 — 63; I — 1588 — 63; I — 1616 — 63; I — 1651 — 63; I — 1656 — 63; I — 1683 — 63; I — 1686 — 63; I — 1695 — 63; I — 2114 — 63; I — 2118 — 63; I — 2273 — 63; I — 2291 — 63; I — 2434 — 63; I — 2469 — 63; J — 186 — 63; J — 204 — 63; J — 360 — 63; J — 613 — 63; J — 43 — 63; S — 54 — 63; S — 93 — 63; S — 270 — 63; S — 290 — 63; S — 300 — 63.

GOVÊRNO DO ESTADO

Triênio Eleva Vencimentos de Servidores: 10 e 50%

GRANDE número de servidores com exercício nas Secretarias de Economia, Justiça, Educação e Obras Públicas foi beneficiado com a concessão de triênios, de que trata a Lei nº 802, regulamentada pelo Decreto 872, de junho de 1967. Essa melhoria de vencimentos a que fizeram jus foi calculada entre 10 e 50% sôbre os níveis a que pertencem. Os atos que foram assinados pelos diretores das Divisões de Pessoal daquelas Secretarias, beneficiaram Pedro Caetano da Silva, Daiza Alves de Abreu, Jair Correia Lucas, Aristides Marques, João Rosa Chérem, Sílvio Pinheiro Guimarães, José Carlos de Cony, Claudionor José da Silva, Geraldo Teixeira da Cunha, Sebastião Pereira Ramos Elói Leonardo Vieira, Dagmar Viegas de Araújo, Hilário Pereira Ramos, Gérson de Andrade, Paulo Perez Melhado, Manuel José Alves Filho, Francisco dos Santos, Tertuliano Pereira da Silva, Valdemar Soares de Campos, Wilson Teixeira Chaves, Mauro Resende, Euclides Ventura de Melo, José Alves Rocha, Miguel Pinto da Cunha, Cândida de Almeida, Sebastião Alves, Joaquim Torquato Filho, Alonso Paulino Felizardo, José de Sousa Lima, João Antônio Tabanela, Onório Alves Vieira, João Marques Santana, Sebastião Pinheiro da Silva, Vander de Lima, Eurídice da Silva Santos, Luzia Reis Rodrigues, Nair Mota da Silva, Durvalina Duarte da Silva, Edite Nascimento de Melo, Francisca Guerra Lopes, Maria Augusto Ferreira, Válter Rodrigues Chaves, Ondina Cardoso Silva, Sidnei Ferreira, Corina Cavalcânti Silva, Manuel Gonçalves, Hélcio Lima, Mário Monteiro Queirós, Armando Ribeiro, Ivan Santos e Silva, Nildomar Botelho de Sousa, Belaiza Borges de Sousa, Luís de Sena Afonso, Odila Dias Macedo Pimentel, Maria Tinoco de Carvalho, Hélio Vieira, Antônio Jacó Nicolau, Maria Madalena Xavier dos Santos, João do Amaral Filho, Antônio Teixeira de Queirós Filho, Alcides Costa Miranda, Auro da Silva Magalhães, Josias Martins, Veriano Pacheco da Silva, Orlando Raimundo do Nascimento, Marciano dos Santos, Aristides Pereira, Oscar Pinto, Romualdo Lopes de Azevedo, Orozimbo dos Santos, Ricardo Lodi Franklin, Cláudio Alves de Sá, José da Silva Sampaio, Osmar Lacorte, Ítalo Borges Peçanha, Cecílio Conceição, Carlos Alberto de Sousa Ferreira, Aracaci Martins Barros, Círio Resende, Neci da Silva, Eleci Martins Gonçalves, Rubens Monegalha, Mário Vargas Carrasco, Mário da Silva Nunts, Lino Ferreira, José de Moura Sales, Sebastião de Oliveira, Francisco Pereira de Araújo, Pedro Alves Dias, Fernando Auto da Luz, Almir Gonçalves Cordeiro, Júlia Costa da Silva, Oscar Alcântara Barbosa, Bulival de Oliveira Martins, Fernando Augusto Leal, Francisco Soares de Lima, Válter de Oliveira, Luís Eldinias, Nilo Jacinto de Oliveira, Berlindo Siqueira, Luís dos Santos, José Gonçalves, Antônio Rosa de Lima Filho e Gumercindo Ferreira Maciel.

OS QUE FALTAM

O sr. Jeová de Carvalho diretor do Departamento do Pessoal, informou ontem que os servidores das faixas de níveis 23 a 26 deverão ser atendidos, na concessão dos triênios a que têm direito, bem ainda os que recebem vencimentos especiais, nos próximos meses. Salientou que existe no orçamento de 1968 a importância de 31 milhões de cruzeiros novos destinado ao pagamento daquela melhoria, no corrente exercício. Dessa verba serão destacados 10 milhões de cruzeiros novos para a satisfação do mesmo compromisso de 8 mil processos que estão emfase de anotações, interessando os níveis de 9 a 22, que por motivo de ordem burocrata não tiveram concluído até 31 de dezemb último a necessária apuração do tempo de serviço. Por outro lado assegurou que todos os servidores estaduais, que têm direito àquela melhoria, a receberão religiosamente, dependendo apenas da liberação da dotação orçamentária destinada ao departamento que dirige.

CONGRATULAÇÕES PELO PLANO

O Clube Municipal, agremiação que congrega mais de 30 mil sócios, funcionários estaduais, consignou um voto de louvor ao secretário de Administração pela aprovação do Plano de Reavaliação de Cargos e Conversão de Símbolos do funcionalismo da GB. O ofício encaminhado pelo presidente da entidade ao sr. Álvaro Americano, diz o seguinte: "Permita-me comunicar a v. exa. que o Conselho Deliberativo do Clube Municipal, em sua última reunião, consignou um voto de louvor e congratulações a destacada e prestigiosa participação que teve v. exa. no decreto assinado pelo eminente senhor governador, que trouxe o esperado Plano de Reavaliação de Cargos, com o aumento de vencimentos a vigorar a partir do mês de junho próximo futuro. V. exa. que, interpretando os propósitos da Administração Superior do Estado, subscreveu o documento que foi publicado na Revista Clube Municipal, no qual dava conta plano previsto para o atendimento das esperanças de nossa classe, se fêz dêsse compromisso, que se cumpriu na plenitude, tornando-se, por isso mesmo, documento da mais alta significação as suas proclamadas e reconhecidas dades de homem público e amigo dos servidores do Estado. Fomos testemunhas histórico relato que v. exa. pronunciou dia da assinatura do decreto da ção, e sentimos a emoção e o júbilo de exa. pela consagração daquele ato. a decisão do Conselho Deliberativo imperativo de justiça e reconhecimento que me honro de ser intérprete. Sirvo-me ensejo para reafirmar os protestos de da consideração e respeitoso aprêço".

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Classificados em concurso, o governador Negrão de Lima nomeou, na Justiça do Estado da Guanabara, Dagoberto Dias de tro para o cargo de oficial de Justiça, símbolo PJ-7 e Nilvando Félix Fernandes Oliveira para o cargo de escrevente mentado do 8º Ofício de Notas. Em ato, nomeou, ainda, o escrevente juramentado Djalma de Azevedo Barcelos para exercer o cargo de tabelião interino do 21º de Notas, durante o afastamento do José da Cunha Ribeiro, em gôzo de licença especial.

NOVOS NÍVEIS PARA PROFESSÔRAS

De acôrdo com o disposto no artigo da Lei 280-62, o diretor da Divisão de Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura elevou os níveis funcionais de professôras primárias do Estado, passando para os de Marli da Silva Nesti, Íris Dudticz, Ana Maria Castelo Branco Cavalcanti, Marli Alves Vieira, Maria Célia Freire Carvalho, Célia de Carvalho e Beatriz Sales Barbosa; para EP-, o de Enir Vasconcelos para EP-6, o de Marta Emília Alves e para EP-8, os de Lia Catão Ribeiro Mary-Rose César de Queirós Resende.

CHAMADOS À DIVISÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência Divisão Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, Romário Gonçalves de Lima, Francisco Antônio Jorge Jesus Carneiro, Washington de Sousa, Wilson Ângelo de Sousa, Moreira, Jorgiana de Oliveira Santiago, tália Boque, Natalina Morgado Dias, no Leite Pereira, Portílio Inácio Alves, Silva de Carvalho, Alfredo Gomes da Silva, Manuel de Sousa, Augusto Marques da Silva, Ernesto Pereira da Silva, Marino rique Tolentino de Carvalho Filho, Andrade Franco, Adolfo de Almeida e Marina Vieira de Sousa.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou, ontem, os seguintes atos de nomeação: na Secretaria de Segurança Pública — Hilton José Bessa para chefe da Subseção de Vigilância, da Seção de Investigações, da Delegacia de Vigilância, do Departamento de Polícia Especializada; na Secretaria de Obras Públicas — Crizeudo José Marinho para chefe de Subseção de Administração, de Distrito de Edificações, do Departamento de Edificações; e Orcini Martins para chefe de Distrito de Edificações, do Departamento de Edificações; na Secretaria de Administração — Felício Antônio Martins Pinheiro para adjunto, do diretor do Hospital Central do IASEG; e na Coordenação do Sistema de Administração Local, da Secretaria do Govêrno — Dejalma Batista do Nascimento para chefe da Seção de Oficinas, do Serviço de Manutenção, da Região Administrativa da Ilha de Paquetá; César Pinto rial para chefe da Seção de Conserva e Emergência, do Serviço de Manutenção, da Região Administrativa da Ilha de Paquetá; e Dirceu Dias Duarte para chefe da Seção de Custos, do Serviço de Manutenção da Região Administrativa de Irajá.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Govêrno: Carlos Laport — Deferido; na Secretaria de Serviços Sociais — Casa Luísa de Marillac. À Secretaria de Finanças. Autorizo o pagamento da metade da subvenção relativa 1967; e Casa das Palmeiras — Autorizo pagamento desta subvenção; e na Secretaria de Turismo: Sindicato dos Músicos do Estado da Guanabara — Autorizo a despesa máxima de dois mil cruzeiros novos.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário: José Antônio Ribeiro, Salvador Bastos de Sousa, Gonçalves da Silva e Noêmio Ribeiro Santos — Indeferido uma vez que os servidores não apuram o tempo de serviço necessário à concessão da licença especial requerida.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 3,22 e comprando a NCr$ 3,20 e a libra a NCr$ 7,73444 e NCr$ 7,67040. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 3,22 e compradores a NCr$ 3,20 e a libra a NCr$ 7,80 e a NCr$ 7,60. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

O Banco do Brasil forneceu, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	7,73444	7,67070
Dólar	3,22	3,20
Dólar canadense	2,97624	2,95456
Franco suíço	0,74256	0,73635
Franco francês	0,65575	0,65008
Franco belga	0,064928	0,064364
Coroa sueca	0,62087	0,61536
Lira	0,005169	0,005120
Coroa dinamarquesa	0,43241	0,42812
Coroa norueguesa	0,45212	0,44771
Marco	0,80510	0,79840
Florim	0,89519	0,88803
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,009563	0,008544
Shilling	0,125902	0,123520
Escudo	Nominal	Nominal
Peseta	Nominal	Nominal
$-Convênio	3,220	3,200
£-Islândia	7,73444	7,67074
Ouro fino	3.623,3868	3.600,8813

OPERAÇÕES COM BANCOS

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

	Repasses NCr$	Coberturas NCr$
Dólar	3,2046	3,2154
Dólar convênio	3,2046	3,2154
£-Islandêsa	7,68142	7,72339
Coroa dinamarquesa	0,42874	0,43179
Libra	7,68142	7,72339
Marco	0,79954	0,80385
Florim	0,88930	0,89391
Franco belga	0,064457	0,064835
Franco francês	0,65101	0,65481
Franco suíço	0,73741	0,74150
Lira	0,005128	0,005161
Coroa sueca	0,61624	0,61992

MANUAL

	Compra NCr$	Venda NCr$
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso argentino	0,009	0,0093
Dólar canadense	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa dinamarquesa	0,41	0,43
Shilling	0,118	0,127
Pêso uruguaio	0,016	0,0165
Coroa sueca	0,60	0,62
Franco belga	0,06	0,065
Franco francês	0,64	0,66
Escudo português	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco suíço	0,73	0,75
Peseta	0,044	0,047
Bolívares	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres estêve, ontem, bastante trabalhada, registrando-se negócios mais desenvolvidos em vários papéis em atividade. O índice BV foi fixado em 143,3, com alta de 4,3 pontos em relação ao anterior, tendo atingido o primeiro recorde do ano. As maiores altas foram nas ações de Mesbla ord., mais 9,1; Mesbla pref., mais 8,0; Ferro Brasileiro, mais 7,9; Arno, mais 7,4; Brasileira de Roupas, mais 6,7; Docas de Santos, mais 6,1; Vale do Rio Doce port., mais 6,2; Souza Cruz, mais, 6,0 e Brahma pref., mais 4,2 pontos. Apenas uma baixa foi verificada. Os demais papéis ficaram estáveis. O total geral de títulos vendidos somou 861.300, no valor de NCr$ 913.708,51. Venderam-se apenas 21 apólices dos Estados, na importância de NCr$ 16.285,00. Foram vendidas 857.925 ações diversas, rendendo NCr$ 899 255,71. No mercado de frações venderam-se 3.354 títulos diversos na importância de NCr$ 4.167,80.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

12-1-68 — 4.737; 11-1-68 — 4.550; 8-1-68 — 4.395; 29-12-67 — 4.327; jan. de 67 — 3.343. (Elaborada pela: Organização S. N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Títulos Progressivos	1	485,00
	20	490,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. classe A	8.900	0,90
	2.600	0,91
	7.500	0,92
	1.500	0,93
Idem, frac.	500	0,94
Idem, pref. cl. B, frac.	263	0,70
Aços Villares, ord.	6.000	0,71
Idem, idem, frac.	16	0,68
Alpargatas	12.200	1,19
	1.000	1,20
Idem, frac.	90	1,16
América Fabril	3.300	0,26
	5.000	0,27
Arno	5.000	0,57
	8.600	0,58
	3.800	0,59
	700	0,60
Arno, frac.	40	0,55
Antártica Paulista	2.400	0,99
	23.500	1,00
Idem, frac.	187	0,97
Atlas, nom.	2	110,00
Banco do Brasil	500	5,65
	1 100	5,69
	7.850	5,70
	600	5,72
	716	5,80
Banco A. Arnaud, nom.	141	2,00
Banco Est. Guanabara	199	1,45
	73	1,50
Belgo Mineira	66.200	0,51
	107.500	0,52
Idem frac.	199	0,49
Brahma, pref.	700	1,20
	10.000	1,21
	9.600	1,22
	5.100	1,23
	2.900	1,24
	8.900	1,25
	14.700	1,26
	500	1,27
Idem, idem, frac	522	1,21
Brahma, ord	1.700	1,15
	3.880	1,16
	2.000	1,17
	1.800	1,18
	7.900	1,19
Idem, idem, frac.	250	1,15
Bras. Energia Elétrica	6.000	0,64
	4.500	0,66
	500	0,67
Idem, frac.	56	0,64
Brasileira de Roupas	1.000	0,46
	2.800	0,47
	7.000	0,48
	700	0,49
	500	0,50
C.B.U.M	5.000	0,26
Cimaf	2.000	1,09
Cimento Aratu	300	3,28
	900	3,30
	200	3,32
	100	3,36
	100	3,38
	1.000	3,40
Idem, frac.	34	3,15
Deodoro Industrial	3.200	0,31
	1.500	0,32
Docas Santos, c/div.	1.000	1,22
	12.100	1,25
	1.000	1,26
	22.000	1,27
	5.000	1,28
	200	1,29
	8.000	1,30
Idem ex/div	2.000	1,20
	11.000	1,22
	4.900	1,23
	1.000	1,24
	200	1,25
Dona Isabel, pref.	7.800	0,47
	19.100	0,48
	500	0,49
Idem, pref. frac	266	0,45
Dona Isabel, ord	4 800	0,45
D. F. Vasconcelos	300	1,10
Estrêla, pref.	1 000	1,36
	2 500	1,38
Idem, idem, frac.	95	1,36
Ferro Brasileiro	1.000	0,67
	4.800	0,68
	1.500	0,69
Idem, frac.	166	0,65
Fôrça e Luz M. Gerais	1.700	0,80
	2.000	0,81
	500	0,83
Fôrça e Luz do Paraná	5.000	0,74
Hime	30.300	0,31
	14.500	0,32
Kibon	9.900	2,50
	500	4,08
	1.500	4,10
Mannesmann, pref.	3.900	0,50
	1.900	0,52
	2.500	0,53
Idem, idem, frac.	50	0,50
Mannesmann, ord.	2.000	0,50
	4.100	0,53
Mesbla, pref.	500	0,91
	1.000	0,92
	1.500	0,93
	5.000	0,94
	22.700	0,95
	4.700	0,96
Idem, idem, frac	67	0,93
Mesbla, ord.	2.700	0,95
	7.600	0,96
Idem, idem, frac	37	0,93
Nova América, port	33 800	0,80
	600	0,81
Paulista de Fôrça e Luz	7.250	0,90
	23.100	0,91
Idem, frac.	94	0,91
Petrobrás, pref.	14.394	1,69
	27.600	1,70
	1.400	1,71
Petrobrás, ord.	15.500	1,30
	9.600	1,31
P. Ipiranga ord. pt. c/bon	2.000	1,26
	500	1,27
Ref. União, pref. nom.	2.000	0,85
Idem ord.	5.000	0,85
Samitri	3.200	0,69
	2.300	0,70
	4.000	0,71
Idem, frac.	75	0,67
Sid. Nacional, port. c/2	1.800	0,70
Idem, frac.	45	2,47
Letras Hipotec. do BEG	2.500	0,82
Lojas Americanas	3.200	4,05
Idem, port. c/3	7.300	0,67
	8.200	0,68
Souza Cruz	500	1,90
	1.000	1,91
	1.300	1,93
	3.600	1,95
	7.900	1,96
	16.600	1,97
	7.600	1,98
Souza Cruz, frac	291	1,93
Vale do Rio Doce, port.	3.500	2,70
	500	2,71
	1.300	2,73
	2.200	2,75
	200	2,76
	200	2,78
	2.300	2,80
	500	2,81
Idem, idem, frac	200	2,78
White Martins, port.	4.700	4,00
	2.400	4,05
Idem, idem, frac.	109	4,07
Willys, pref.	100	0,73
Idem, ord.	7.000	0,82
	6.000	0,83

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado dêste produto. Entradas, 2.534 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 34.699 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas, 116 fardos de São Paulo e 65 de Minas, no total de 181 fardos. Saídas, 200. Estoque, 1.147 ditos.

CRUZADA ABC DIVULGA OS CLASSIFICADOS NO EXAME PARA O ENSINO SUPLETIVO

Cruzada de Ação Básica Cristã — ABC — divulgou, ontem, a relação dos candidatos classificados no concurso para o Curso de Treinamento de professor primário supletivo.

O "Diário Escolar" publica os números de inscrição dos candidatos que conseguiram nota igual ou superior a 50, cuja relação nominal e as notas encontram-se afixadas nas sedes dos respectivos Distritos Educacionais.

CLASSIFICADOS

Foram os seguintes os candidatos classificados:

1º Distrito — 1 — 4 — 6 — 8 — 9 — 11 — 12 — 15 — 18 — 19 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 32 — 34 — 36 — 37 — 38 — 39 — 42 — 43 — 44 — 45 — 48 — 49 — 51 — 52 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 62 — 63 — 65 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 76.

2º Distrito — 1 — 3 — 4 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 16 — 18 — 19 — 20 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 33 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 48 — 51 — 52 — 53 — 55 — 57 — 58 — 59 — 60 — 62 — 64 — 65 — 66 — 68 — 70 — 72 — 74 — 75 — 76 — 77 — 79 — 80 — 82 — 84 — 86 — 87 — 89 — 90 — 91 — 92 — 97 — 99 — 100 — 101 — 104 — 107 — 111 — 112 — 113 — 114.

3º Distrito — 1 — 3 — 4 — 6 — 8 — 9 — 10 — 11 — 16 — 17 — 20 — 21 — 23 — 24 — 25 — 27 — 29 — 30 — 33 — 35 — 36 — 37 — 38 — 42 — 43.

4º Distrito — 1 — 4 — 5 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 36 — 37 — 39 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 52 — 55 — 50 — 60 — 61 — 63 — 65 — 66 — 67 — 68 — 72 — 76 — 77 — 78 — 80 — 81 — 83 — 84 — 89 — 90 — 93 — 94 — 95 — 97 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105.

5º Distrito — 1 — 2 — 4 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 13 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 25 — 26 — 27 — 29 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 50 — 51 — 53 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 68 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 93 — 94 — 95 — 96 — 98 — 99 — 100 — 101 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 110 — 111 — 113 — 115 — 116 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 137 — 138 — 140 — 141 — 143 — 148 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 156 — 159 — 161.

6º Distrito — 1 — 2 — 3 — 4 — 7 — 8 — 10 — 11 — 13 — 14 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 22 — 23 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 43 — 44 — 45 — 46 — 48 — 50 — 55 — 57 — 59 — 60 — 63 — 64 — 65 — 66 — 68 — 69 — 70 — 73 — 74 — 76 — 77 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 92 — 93 — 95 — 96 — 97 — 99 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 109 — 110 — 111 — 113 — 115 — 116 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 126 — 128 — 129 — 130 — 133 — 135 — 136 — 137 — 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 145 — 146 — 147 — 148 — 151 — 152 — 153 — 155 — 156 — 157 — 159 — 160 — 161 — 163 — 166 — 169 — 171 — 174 — 175 — 176 — 177 — 179 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 194 — 195 — 197 — 200 — 202 — 203 — 204 — 206 — 207 — 210 — 212 — 214 — 215 — 216 — 219 — 220 — 222 — 223 — 226 — 227 — 228 — 231 — 233 — 234 — 236 — 237 — 238 — 241 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 250 — 251 — 253 — 254 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 262 — 272 — 274 — 276 — 278 — 280 — 282 — 284 — 286 — 288 — 290 — 292 — 294 — 298 — 300.

7º Distrito — 2 — 3 — 5 — 6 — 7 — 9 — 10 — 11 — 13 — 15 — 16 — 18 — 19 — 20 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 34 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 44 — 46 — 48 — 50 — 52 — 54 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 68 — 70 — 81 — 82 — 83 — 85 — 87 — 88 — 89 — 90 — 93 — 96 — 97 — 98 — 101 — 103 — 104 — 105 — 106 — 109 — 110 — 111 — 112 — 115 — 119 — 120 — 121 — 123 — 124 — 127 — 129 — 133 — 134 — 136 — 138 — 140 — 141 — 142 — 144 — 145 — 148 — 150 — 152 — 154 — 155 — 158 — 159 — 161.

8º Distrito — 1 — 2 — 3 — 4 — 6 — 7 — 8 — 9 — 12 — 13 — 14 — 16 — 17 — 19 — 23 — 24 — 29 — 30 — 31 — 32 — 34 — 35 — 36 — 37 — 39 — 40 — 41 — 45 — 46 — 47 — 48 — 51 — 52 — 53 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 63 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 78 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 95 — 97 — 98 — 100 — 101 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 110 — 111 — 112 — 114 — 115 — 116 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 129 — 130 — 131 — 133 — 134 — 135 — 137 — 138 — 141 — 142 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 150 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 166 — 167 — 168 — 170 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 179 — 180 — 181 — 186 — 187 — 191 — 193 — 194 — 195 — 196 — 198 — 199 — 200 — 201 — 203 — 204 — 207 — 208 — 209 — 210 — 211 — 213 — 214 — 215 — 218 — 221 — 225 — 226 — 227.

9º Distrito — 1 — 3 — 4 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 24 — 25 — 27 — 30 — 32 — 33 — 34 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 53 — 55 — 57 — 58 — 59 — 60 — 62 — 64 — 66 — 68 — 69 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 77 — 78 — 79 — 80 — 84 — 85 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 114 — 115 — 116 — 118 — 120 — 121 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 131 — 132 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 144 — 145 — 147 — 149 — 151 — 153 — 154 — 155 — 157 — 159 — 160 — 161 — 162 — 164 — 166 — 167.

10º Distrito — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 11 — 13 — 14 — 15 — 16 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 44 — 46 — 48 — 49 — 50 — 51 — 53 — 54 — 55 — 56 — 58 — 59 — 60 — 61 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 75 — 76 — 78 — 79 — 80 — 81 — 84 — 85 — 86 — 87 — 90 — 92 — 93 — 94 — 97 — 98 — 99 — 100 — 102 — 103 — 104 — 105 — 107 — 109 — 113 — 114.

2 MILHÕES DE LIVROS DA COLTED

A Comissão do Livro Técnico e Didático — COLTED —, do Ministério da Educação e Cultura, distribuiu, no seu primeiro período de funcionamento, correspondente a 1 967, cêrca de dois milhões de livros dos vários níveis de ensino. O total de bibliotecas expedidas foi de 6 007, no valor de quatro milhões e nove mil e sessenta e sete cruzeiros novos e trinta e cinco centavos.

Química Aprovou 914 em Engenharia

Mais uma fase do concurso de habilitação à matrícula nas escolas que integram o vestibular unificado de engenharia da CICE foi cumprida, ontem, com a prova de Química.

Foram aprovados em Química 914 candidatos, os quais continuarão lutando pela classificação para as 860 vagas dos diversos cursos.

APROVADOS

Os candidatos que conseguiram aprovação em Química foram os seguintes:

1 4 7 8 15 17
21 25 26 31 33 36
40 44 47 54 56 57
58 61 65 66 72 75
77 78 81 83 84 85
87 89 90 91 95 97
98 101 103 105 107 109
110 112 114 118 119 121
122 123 130 136 137 139
141 147 152 157 174 175
177 179 180 188 193 194
197 198 199 203 204 205
210 213 214 218 220 226
230 234 241 244 245 253
256 257 261 263 265 266
271 275 287 288 290 294
295 304 307 308 310 311
313 314 315 316 319 324
327 329 333 335 337 338
347 348 350 362 364 365
366 369 370 371 374 376
384 385 386 387 390 401
404 405 406 408 409 411
413 436 445 450 451 456
460 463 466 475 476 479
488 489 493 494 495 496
498 499 500 503 505 506
507 508 509 510 518 519
520 521 523 530 533 537
539 545 553 554 557 562
563 564 565 567 570 571
577 584 586 587 588 589
591 595 600 601 603 607
610 613 615 622 623 625
626 627 632 636 639 643
644 648 651 653 655 657
658 659 660 663 669 671
676 677 679 682 684 692
702 704 712 714 717 718
721 726 730 731 732 733
734 735 737 738 740 741
742 744 745 749 753 756
759 760 761 762 764 766
768 770 772 775 776 777
778 779 780 782 784 785
787 789 794 797 800 801
803 814 824 825 827 828
830 832 833 834 836 837
843 845 846 847 851 856
859 861 863 866 867 868
878 881 882 883 893 894
897 902 903 904 909 911
912 913 915 919 920 922
923 925 926 927 930 931
934 936 938 940 943 946
948 953 955 958 959 960
962 964 970 975 977 980
982 988 993 997 1000 1001
1002 1004 1005 1008 1009 1012
1014 1016 1018 1019 1027 1028
1030 1038 1047 1054 1055 1057
1058 1063 1064 1067 1068 1073
1074 1076 1077 1080 1081 1090
1091 1092 1095 1097 1098 1106
1107 1109 1110 1111 1115 1119
1123 1125 1132 1150 1155 1156
1157 1159 1163 1164 1166 1167
1171 1174 1176 1177 1179 1180
1181 1186 1196 1203 1207 1212
1213 1223 1230 1232 1236 1242
1248 1251 1252 1253 1255 1259
1261 1264 1266 1268 1269 1270
1273 1274 1277 1281 1282 1287
1290 1294 1298 1302 1305 1307
1308 1311 1312 1314 1317 1318
1320 1322 1325 1329 1339 1343
1344 1345 1349 1351 1353 1363
1367 1373 1377 1383 1384 1386
1389 1399 1401 1404 1408 1411
1414 1416 1417 1426 1428 1429
1431 1438 1442 1443 1444 1447
1448 1451 1452 1458 1461 1463
1466 1467 1472 1477 1479 1482
1488 1490 1491 1492 1497 1498
1503 1505 1512 1515 1516 1517
1519 1520 1525 1529 1532 1535
1536 1538 1539 1543 1552 1553
1557 1558 1565 1568 1569 1570
1571 1572 1574 1575 1579 1582
1584 1586 1587 1589 1591 1594
1596 1598 1599 1600 1604 1611
1617 1623 1624 1625 1626 1627
1631 1635 1649 1650 1654 1656
1659 1660 1661 1665 1674 1676
1677 1678 1682 1685 1688 1692
16951697 1700 1705 1706 1707
1712 1716 1719 1729 1730 1733
1734 1736 1740 1743 1750 1752
1753 1754 1755 1756 1757 1759
1761 1766 1768 1774 1782 1784
1786 1787 1799 1800 1801 1803
1805 1813 1814 1815 1818 1819
1822 1823 1824 1825 1826 1837
1840 1841 1842 1843 1848 1852
1853 1857 1861 1864 1866 1967
1869 1870 1872 1873 1876 1878
1880 1882 1888 1889 1895 1900
1901 1908 1909 1124 1205 1206
1910 — 1912 — 1913 — 1914
1925 — 1929 — 1931 — 1937
1948 — 1949 — 1951 — 1954
1962 — 1966 — 1969 — 1972
1975 — 1979 — 1981 — 1984
1987 — 1993 — 1996 — 2004
2009 — 2012 — 2020 — 2023
2026 — 2027 — 2028 — 2032
2033 — 2036 — 2037 — 2039
2042 — 2045 — 2046 — 2047
2049 — 2052 — 2053 — 2058
2062 — 2065 — 2069 — 2070
2073 — 2075 — 2082 — 2083
2085 — 2090 — 2094 — 2098
2099 — 2107 — 2109 — 2116
2117 — 2119 — 2122 — 2123
2124 — 2133 — 2139 — 2143
2148 — 2149 — 2156 — 2158
2159 — 2160 — 2167 — 2170
2178 — 2179 — 2183 — 2184
2185 — 2188 — 2193 — 2194
2200 — 2214 — 2216 — 2218
2219 — 2221 — 2224 — 2225
2228 — 2229 — 2235 — 2236
2237 — 2238 — 2240 — 2242
2245 — 2246 — 2247 — 2249
2252 — 2256 — 2259 — 2263
2265 — 2266 — 2267 — 2270
2272 — 2275 — 2276 — 2278
2280 — 2282 — 2283 — 2284
2285 — 2288 — 2289 — 2292
2294 — 2296 — 2297 — 2298
2300 — 2301 — 2304 — 2307
2308 — 2310 — 2313 — 2315
2316 — 2323 — 2325 — 2326
2328 — 2329 — 2330 — 2331
2336 — 2338 — 2339 — 2350
2351 — 2354 — 2359 — 2360
2364 — 2367 — 2368 — 2371
2372 — 2373 — 2374 — 2375
2380 — 2383 — 2384 — 2385
2386 — 2388 — 2391 — 2393
2394 — 2400 — 2401 — 2403
2404 — 2405 — 2406 — 2418
2426 — 2428 — 2429 — 2431
2435 — 2436 — 2439 — 2440
2441 — 2443 — 2444 — 2447
2451 — 2463 — 2465 — 2468
2469 — 2470 — 2471 — 2472
2473 — 2477 — 2478 — 2480
2491 — 2497 — 2500 — 2501
2505 — 2513 — 2515 — 2520
2521 — 2523 — 2524 — 2525
2528 — 2529 — 2531 — 2532
2534 — 2535 — 2538 — 2542
2544 — 2547 — 2548 — 2550
2554 — 2561 — 2562 — 2564
2570 — 2571 — 2573 — 2576
2579 — 2586 — 2592 — 2603
2605 — 2611 — 2614 — 2615
2616 — 2618 — 2625 — 2630
2631 — 2646 — 2656 — 2658
2663 — 2670 — 2672 — 2674
2675 — 2676 — 2679 — 2690
2693 — 2695 — 2697 — 2702
2703 — 2708 — 2710 — 2713
2718 — 2719..

Diário Escolar — Educação e Cultura — Jornal Universitário de 1963

ESCOLAS NORMAIS JÁ TÊM A CLASSIFICAÇÃO FINAL

Saiu, finalmente, a classificação final para o Instituto de Educação e Escolas Normais do Estado da Guanabara, tendo sido aproveitados 1005 candidatos em virtude de 25 alunas conseguirem a mesma média para a 980ª vaga.

Na relação que o «Diário Escolar» publica abaixo, a letra I corresponde ao Instituto de Educação, C à Escola Normal Carmela Dutra, H à Escola Normal Heitor Lira, A à Escola Normal Inácio Azevedo Amaral, S à Escola Normal Sara Kubitschek e J à Escola Normal Júlia Kubitschek.

CLASSIFICADOS

Eis os 1005 classificados:

Escola: IE — Inscrição: 1438 Total: 107; C — 428 — 106; I — 1297 — 102; C — 1695 — 100; I — 748 — 100; C — 1026 — 99; I — 607 — 99; H — 196 — 98; I — 106 — 98; I — 29 — 97; I — 579 — 97; I — 1515 — 97; J — 210 — 96; I — 11 — 95; I — 565 — 95; I — 614 — 95; I — 879; 95; I — 1548 — 95; I — 542 — 94; I — 567 — 94; I — 2 — 93; I — 7 — 93; I — 385 — 93; I — 531 — 93; I — 983 — 93; I — 1158 — 93; I — 604 — 92; C — 34 — 91; H — 190 — 91; I — 162 — 91; I — 753 — 91; I — 778 — 91; I — 2131 — 91; I — 347 — 90; I — 612 — 90; I — 1239 — 90; C — 735 — 89; C — 816 — 89; H — 19 — 89; H — 168 — 89; I — 532 — 89; I — 696 — 89; I — 790 — 89; I — 1241 — 89; S — 509 — 89; I — 148 — 88; H — 378 — 88; I — 79 — 88; I — 381 — 88; I — 436 — 88; I — 470 — 88; I — 1632 — 88; I — 201 — 87; I — 288 — 87; I — 466 — 87; I — 683 — 87; I — 694 — 87; I — 788 — 87; S — 119 — 87; I — 67 — 86; I — 213 — 86; H — 147 — 86; I — 30 — 86; I — 86 — 86; I — 380 — 86; I — 1011 — 86; I — 1086 — 86; I — 1203 — 86; J — 249 — 86; I — 43 — 85; I — 49 — 85; C — 238 — 85; C — 344 — 85; C — 348 — 85; I — 202 — 85; I — 741 — 85; I — 1185 — 85; I — 1264 — 85; J — 209 — 85; J — 280 — 85; S — 127 — 85; I — 142 — 84; C — 96 — 84; I — 580 — 84; I — 686 — 84; I — 702 — 84; I — 1119 — 84; I — 1159 — 84; I — 1447 — 84; I — 2124 — 84; S — 269 — 84; I — 55 — 83; C — 121 — 83; C — 285 — 83; C — 572 — 83; C — 687 — 83; C — 946 — 83; I — 28 — 83; I — 458 — 83; I — 459 — 83; I — 535 — 83; I — 958 — 83; J — 191 — 83; J — 412 — 83; S — 31 — 83; S — 305 — 83; I — 46 — 82; I — 298 — 82; C — 244 — 82; C — 353 — 82; C — 695 — 82; C — 723 — 82; C — 972 — 82; H — 23 — 82; H — 568 — 82; I — 176 — 82; I — 294 — 82; I — 437 — 82; I — 568 — 82; I — 583 — 82; I — 1006 — 82; I — 1782 — 82; J — 575 — 82; S — 91 — 82; S — 96 — 82; A — 51 — 81; A — 164 — 81; A — 247 — 81; C — 102 — 81; C — 124 — 81; C — 424 — 81; C — 459 — 81; C — 764 — 81; C — 770 — 81; C — 1014 — 81; H — 159 — 81; I — 182 — 81; I — 362 — 81; I — 457 — 81; I — 706 — 81; I — 857 — 81; I — 1229 — 81; S — 215 — 81; S — 316 — 81; C — 299 — 80; C — 818 — 80; C — 2262 — 80; H — 35 — 80; H — 392 — 80; I — 155 — 80; I — 189 — 80; I — 332 — 80; I — 533 — 80; I — 536 — 80; I — 587 — 80; I — 613 — 80; I — 712 — 80; I — 812 — 80; I — 2133 — 80; J — 67 — 80; J — 311 — 80; S — 22 — 80; A — 27 — 79; A — 297 — 79; C — 765 — 79.

C — 817 — 79; C — 1186 — 79; H — 304 — 79; I — 245 — 79; I — 479 — 79; I — 69[...] — 79; I — 1194 — 79; I — 1383 — 79; I — 1461 — 79; I — 1731 — 79; I — 1844 — 79; I — 2111 — 79; I — 2134 — 79; S — 14 — 79; A — 156 — 78; C — 260 — 78; C — 266 — 78; C — 315 — 78; C — 343 — 78; C — 371 — 78; C — 630 — 78; C — 707 — 78; C — 724 — 78; C — 738 — 78; C — 739 — 78; C — 950 — 78; C — 1251 — 78; C — 1605 — 78; H — 53 — 78; H — 316 — 78; I — 5 — 78; I — 134 — 78; I — 138 — 78; I — 217 — 78; I — 255 — 78; I — 330 — 78; I — 597 — 78; I — 984 — 78; I — 1113 — 78; I — 1227 — 78; I — 1233 — 78; I — 1546 — 78; J — 15 — 78; J — 65 — 78; J — 91 — 78; J — 492 — 78; S — 511 — 78; A — 29 — 77; A — 140 — 77; C — 44 — 77; C — 58 — 77; C — 382 — 77; C — 550 — 77; C — 785 — 77; C — 836 — 77; C — 1122 — 77; C — 1255 — 77; C — 1491 — 77; C — 1715 — 77, C — 1802 — 77; H — 271 — 77; H — 332 — 77; I — 13 — 77; I — 39 — 77; I — 87 — 77; I — 142 — 77; I — 287 — 77; I — 336 — 77; I — 554 — 77; I — 650 — 77; I — 675 — 77; I — 705 — 77; I — 852 — 77; I — 899 — 77; I — 952 — 77; I — 1052 — 77; I — 1082 — 77.

I — 1093 — 77; I — 1162 — 77; I — 1374 — 77; I — 1390 — 77; I — 1486 — 77; I — 1544 — 77; I — 1862 — 77; J — 277 — 77; J — 320 — 77; J — 393 — 77; S — 318 — 77; A — 5 — 76; A — 45 — 76; A — 58 — 76; A — 181 — 76; A — 299 — 76; C — 499 — 76; C — 1124 — 76; C — 1349 — 76; H — 1 — 76; H — 309 — 76; H — 416 — 76; H — 490 — 76; H — 419 — 76; I — 37 — 76; I — 61 — 76; I — 250 — 76; I — 286 — 76; I — 331 — 76; I — 787 — 76; I — 801 — 76; I — 883 — 76; I — 1115 — 76; I — 1225 — 76; I — 1292 — 76; I — 1337 — 76; I — 1528 — 76; I — 1829 — 76; I — 1952 — 76; I — 2140 — 76; J — 69 — 76; J — 364 — 76; J — 487 — 76; S — 636 — 76; A — 191 — 75; C — 7 — 75; C — 106 — 75; C — 359 — 75; C — 439 — 75; C — 515 — 75; C — 709 — 75; C — 728 — 75; C — 1075 — 75; C — 1625 — 75; I — 257 — 75; I — 269 — 75; I — 446 — 75; I — 558 — 75; I — 562 — 75; I — 573 — 75; I — 677 — 75; I — 698 — 75; I — 767 — 75; I — 1085 — 75; I — 1312 — 75; I — 1501 — 75; J — 80 — 75; J — 202 — 75; J — 435 — 75; S — 63 — 75; A — 50 — 74; A — 75 — 74; C — 110 — 74; C — 236 — 74; C — 315 — 74; C — 458 — 74; C — 496 — 74; C — 781 — 74; C — 916 — 74; C — 955 — 74; C — 1111 — 74; C — 1713 — 74; H — 151 — 74; H — 348 — 74; I — 100 — 74; I — 110 — 74; I — 220 — 74; I — 225 — 74; I — 292 — 74; I — 324 — 74; I — 456 — 74; I — 483 — 74; I — 554 — 74; I — 557 — 74; I — 566 — 74; I — 582 — 74;

I — 608 — 74; I — 689 — 74; I — 872 — 74; I — 878 — 74; I — 935 — 74; I — 1002 — 74; I — 1258 — 74; I — 1569 — 74; I — 2018 — 74; I — 2139 — 74. J — 282 — 74; J — 373 — 74; J — 576 — 74; S — 105 — 74; S — 210 — 74; S — 393 — 74; A — 83 — 73; C — 15 — 73; C — 190 — 73; C — 247 — 73; C — 289 — 73; C — 553 — 73; C — 731 — 73; C — 834 — 73; C — 890 — 73; C — 1071 — 73; C — 1076 — 73; C — 1317 — 73; C — 1765 — 73; C — 1810 — 73; C — 2125 — 73; H — 70 — 73; H — 301 — 73; H — 367 — 73; H — 531 — 73; I — 1 — 73; I — 72 — 73; I — 113 — 73; I — 218 — 73; I — 261 — 73; I — 303 — 73; I — 414 — 73; I — 460 — 73; I — 507 — 73; I — 527 — 73;

I — 684 — 73; I — 780 — 73; I — 981 — 73; I — 1083 — 73; I — 1084 — 73; I — 1128 — 73; I — 1199 — 73; I — 1201 — 73; I — 1275 — 73; I — 1336 — 73; I — 1417 — 73; I — 1489 — 73; I — 1630 — 73; I — 2066 — 73; J — 348 — 73; J — 372 — 73; J — 440 — 73; A — 44 — 72; A — 91 — 72; A — 207 — 72; A — 208 — 72; A — 245 — 72; C — 40 — 72; C — 54 — 72; C — 75 — 72; C — 149 — 72; C — 485 — 72; C — 518 — 72; C — 1190 — 72; C — 1308 — 72; C — 1675 — 72; H — 56 — 72; I — 93 — 72; I — 252 — 72; I — 498 — 72; I — 615 — 72; I — 623 — 72; I — 674 — 72; I — 678 — 72; I — 692 — 72; I — 725 — 72; I — 1055 — 72; I — 1202 — 72; I — 1647 — 72; I — 1690 — 72; I — 2002 — 72; J — 29 — 72; J — 33 — 72; J — 346 — 72; J — 560 — 72; S — 95 — 72; S — 117 — 72; S — 510 — 72; A — 17 — 71; A — 94 — 71; A — 214 — 71; A — 325 — 71; A — 352 — 71; C — 169 — 71; C — 240 — 71; C — 249 — 71; C — 316 — 71; C — 404 — 71; C — 453 — 71; C — 595 — 71; C — 1300 — 71; C — 1335 — 71; C — 1750 — 71; C — 2233 — 71; H — 99 — 71; I — 18 — 71; I — 25 — 71; I — 51 — 71; I — 122 — 71; I — 231 — 71; I — 267 — 71; I — 311 — 71; I — 326 — 71; I — 329 — 71; I — 639 — 71; I — 656 — 71; I — 660 — 71; I — 667 — 71; I — 690 — 71; I — 697 — 71;

I — 697 — 71; I — 793 — 71; I — 907 — 71; I — 1007 — 71; I — 1168 — 71; I — 1697 — 71; I — 1784 — 71; I — 1804 — 71; I — 1936 — 71; I — 2431 — 71; I — 2575 — 71; J — 673 — 71; S — 60 — 71; S — 109 — 71; A — 8 — 70; A — 121 — 70; A — 122 — 70; C — 466 — 70; C — 662 — 70; C — 702 — 70; C — 712 — 70; C — 941 — 70; C — 1358 — 70; C — 1876 — 70; C — 1928 — 70; C — 1986 — 70; H — 206 — 70; H — 333 — 70; H — 404 — 70; H — 415 — 70; I — 19 — 70; I — 53 — 70; I — 75 — 70; I — 120 — 70; I — 129 — 70; I — 187 — 70; I — 268 — 70; I — 289 — 70; I — 328 — 70; I — 360 — 70; I — 548 — 70; I — 581 — 70; I — 657 — 70; I — 750 — 70; I — 792 — 70; I — 949 — 70; I — 965 — 70; I — 1020 — 70; I — 1045 — 70; I — 1430 — 70; I — 1449 — 70; I — 1555 — 70; I — 1774 — 70; I — 1774 — 70; I — 1962 — 70; I — 2113 — 70; I — 2258 — 70; I — 2577 — 70; J — 8 — 70; J — 68 — 70; J — 557 — 70; J — 743 — 70; S — 193 — 70; S — 262 — 70; S — 302 — 70; S — 726 — 70; A — 68 — 69; A — 252 — 69; C — 56 — 69; C — 71 — 69; C — 304 — 69; C — 740 — 69; C — 936 — 69; C — 1066 — 69; C — 1219 — 69; C — 1256 — 69; C — 1716 — 69; C — 2495 — 69; H — 138 — 69; I — 137 — 69; I — 164 — 69; I — 240 — 69; I — 243 — 69; I — 364 — 69; I — 490 — 69; I — 561 — 69; I — 578 — 69; I — 603 — 69; I — 766 — 69; I — 789 — 69; I — 919 — 69; I — 982 — 69; I — 1022 — 69; I — 1189 — 69; I — 1266 — 69; I — 1541 — 69; 1619 — 69; I — 1623 — 69; 1739 — 69; I — 2155 — 69; J — 42 — 69; J — 124 — 69; J — 130 — 69; J — 227 — 69; J — 270 — 69; J — 335 — 69; J — 488 — 69; J — 491 — 69; S — 106 — 69; S — 118 — 69; S — 586 — 69; A — 25 — 68; A — 30 — 68; A — 37 — 68; A — 38 — 68; A — 53 — 68; A — 63 — 68; A — 138 — 68; A — 211 — 68; A — 326 — 68; C — 218 — 68; C — 328 — 68; C — 386 — 68; C — 486 — 68; C — 524 — 68; C — 565 — 68; C — 737 — 68; C — 745 — 68; C — 805 — 68; C — 839 — 68; C — 840 — 68; C — 913 — 68; C — 1189 — 68; C — 1218 — 68; C — 1234 —

(Conclui na 6ª página)

BENFEITORA DEVE REPETIR NA "ESPECIAL" DE HOJE VITÓRIA DE ESTRÉIA

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS . NCr$ 3.000,00 . (Grama).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Happy Winter, F. Maia	1	57	1º/ 9 p/ Preclaro	1.000	AP	1' 4"1	Nosso indicado.
2—2 Petard, M. Silva	2	53	ESTREANTE	—	—	—	Chance positiva.
3 Play Boy, J. Queiroz	7	53	ESTREANTE	—	—	—	Deve aguardar.
3—4 Comodoro, J. Pinto ..	3	53	ESTREANTE	—	—	—	Grande rival.
5 Ugly, J. Pedro Fº	5	53	ESTREANTE	—	—	—	Inimigo certo. Na dupla.
4—6 Fair Flávio, J. Reis	4	53	6º/ 9 de Happy Winter	1.000	AP	1' 4"1	Vai correr muito.
» Polaco, F. Estêves ..	6	53	8º/ 9 de Happy Winter	1.000	AP	1' 4"1	Ajuda regular.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Luana, L. Acuña ...	2	57	5º/11 de Ibirá	1.500	AP	1'39"2	Séria adversária.
2 Quartinha, M. Silva .	9	57	8º/10 de Amaci	1.000	AP	1' 4"4	Artigo de fé.
2—3 La Troncha, J. Queiroz	6	57	ESTREANTE	—	—	—	Nossa indicada.
4 Fain, S. M. Cruz ..	3	57	7º/10 de Estamura	1.200	GL	1'13"2	Não cremos.
3—5 Bonnie Bi, D. Santos .	1	57	4º/10 de Cara Mia	1.200	A	P1'20"	Na dupla.
6 La Lilyss, D. Moreira	8	57	6º/11 de Ibirá	1.500	AP	1'39"2	Nome perigoso.
4—7 Sarojá, C. Tarouquella	7	57	9º/10 de Amaci	1.000	AP	1' 4"4	Esperam melhor atuação.
8 Psicose, J. Pinto	4	57	6º/ 7 de Alstônia	1.400	AP	1'33"	Azar apenas.
» Rocha Negra, F. Maia	5	57	11º/11 de Ibirá	1.500	AP	1'39"2	Ajuda regular apenas.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 15H30M — 1. 200 METROS — NCr$ 1.600,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Praieira, M. Silva ...	5	57	4º/ 8 de Arablue	1.300	AP	1'26"	Rival certa. Na dupla.
2—2 Sting-Ray, D. F. Graça	3	57	2º/ 7 de Askélia	1.200	AP	1'17"1	Pode colocar-se.
3 Belfiore, J. Reis	2	53	4º/7 de Askélia	1.200	AP	1'17"1	Azar. Pule alta.
3—4 Galopade, J. Machado	4	57	1º/ 8 p/ Tulinha	1.300	GL	1'18"1	Nosso indicado.
5 Ledermaus, J. Queiroz	6	53	3º/ 7 de Askélia	1.200	AP	1'17"1	Gosta da distância.
4—6 Fardella, J. Gil	1	53	1º/ 9 p/ F. Mascarada	1.200	AL	1'16"1	Venceu bem. Chance.
7 M. Brasília, F. Estêves	7	53	1º/10 p/ F. Mascarada	1.200	GL	1'12"1	Artigo de fé.

QUARTO PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1. 600 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Escatoleta, J. Silva .	6	58	4º/ 8 de Arablue	1.300	AP	1'26"	Uma das fôrças.
2 Velocity, não corre .	5	53	7º/ 9 de Lady Manon	1.300	AP	1'23"2	Não será apresentada.
2—3 Bugatti, J. Machado .	2	54	2º/ 9 de Escatoleta	1.600	AU	1'45"	Grande inimiga.
4 Estoniana, C. Martinho	3	54	6º/ 8 de Arablue	1.300	AP	1'26"	Deve aguardar.
3—5 Uleina, J. Gil	7	57	3º/ 8 de Arablue	1.300	AP	1'26"	Nossa indicada.
6 Miss Kadina, J. Queiroz	8	54	7º/ 8 de Sheet	1.600	AP	1'45"5	Páreo forte. Nada .
4—7 Secret Love, não corre	4	54	2º/ 8 de Arablue	1.300	AP	1'26"	Não será apresentada.
8 Octava, L. Acuña ..	1	56	6º/ 8 de Sheet	1.600	AP	1'45"5	Só como surprêsa.

QUINTO PÁREO — ÀS 16H30M — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Prova Especial) — (Bôdas de Prata da Associação de Cronistas Carnavalescos).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 H. Spring, J. Machado	2	50	1º/ 6 p/ Onira	1.300	AP	1'23"1	Nossa indicada.
2—2 Benfeitora, J. Queiroz	6	49	2º/11 de Ibirá	1.500	AP	1'39"2	Grande inimiga.
3 Tabaúna, O. F. Silva	3	47	5º/ 7 de Ixia	1.600	AP	1'46"	Deve aguardar.
3—4 La Française, J. Pinto	7	53	6º/ 6 de Nointot	2.100	NL	2'17"4	Na dupla.
5 Urajana, R. Carmo .	5	46	5º/ 9 de Upa Neguinha	1.300	AP	1'22"5	Não anima.
4—6 Estória, F. Pereira Fº	4	51	5º/ 6 de First Class	1.600	GL	1'37"4	Alguma chance.
7 Cláudia, J. Baffica .	1	45	6º/8 de Alânia	1.500	AP	1'38"	Caiu de estado.

SEXTO PÁREO — ÀS 17 HORAS . 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Neidelinda, J. Brizola	2	57	3º/ 8 de Dr. Kildare	1.500	AP	1'39"3	Chance positiva.
2 Marucha, O. Ricardo .	11	57	5º/10 de Cara Mia	1.200	AP	1'20"	Nome perigoso.
2—3 Hiawatha, A. Santos .	5	57	2º/ 7 de Alstônia	1.400	AP	1'33"	Uma das fôrças. Na dupla.
4 Christine, F. Maia ...	4	57	7º/10 de Cara Mia	1.200	AP	1'20"	Não cremos.
5 Amaci, L. Carlos ...	7	57	1º/10 p/ Angana	1.000	AP	1' 4"4	Páreo forte, agora.
3—6 Guirlanda, A. Ricardo	7	57	3º/ 8 de Que Classe	1.000	AP	1' 3"5	Nossa indicada.
7 H. Climax, J. Borja ..	10	57	9º/10 de Diffah	1.000	GL	59"1/5	Artigo de fé. Azar.
» Blue Signal, J. Pinto	8	57	8º/ 8 de Albarelle	1.200	AP	1'17"3	Refôrço regular.
4—8 Ximbeva, J. Gil	3	57	5º/ 7 de Alstônia	1.400	AP	1'33"	Pode arranjar colocação.
9 Attiada, A. Marçal ..	1	57	8º/10 de Diffah	1.000	GL	59"1/5	Chance reduzida.
» Nogueiras, J. Queiroz	9	57	6º/10 de Cara Mia	1.200	AP	1'20"	Boa ajuda ao número.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 17H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Samovar, F. Per. Fº	12	54	3º/11 de Passista	1.300	AP	1'25"	Chance positiva.
2 Lancelot, J. Silva ...	4	57	9º/15 de Flattery	1.600	AP	1'44"	Não acreditamos.
3 Empedan, M. Alves ..	7	54	7º/ 9 de Honey Smile	1.200	AU	1'16"3	Páreo forte.
2—4 Sebênico, J. Pinto ..	8	56	4º/12 de White Kargo	1.300	AP	1'24"4	Grande rival. Na dupla.
5 Celso, J. Pedro Fº .	9	58	9º/11 de Dragão	1.400	GL	1'25"3	Deve aguardar.
6 Hal-Báltico, L. Carval.	3	54	8º/12 de White Kargo	1.300	AP	1'24"4	Não anima.
3—7 Jocker, M. Silva	11	54	5º/12 de White Kargo	1.300	AP	1'24"4	Nosso indicado.
8 Realve, E. Marinho ..	2	54	8º/ 8 de Mar Claro	1.400	GL	1'30"	Esperam melhor atuação.
9 Depex, J. Santana ...	10	55	1º/15 p/ Saga	1.600	NP	1'48"	Turma forte. Azar.
4-10 Vestal Boy, J. Mach.	5	54	10º/15 de Flattery	1.600	AP	1'44"	Grande inimigo.
11 Mecano, J. Corrêa ..	1	58	7º/ 8 de Mar Claro	1.400	GP	1'30"	Vai correr bem.
12 Ragamuffin, Carlos A. Souza	6	54	8º/11 de Passista	1.300	AP	1'25"	Azar apenas.

OITAVO PÁREO — ÀS 18 HORAS - 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Town, M. Silva	7	58	8º/12 de Folgadão	1.200	AU	1'16"4	Em melhor estado.
2 Dr. Didi, O. F. Silva	8	54	2º/11 de Ibirá	1.500	AP	1'39"2	Cuidado com êle!
2—3 Tanguary, J. G. Mart.	6	58	6º/13 de Allak	1.300	AP	1'24"	Grande inimigo.
4 Birbante, B. Santos .	5	54	8º/ 8 de Hal-Truz	1.400	AL	1'30"2	Só como surprêsa.
3—5 L. do Bagé, J. Paul.	2	58	11º/11 de Naipe	1.400	AP	1'31"5	Deve correr melhor.
6 El Clamor, A. Ricardo	8	54	10º/12 de Folgadão	1.200	AU	1'16"4	Nome perigoso.
4—7 Gorino, J. Reis	9	58	5º/ 9 de Querozene	1.000	AP	1' 3"4	Nosso indicado.
8 Dedal, C. Tarocquella	5	58	10º/13 de Allak	1.300	AP	1'24"	Azar da carreira.
9 Zagorro, E. Marinho .	4	54	10º/10 de L. Bomarch.	1.000	AP	1' 4"1	Não anda bem.

O Melhor Trabalho

SEBÊNICO, melhorando de corrida para corrida, possui o melhor trabalho para a corrida desta tarde. Tirou prova em raia pesada, «agarrando», em 108"2/5, marca sofrível, mas muito boa para o estado da raia em que foi realizado o exercício. Basta dizer que no dia em que Sebênico trabalhou, não houve marca menor do que 110", daí o destaque do pilotado de J. Pinto. Basta confirmar e terão de se mexer cedo para pegá-lo.

O Melhor Apronto

HIAWATHA realizou o melhor apronto de quinta-feira. Não só pelo tempo — 45" e linhas nos 700 — mas também pela disposição. Arrematou a puro galope, evidenciando esplêndida forma. A raia não estava cem por cento, tendo a maioria marcado 46" para cima.

DN Aponta os Melhores

O Melhor Azar

DEDAL, melhorando sempre, é o melhor azar da corrida desta tarde. Ligeiro e pronto de partida, tem chance de produzir destacada atuação. Apronto em ótimas condições, tendo chance de primeira e paga pule alta.

PALPITES

H. Winter	Comodoro	Fair Flávio
La Troncha	Bonnie Bi	Luana
Galopade	Miss Brasília	Praieira
Uleina	Bugatti	Escatoleta
Benfeitora	H. Spring	Estória
Hiawatha	Guirlanda	Neidelinda
Sebênico	Jocker	Celso
Dedal	Gorino	Town

CONFIRMANDO a espetacular vitória obtida na estréia, na última semana, a gaúcha BENFEITORA pode lograr nôvo triunfo na milha da «Prova Especial», de hoje, denominada «Bodas de Prata», da Associação dos Cronistas Carnavalescos». A pupila de Faustino Costa ganhou por meia quadra, é verdade que de adversárias mais fracas que irá enfrentar desta feita. Todavia, BENFEITORA deve ter lucrado com a corrida de estréia e, assim, seu rendimento deverá ser maior.

Mostrando invulgar velocidade, pois aussmiu a ponta cem metros após a partida, tirando sempre luz das rivais, Benfeitora deverá correr na ponta com boa luz, já que as demais concorrentes não são muito ligeiras. Happy Springs, La Française e Estória, são as mais cotadas à lutar com a gaúcha pela ponta, são éguas que gostam de correr para uma atropelada curta e, se qualquer delas sair do normal para acompanhar a ligeira gaúcha, poderá ter seu rendimento prejudicado no final.

HAPPY SPRINGS PERIGOSA

Dentre as adversárias de Benfeitora que atuarão com possibilidades, a mais perigosa é, sem dúvida, Happy Springs. Trata-se de uma potranca bastante corredora e que está em franca evolução. Em sua derradeira exibição,y Happ Springs colheu espetacular vitória sôbre Onira, Upa Neguinha e outras. Diga-se, todavia, que a castanha deslocava 47 quilos apenas, contra 59 de Onira. Contudo, foi enorme a falicilidade de sua vitória, embora tivesse dominado a ponteira sòmente nos 200 metros finais. Assim, como a corrida será na milha, Happy Springs poderá arrematar forte ainda em tempo de alcançar Benfeitora.

La Française também pode ser citada como capaz de surpreender a favorita. A tordilha volta muito trabalhada e é boa atuante na raia de areia pesada. Por outro lado, suas melhores atuações têm sido na milha, aparecendo assim como uma competidora traiçoeira. As demais, com exceção de Estória, que poderá surpreender na milha, não dão para animar. São muito fraquinhas e, normalmente, não chegarão a ameaçar as acima citadas.

Guaxupé é Indicação Segura Para Amanhã

Guaxupé está em bom estado e será uma indicação muito segura no sétimo páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00.

	N	Ks.
1—1 Evocação, J. Pinto ..	1	56
2 Mariú, J. Queiroz	8	56
2—3 Urussaba, M. Silva ...	6	56
» Baliza, J. Machado ..	7	56
3—4 Hocó, A. Santos	3	56
5 Rema, D. Santos	5	56
4—6 Miss Mug, A. M. Cam.	2	56
7 Mia Cinderella, O. Ric.	4	56

2º PÁREO . ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00.

	N	Ks.
1—1 Hermenêutica, P. Alves	3	56
» Lightsome, L. Acuña .	8	56
2—2 D. Nininha, H. Vasc.	7	56
3 Anik, A. Machado ..	1	56
3—4 Esula, O. F. Silva .	6	56
5 Ras Gussa, F. Per. Fº	2	56
4—6 Haste, A. Santos ...	5	56
» Haeté, J. Queiroz	4	52

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00.

	N	Ks.
1—1 Farjo, J. Pinto	4	58
2 El Caribe, J. Machado	6	54
2—3 Hipos, A. Santos	9	58
4 Manthma, A. Machado	7	54
3—5 Carajá, F. Per.ª Fº .	5	58
6 Gainly, L. Acuña	8	58
4—7 Obstiné, M. Silva ...	1	54
8 Don Gosik, J. Gil ...	2	54

4º PÁREO . ÀS 16 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00.

	N	Ks.
1—1 Taarup, J. Borja	3	58
2 Zé Falsca, D. Santos	12	54
3 Mi Rey, A. Ricardo .	2	54
2—4 Aliate, C. A. Souza .	8	58
5 Lirabel, L. Carlos	6	58
6 Fariod, A. Aleixo	11	54
3—7 Uleouro, E. Marinho .	4	58
» Zagorro, Não corre ..	9	54
8 Ecarté, J. Portilho ..	10	58
4—9 Escol, F. Pereira Fº .	1	54
10 Galho, J. Corrêa	5	58
11 B. Hill, J. Garcia ..	7	54

5º PÁREO — ÀS 16H30M — 2.200 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Handicap Especial).

	N	Ks.
1—1 Tajar, J. Borja	2	60
2 Blazon, S. M. Cruz .	4	55
2—3 Sortile, H. Vasconcellos	5	57
4 Massari, M. Silva ...	1	57
3—5 Estibordo, J. Reis ...	6	55
6 El Matrero, A. Ricardo	7	56
4—7 La Guardia, F. Per. Fº	8	55
» Waind, J. Pinto	5	51

6º PÁREO . ÀS 17 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

	N	Ks.
1—1 Hariolo, J. Pinto	3	56
2 Balanço, J. Machado .	1	56
2—3 Heraldo, A. Santos .	11	56
» Oceanique, P. Lima ..	7	56
4 ZYZ 22, C. Tarouquela	6	56
3—5 Falucho, J. Silva ...	5	56
» Mangon J. Machado .	4	57
6 Omarim, S. M. Cruz .	2	56
4—7 Urbaneja, J. Brizola .	1	56
8 Umeral, L. Acuña ...	10	56
9 Squalo, M. Silva ...	9	56

7º PÁREO — ÀS 17H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

	N	Ks.
1—1 Pichurí, J. Portilho .	6	57
2 Royal Fox, M. Henr.	10	53
3 Tapiraí, O. Ricardo .	5	53
2—4 Guaxup., J. Machado .	4	57
5 Hall-Truz, O. F. Silva	7	33
6 Moonshine, J. Garcia .	8	53
3—7 Dom Risco, J. Gil ..	9	57
8 Querubim, J. Queiroz .	11	53
9 Cadenero, E. Marinho	12	53
4-10 El Furia, J. Reis	2	53
11 Artisan, R. Carmo ...	3	53
12 Luluca, F. Estêves ...	1	53

8º PÁREO . ÀS 18 HORAS — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00 —(Betting).

	N	Ks.
1—1 Fido, P. Lima	4	52
2 White Kargo, J. Garcia	1	54
2—3 Urins, H. Vasconcellos	6	57
4 Efeso, J. Machado ..	2	51
3—5 Desatino, M. Silva ..	10	55
» Faulkner, J. Pinto .	3	51
» Endeavor, A. Hodecker	7	56
4—6 Mar Claro, J. Silva .	5	54
7 Este, J. Portilho	8	55
8 Bigurrilho, A. Ricardo	9	54

INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 14 horas e 30 minutos.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 18 horas.

PISTAS

Com exceção do 1º páreo, que está programado para a grama, todos os demais serão corridos na pista de areia.

BAC TESTARÁ "CONCORD"

E. B. Trubshaw, o pilôto-chefe de provas da British Aircraft Corporation, será um dos que testarão o avião supersônico de passageiros Concord.

Já em fase adiantada de construção, o Concord, que está sendo produzido conjuntamente pela BAC e pela companhia francesa SNECMA, deverá fazer seu vôo inaugural no comêço de 1968.

Trubshaw foi o responsável pelas equipes que realizaram o programa de testes de vôo dos jatos britânicos VC-10, Super VC-10 e One-Eleven.

FORFAITS PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1 — VELOCITY
2 — SECRET LOVE

IXIA DERROTOU GATEZA EM CIMA DO LAÇO

IXIA ganhou de Gateza no último salto. Correu perto, enquanto Gateza [...]derava a corrida e no final investiu resolutamente, chegando a tempo de [...]minar a pilotada de J. Queiroz. Uma boa vitória do aprendiz Rangel Carmo que conduziu Ixia como manda o figurino.

Trabalhos & Apron tos

Hiawatha, Sebênico e Dedal os Melhores

OSCAR GRIFFITHS

PRIMEIRO PAREO

HAPPY WINTER — 600, grama, ganhando de Ugly
PETARD — 1.000, firme, em 67"2/5 e 600, reta oposta, torado em ...... 37" 3/5
PLAY BOY — 1.000, regularmente, em 68"
COMODORO — 1.000, bom arremate, em 67"
FAIR FLAVIO — 600, ganhando de Polaco, em .... 38" 2/5

* * *

Happy Winter é fôrça destacada. E' o único vencedor, tendo enorme vantagem de enfrentar só estreantes. Uma covardia. Dupla com Ugly ou Comodoro, ficando Fair Flávio a seguir:

SEGUNDO PAREO

LUANA — 700, muito suave, em ...... 48"
QUARTINHA — 1.600, regular, em 112" e 600, fácil, em .... 40"
LA TRONCHA — 1.300, floreando, em 89" e 600 igual, em .... 40" 2/5
BONNIE BI — 360, agradando, em ... 23"
SAROJA' — 600, sem apurar, em .... 39" 2/5

* * *

A estreante La Troncha tem chance de vencer, pois possui bom florelo. No entanto, terá de correr muito para ganhar de Luana, sempre melhor e Bonnie Bi, esta com bom apronto.

TERCEIRO PAREO

PRAIEIRA — 1.200, tocada, em 80" e 600, suave, em .... 40"
STING-RAY — 600, agradando, em ... 39" 2/5
GALOPADE — 700, ótimo final, em .. 45"
MISS BRASILIA — 600, esplêndidamente, em .... 38"

* * *

Praieira continua mandando no páreo. O percurso agrada e a turma também. Galopade é o segundo nome e pode derrotar a provável favorita. Belfiore e Miss Brasília surgem, a seguir, com boas possibilidades.

QUARTO PAREO

BUGATTI — 800, bom arremate, em .. 51" 2/5
ESTONIANA — 600, muito suave, em 39"
MISS KADINA — 1.600, carreirão, em 109"
OCTAVA — 1.600, sem apurar, em .. 111" 2/5

* * *

Escatoleta é a fôrça do retrospecto. Pode ganhar, sem ser «barbada», uma vez que Bugatti é muito perigosa e vai ótimamente no percurso. Uleina também é rival. Páreo difícil.

QUINTO PAREO

HAPPY SPRING — 700, pela grade de fora, em .... 47" 2/5
BENFEITORA - 700, floreando largo, em 49" 2/5
LA FRANÇAISE — 1.600, suave, em 110" e 800 bom arremate, em .. 51" [...]
ESTORIA — 1.500, a puro galope, em .. 104"
CLAUDIA — 700, ótimo final, em ... 44" [...]

* * *

Happy Spring e Benfeitora, dominam o [...] desta prova especial, aparecendo Estória como melhor azar. Páreo difícil entre as três, podendo vencer Benfeitora, cejo estado é ótimo. La Française volta bem, mas quer corrida na raia leve, já que não é a mesma na pesada.

SEXTO PAREO

NEIDELINDA — 700, ajustada no final, em .... 45"
HIAWATHA — 700, boas sobras, em .. 45" [...]
AMACI — 600, pela cêrca externa, em 33" [...]
GUIRLANDA — 600, fácil, em ...... 39"
BLUE SIGNAL — 600, regularmente, em 39"

* * *

Quem viu a última corrida de Guirlanda, [...] pode pensar em outra concorrente. Vamos com [...] lembrando o nome de Amaci para a formação [...] dupla. Hiawatha é perigosa e pode aparecer no final.

SÉTIMO PAREO

LANCELOT — 800, firme, em .... 53"
EMPEDAN — 800, correndo bem, em . 53" [...]
SEBÊNICO — 800, esplêndidamente, em 52"
CELSO — 1.500, carreirão, em ...... 107"
JOCKER — 700, correndo muito, em .. 44"
REALVE — 800, firme, em .... 52"
DEPEX — 600, floreando, em .... 43"
VESTAL BOY — 800, reta oposta, bem, em .... 51" [...]
MECANO — 800, firme, em .... 51" [...]
RAGAMUFFIN — 600, manheirando, em 40"

* * *

Carreira difícil, uma vez que vários concorrentes contam com iguais possibilidades. Gostamos de Sebênico, portador de ótimo trabalho e apronto, Jocker e Vestal Boy a seguir, lembrando ainda o nome de Celso, bem no «tiro» e na pista.

OITAVO PAREO

TOWN — 360, bem, em .... 23"
DR. TITO — 700, agradando muito, em 45"
TANGUARY — 600, fácil, em ...... 35" [...]
EL CLAMOR — 700, correndo muito, em 40"
GORINO — 700 fácil, em .... 45"
DEDAL — 360, ótima disposição, em .. 23"

* * *

Gorino é a principal figura da prova. Mas quer corrida na raia leve, onde corre mais. Na pesada sofre rebate, motivo pelo qual pode perder para Town, Tanguary, El Clamor e para o próprio Dedal, êste forçando turma, mas em plena forma e muito leve.